

A Grande Cruzada do Amor

**Jesus nos lembra que Ele é o único e
verdadeiro Caminho para a Salvação**

COCHABAMBA — BOLÍVIA
Edições em espanhol: 1996 e 1998
Edição em português: 2005

Copyright© 1999, *La Gran Cruzada del Amor y Misericordia*.
Todos os direitos reservados. Este livro é publicado de acordo
com o *Apostolado da Nova Evangelização* (ANE).

É permitido reproduzir este livro em sua totalidade, sem
sofrer mudanças ou acréscimos, sempre e desde que a repro-
dução e distribuição sejam feitas unicamente sem fins de
lucro.

Este documento está disponível sem custo algum, através da
Internet, podendo ser copiado e impresso a partir dos seguin-
tes locais na WEB:

em espanhol: www.grancruzada.org
em inglês: www.greatcrusade.org
em português: <http://grandecruzada.leiame.net>

La Gran Cruzada del Amor y Misericordia.

The Great Crusade of Love and Mercy

P.O. Box 857

Lithonia, Georgia 30058 USA

www.loveandmercy.org

Faça cópias e distribua este livro!

Este documento foi formatado com a intenção específica de
poder ser fotocopiado e mais amplamente distribuído, para
que muitos possam ser abençoados por estas palavras. Per-
mita que o Espírito Santo lhe fale à medida em que for lendo,
e isso poderá mudar sua vida e a vida de outras pessoas.

Arzobispado de Cochabamba Telfs: 042-56562 / 3 Fax: 042-50522
Casilla 129
Cochabamba — Bolivia

IMPRIMATUR:

Hemos leído los libros de Catalina y estamos seguros de que su único objetivo es conducirnos a todos por el camino de una auténtica espiritualidad, cuya fuente es el Evangelio de Cristo. Subrayan también el especial lugar que corresponde a la Santísima Virgen María, modelo de amor y seguimiento a Jesucristo, a quien debemos depositar como hijos suyos, nuestra plena confianza y amor.

Al renovar el amor y entrega a la Santa Iglesia Católica, nos iluminan en las acciones que deberían distinguir al cristiano verdaderamente comprometido.

Por todo ello, autorizo su impresión y difusión, recomendándolos como textos de meditación y orientación espiritual con el fin de alcanzar muchos frutos para el Señor que nos llama a salvar almas, mostrándonos que es un


+Mons./René Fernández Apaza
Arzobispo de Cochabamba
2 de abril de 1998



Arcebispo de Cochabamba
Casilia 129
Cochabamba - Bolivia
Telfs: 042-56562 / 3 Fax 042-50522

IMPRIMATUR:

Lemos os livros de Catalina e estamos certos de que seu único objetivo é nos conduzir a todos pelo caminho de uma espiritualidade autêntica, cuja fonte é o Evangelho de Cristo. Eles destacam também o lugar especial que compete à Santíssima Virgem Maria, modelo de amor e de seguimento a Jesus Cristo, em quem devemos depositar, como filhos seus, nossa plena confiança e amor.

Ao renovar o amor e entrega à Santa Igreja Católica, esses livros nos iluminam nas ações que devem distinguir o cristão verdadeiramente comprometido.

Por tudo isso, autorizo sua impressão e difusão, recomendando-os como textos de meditação e orientação espiritual, com o fim de alcançar muitos frutos para o Senhor que nos chama para salvar almas, mostrando-lhes que Ele é um Deus vivo, cheio de amor e misericórdia.

+ Mons. René Fernández Apaza
Arcebispo de Cochabamba
2 de abril de 1998

Como poderíeis estar sozinhos, se estais todos em Mim?

CA-115

21/jan/1996

Jesus

Filha amada, olha do alto da Minha sabedoria quão admirável é tudo o que Eu faço em favor dos homens e reconhece a Minha mão que costuma tornar todas as criaturas participantes da vida, sem excluir a nenhuma. Nem maus, nem santos, nem mesmo as almas que estão no Purgatório permanecem imóveis porque todos têm relação, queiram ou não, com Minha ação.

Eu estou sentado no alto e do alto guio a todos segundo Meu designio, mesmo as almas esquecidas que não receberam a redenção, mas que não foram deliberadamente amigas de Satanás, o opressor.

Por isso não estais sozinhos, porque estais com todos os que Eu amo. E como poderíeis estar sós, oh! homens cegos, se estais todos em Mim?

Perguntas-Me se recebo orações das almas do Purgatório. Sim, elas rezam sempre, mas de modo sobre-humano e não divino, do modo como Adão podia rezar antes de cair no pecado original; e é uma oração feita por instinto, porque não vêem o que Eu quero. Eu as recebo como vós acostumais a receber vossos filhos pequenos que não falam, mas que também sabem exprimir-se. A oração delas, portanto, está privada da união Comigo, porque a fazem por si próprias, seu movimento é isolado mas íntegro e, por isso, aceito-o.

Também esse reino servirá de escabelo para Mim e ver-se-á que também elas são capazes de procurar a sua felicidade pensando em Mim.

;

maquinando. Os inconscientes se obstinam e não querem refletir que alguém se opõe a eles e os dirige. Quanto tempo deverá durar ainda este atrevimento dos homens ingratos para com os Meus beneficios? Se o homem se aferra àquilo que foi disposto para a sua salvação, como poderá considerar-se um pobrezinho?

Como é de lamentar esta cegueira humana com a qual se põe um obstáculo à Sabedoria Divina! E como podem as almas que criei e resgatei e que quisera glorificar, alcançar a paz sem se submeterem às Minhas advertências, aos cuidados com que as rodeio? Como podem declarar-se justos os que Me ofendem desta maneira?

Mas, não são apenas os Meus inimigos que se opõem a Mim, como também aqueles que chamei para Me seguirem. Também eles dão o mal pelo bem e só Eu sei o que fariam se Eu não interviesse de outras formas.

Queria dizer a estes que a sua posição é perigosa e insustentável, porque se um só momento Eu os deixasse sozinhos, poderia ser-lhes fatal para sempre. Por isso, escutai-Me, deixai vossas preocupações e mostrai-vos simples, não complicados.

Asseguro-vos que em vossas mentes reinam as trevas; advirto-vos que não tereis nada do que enganosamente esperais de Mim porque Me impedis, com vossa preguiça espiritual, de agir em vosso favor. Basta de advertências, passai às obras e prosperai em Meu amor. Eu não quero fazer tudo, porque vos fiz capazes de contribuir para Minha obra e não podeis dar maior rendimento do que o que desinteressadamente vos peço.

Ponde-vos a escutar-Me e não esqueçais a advertência de vosso Mestre. Agi em união Comigo, sempre!

ARZOBISPADO DE COCHABAMBA

Casilla 129 - Telfs.: (042) 56562 (042) 56563

Fax (042) 50522 - Cochabamba - Bolivia

DECRETO ARZ. 1999/ 118

MONS. RENÉ FERNÁNDEZ APAZA ARZOBISPO DE COCHABAMBA

CONSIDERANDO QUE LOS PROMOTORES DEL "APOSTOLADO DE LA NUEVA EVANGELIZACIÓN" (A.N.E.) HAN PRESENTADO UNA SOLICITUD CON LA CORRESPONDIENTE DOCUMENTACIÓN PARA SU CONSTITUCIÓN COMO ASOCIACIÓN CATÓLICA PRIVADA.

QUE LAS FINALIDADES Y OBJETIVOS DEL "APOSTOLADO DE LA NUEVA EVANGELIZACIÓN" CONCUERDAN CON LOS SEÑALADOS PARA EL APOSTOLADO LAICAL POR EL CONCILIO VATICANO II Y POR EL MAGISTERIO DE LA IGLESIA CATÓLICA.

QUE SEGÚN EL CÓDIGO DE DERECHO CANÓNICO LA AUTORIDAD ECLESIASTICA LEGÍTIMA PARA CONSTITUIR UNA ASOCIACIÓN DE FIELES CON CARÁCTER PRIVADO Y OTORGARLE PERSONERÍA JURÍDICA ES EL OBISPO DIOCESANO DENTRO DE SU PROPIO TERRITORIO (C. 312).

DECRETAMOS

ART. 1. APROBAR LA CONSTITUCIÓN DEL "APOSTOLADO DE LA NUEVA EVANGELIZACIÓN" (A.N.E.) CON LA CATEGORÍA DE ASOCIACIÓN CATÓLICA PRIVADA, CON PERSONERÍA JURÍDICA ECLESIASTICA A TENOR DEL CODIGO DE DERECHO CANÓNICO (CC. 113 - 123, 298 - 329) Y DEMÁS NORMAS PERTINENTES.

ART. 2. DAR POR REVISADO EL ESTATUTO DEL "APOSTOLADO DE LA NUEVA EVANGELIZACIÓN", ANEXO A ESTE DECRETO.

EXHORTAMOS A LOS PROMOTORES, DIRECTIVOS Y MIEMBROS DE ANE A CUMPLIR FIELMENTE LAS FINALIDADES DE LA ASOCIACIÓN Y A PROMOVER LA NUEVA EVANGELIZACIÓN BAJO LA GUÍA DEL MAGISTERIO DE LA IGLESIA Y DE SUS LEGÍTIMOS PASTORES.

ES DADO EN EL ARZOBISPADO DE COCHABAMBA EL DÍA PRIMERO DE MAYO DE MIL NOVECIENTOS NOVENTA Y NUEVE.



+ *R. Fernández Apaza*
+ MONS. RENÉ FERNÁNDEZ A
ARZOBISPO DE COCHABAMBA

POR MANDATO DEL SR. ARZOBISPO

E. Jiménez
PBRO. ENRIQUE JIMÉNEZ
CANCELLER

Arquidiocese de Cochabama
Casilia 129 - Telfs: (042) 56562 (042) 56563
Fax (042) 50522 - Cochabamba - Bolivia
DECRETO DO ARCEBISPO 1999/118

MONS. RENÉ FERNÁNDEZ APAZA
ARCEBISPO DE COCHABAMBA

CONSIDERANDO QUE OS PROMOTORES DO "APOSTOLADO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO" (A.N.E.) APRESENTARAM UMA SOLICITAÇÃO COM O PRESENTE DOCUMENTO, PARA SUA CONSTITUIÇÃO COMO ASSOCIAÇÃO CATÓLICA PRIVADA,

CONSIDERANDO QUE AS FINALIDADES E OBJETIVOS DO "APOSTOLADO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO" CONCORDAM COM OS APONTADOS PARA O APOSTOLADO LEIGO, SEGUNDO O CONCÍLIO VATICANO II E O MAGISTÉRIO DA IGREJA CATÓLICA,

CONSIDERANDO QUE, SEGUNDO O CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO, A AUTORIDADE ECLESIASTICA LEGÍTIMA PARA CONSITUIR UMA ASSOCIAÇÃO DE FIÉIS COM CARÁTER PRIVADO E OUTORGAR-LHE PERSONALIDADE JURÍDICA É O BISPO DIOCESANO DENTRO DE SEU PRÓPRIO TERRITÓRIO (C. 312),

DECRETAMOS

ART. 1. APROVAR A CONSTITUIÇÃO DO "APOSTOLADO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO" (A.N.E.) COM A CATEGORIA DE ASSOCIAÇÃO CATÓLICA PRIVADA, COM PERSONALIDADE JURÍDICA ECLESIASTICA NO TEOR DO CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO (CC. 113-123, 298-329) E DEMAIS NORMAS PERTINENTES.

ART. 2. DAR POR REVISADO O ESTATUTO DO "APOSTOLADO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO", ANEXO A ESTE DECRETO.

EXORTAMOS OS PROMOTORES, DIRETORES E MEMBROS DA A.N.E. A CUMPRIR FIELMENTE AS FINALIDADES DA ASSOCIAÇÃO E A PROMOVER A NOVA EVANGELIZAÇÃO SOB A ORIENTAÇÃO DO MAGISTÉRIO DA IGREJA E DE SEUS LEGÍTIMOS PASTORES.

DADO NO ARCEBISPADO DE COCHABAMBA, NO DIA PRIMEIRO DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE.

+ MONS. RENÉ FERNÁNDEZ A. ARCEBISPO DE COCHABAMBA **POR ORDEM DO ARCEBISPO**
ENRIQUE JIMENEZ
CHANCELER

sepulcro, não se operam milagres sem a minha Onipotência. E se não tivesse ressuscitado, poderiam esperar matar também a Minha Igreja...

Oh, ilustres temerários da terra, como tremerieis vendo hoje o que será de vós quando, chegada a frustração de vossas esperanças, puser-vos sob os pés da Minha amada Esposa.

Rezai todos, rezai pelos vossos perseguidores. É a hora do inferno que, para te contrariar, blasfema o Meu Nome na terra; do inferno que estuda, através da inteligência humana, o modo de torturar os Meus eleitos. Disse que esta é a hora. Fora com os temores, Meus amados! Eu ressuscitei para ti. Lembra-te disso e pensa que nada nem ninguém poderá privar-te de Minha efetiva vitória. Dou-te mais um outro companheiro, Agostinho, o ardente. Alegra-te pelo presente e pelo futuro...

Não ponhais obstáculos à Sabedoria Divina

CA-114

21/jan/1996

Jesus

Os instrumentos das guerras humanas disparam quando o homem aciona o mecanismo preparado. Às vezes o mecanismo pode disparar antes de chegar à parte adversária e, nesse caso, a destruição é inevitável para aqueles que deveriam levar o ataque longe deles mesmos.

Este último caso é freqüente entre os meus inimigos, que não consideram o perigo que pende sobre eles ao manipularem os instrumentos infernais dos quais são depositários.

Se as coisas se passassem precisamente como eles desejam, teriam culpa, embora não tanta quanta têm ao ver que em suas mãos explodem as coisas que vão

Crês que Eu pus no teu interesse estes dois trilhos de que te falei, que concernem ao magistério da Igreja e à direção dos Meus ministros? Muito bem, mas sê coerente, porque não só deves acreditar nisso, mas é necessário reger-se diariamente por esta fé. E então, estuda o que diz a Igreja, segue os conselhos dos Meus ministros.

Assim, poderá correr velozmente o trem que te conduz à vida divina e assim poderás experimentar quão sábio é o pulso do condutor, que sou justamente Eu.

É necessário que Eu robusteça o amor que tens a esta Igreja em que coloquei a salvação, e da qual tens extraído nutritivo alimento. Deves amá-la intensamente, porque sabes que é amada por Mim, e não por outro motivo, nem em consideração da salvação que podes encontrar nela. A Igreja é amada por Mim, por isso ama-a.

A Ela confiei o Meu Sangue; a Ela Me sujeito como a amantíssima esposa; Ela possui todas as Minhas riquezas, porque lhas dei. Ama-a intensamente, porque a fiz também para ti e lhe dei autoridade e sabedoria para que te proteja de todas as formas, em todas as situações, sempre. Quem não a ama não é digno de Mim e aquele que a ama torna-se semelhante a Mim, porque Eu a amo infinitamente. É belo fazer o panegírico dos Santos, mas o panegírico de Minha Igreja, mãe de todos os santos, toca a Mim e Eu o farei um dia à vista do universo inteiro. Digo-o hoje, enquanto que no exterior brame a luta contra Ela.

Quem quer encontrar armas para dar-lhe a morte, se os seus golpes lhe estão dando um novo vigor? Como farão para matá-la, se Eu os advirto que tudo o que tramam servirá para fazer mais conhecida a beleza de Minha Esposa?

Oh, não se morre na cruz, não se ressuscita do

Índice

Prólogo	3
Introdução	7
Orientação	9
As Mensagens	11
Falemos de amor	11
Sede simples como pombas	12
Diz-me se tu pelo menos queres o Meu amor	13
Participa de toda a Minha vida	16
Se Eu tivesse uma criatura fiel	18
Quem Me ama tem a Minha força	19
Procuro almas que Me compreendam	20
Pai: em Tuas Mãos entrego o Meu Espírito	21
Sê humilde e reconhece a tua miséria	22
José, o amor mais santo	23
Fazei todas as coisas que agradam a Meu Pai	24
Vive Comigo	25
Confia em Mim	25
Conhecei melhor o sementeiro da discórdia	27
Dentro de pouco tempo estareis limpos	30
A luz brilhará sobre as trevas	30
Vós fostes chamados à vida do Espírito	31
Tudo o que vem de Mim é bom; deixai-vos conduzir	33
Espalha Minha semente, porque ela dará fruto	34
Minha Esposa: a Igreja	35
A tua missão: aproximar o mundo do Meu Coração Eucarístico e do Coração Imaculado de Minha Mãe	36
Presenteio-te com Minha Cruz	39
Faça-se Tua Vontade	40
Eu quis morrer por ti	40
Sou a Paz em essência	41
Quero que teu pensamento voe até Mim	42
O caminho mais seguro até Deus: a Humildade	44
Por causa das trevas, difundirei a luz	46
Para tornar aceitável a oferta, são essenciais a pureza e a reta intenção	47
Está preparada a Grande Tribulação	48

Semeai fundo as raízes da Verdade, da Fé e da Caridade	52
Em Minha Mãe Imaculada está a Salvação do mundo	53
Entrega-Me a tua vontade pelo amor que Me tens	55
Reconheci a Minha voz	56
Sufrimento e esperança	57
Resta apenas o refúgio do Coração Imaculado de Minha Mãe e o Meu	58
Os anjos nos guiam	60
Com a Minha ajuda poderás vencer a astúcia das trevas	61
Eu sou firme em Minha Vontade	62
Não, Eu não durmo	63
Não se faça a Minha vontade, mas a Tua	64
Maria é a excelsa criatura	66
O ápice do Amor: a Humildade	67
Eu, e só Eu,... sou o Amor	68
Misericórdia e Justiça	69
Eu sou a Cabeça... vós, Meus membros	71
Venha o Teu Reino	71
A Minha nova cidade constitui a salvação do seu povo	72
Levantar-se-á o filho das trevas	73
Minha hora não tardará em soar... ofereci uma oração contínua	75
Sereis glorificados porque sofreis por Mim	76
Muito poucos podem conhecer Meus sofrimentos	78
Não te alegras por teres aceitado Meu convite?	79
Já não olhes para teu pecado, Eu o apaguei com o banho salutar de Meu Sangue	81
Cuidado com a irreverente prudência	81
Minha Mãe: poucos A estimam verdadeiramente	82
A dor é um dom de Deus	84
Deste País espero grandes coisas	88
A penitência que quero é "interior"	89
A Transfiguração	90
Sinceridade absoluta contra toda mentira	91
Felizes os que ouvem a Minha Voz	92
Era uma vez um Homem... ..	94
As vítimas do Meu Amor têm uma divisa: Imolação ...	95

a guerra do mundo.

Oh, Meus queridos, quanto vos ama este ardente Coração! Vossa honra é receberdes injúrias, infidelidades e desprezos, principalmente daqueles que deveriam amar-vos. Tantos avisos, tantas advertências! Minha filha, quando não podemos formar, ensinar a humildade de coração, esperamos... Esperai que se descubram as coisas; não há melhor aliado que o tempo. Para elas não há pior inimigo que o tempo. Enchei-vos de paz, não insistais...

Nas estradas de ferro, o trilho é a salvação daqueles que põem a sua confiança no condutor do trem. Nestas palavras simples se encerra o sentido do que hoje quero te dizer.

O trem representa os homens de boa vontade; o condutor sou Eu; os trilhos são a doutrina da Igreja e a submissão aos seus Ministros.

Aquele que está a bordo, viaje feliz e confiante rumo ao seu destino. Com efeito, de que serviria crer em Mim sem ter boa vontade? E que fruto produziria a boa vontade se não fosse bem dirigida pela doutrina infalível, cujo depósito está nas mãos dos sucessores de Pedro? E, finalmente, de que serviria conhecer todas estas coisas sem estardes submetidos ao Meu ministro que é Meu representante?

Refleti sobre isto, porque a falta de reflexão leva muitas vezes a conseqüências incalculáveis.

Crês que Eu sou o condutor do trem? Muito bem. Então, deixa-te guiar verdadeiramente, não em palavras, mas por fatos concretos; não com a ajuda de impressões sentimentais, mas da que é feita de fé viva, esperança sentida e caridade santa. Do contrário, como podes dizer que Me reconheces como teu superior, reformador e, sobretudo, como teu verdadeiro amor? Por isso, é necessário crer, esperar e amar, de maneira substancial.

últimas trevas que podem reinar numa alma e, por mais miserável que possa ser, não há quem não seja susceptível de melhoramento. Digo isto para confirmar a quem não compreende o amor Divino.

Quando Pedro foi severamente julgado sobre a questão dos idólatras, quem teve proveito: os juizes ou o julgado? Somente Paulo usou de caridade para julgá-lo, porque o fez por Meu amor; todos os outros ficaram tão miseráveis como antes ou mais... Mas Pedro julgava que estava agindo bem e Eu não o repreendi por Paulo porque Me tivesse ofendido, mas, simplesmente, para dar ao primeiro Pontífice a liberdade de ação que não pensa na fraqueza alheia e não se faz de instrumento, ainda que seja involuntariamente, de escândalo ou divisão por causa de uma questão puramente formal.

Do mesmo modo acontece que, quando Eu quero dar um grau de maior perfeição a um dos Meus eleitos, faço com que suas ações sejam censuradas, para que, submetendo-se a quem é menos que ele, receba o grande bem contido na admissão da sua debilidade, ou melhor, da sua fraqueza. Mas se pensa que esta Minha vontade de humilhar o Meu eleito está estreitamente ligada a determinados períodos da vida espiritual, e não acontece nunca no início dessa mesma vida.

A verdade é sempre uma, mas o homem só a percebe gradualmente porque certas alturas dão vertigens àquele que não está habituado a elas.

Quero chamar-vos a atenção: por que perdeis o tempo a construir barquinhos de papel que se afundam?

Construí, antes, embarcações sólidas que resistam às ondas tempestuosas. Os barquinhos de papel? Minha filha, são os acontecimentos com os quais não te deves preocupar em absoluto, porque esta ou aquela coisa são muito diferentes para outra pessoa. Não permaneças com quem te tira a paz, não contribuas para

Eu sou o Bom Pastor	97
O Meu Vigário: vítima agradável a Meus olhos	99
Amor e justiça	101
Quando tomei o teu coração, dei-te o Meu	102
Diz-Me como é o teu amor por Mim	103
Junto a Jesus... vós sois prediletos	104
Progredi na justificação do amor	106
Ofereço-vos o Meu Coração aflito	108
Ontem fui traído... hoje vos esqueceis de Mim	108
Vós apreciáis mais a ajuda do homem do que a Minha	111
Estes cadernos, junto com Meu Amor, devem ser teu alimento diário	112
Eu faço as coisas que agradam ao Pai e que muitas vezes não agradam aos homens	114
Quanto uma mãe ama a seu filho!	115
Eu inspiro as obras perfeitas, mas és livre para realizá-las ou não	116
O Meu Reino não está longe	118
Fiz com que tenhais Redenção e nobreza	119
A Bolívia está em Minha Mente e em Meu Coração... Buscai-Me na Eucaristia	121
A Salvação está na Eucaristia	122
A Paz só se encontra no cumprimento dos Meus Mandamentos	123
Propagai entre os sacerdotes a Cruzada de Expição	124
Trabalhei muito para vos fazer compreender o Meu amor	126
Meu melhor refúgio é o coração do homem	127
O comunismo não morreu	128
Vós chegais a ser gloriosos se vos submergis em Mim	128
Uni-vos a Mim como Eu estou unido a vós	130
Deveis imitar a Pedro	132
Esperai a Minha passagem e segui-Me	133
Sem Mim, nada podereis fazer	135
Quão pouco se estima o estar-se unido a Mim	136
Quase todos os Meus Sacerdotes são doutores... ..	138
Estou próximo de retornar: manifesto e glorioso	139
Permanece Comigo	140
Quanto mais obstinadamente Me rejeita o homem, mais Me deleito em atraí-lo ao Meu Amor	141

Se Eu falo... calai as línguas desconfiadas!	144
Chega a hora da libertação	145
Vitória aos homens de boa vontade!	145
É grande a distância entre a vosso proceder e o Meu	147
O homem é verdadeira imagem do Criador	148
Honrai a Minha Mãe no Céu e na terra	151
Já há séculos o homem Me chama, e sempre com pouco amor	151
Amor e humildade	152
Feliz aquele que se faz um Comigo	153
Eu sou a fonte da essência que procuras	154
Quero que te assemelhes totalmente a Mim	155
Como podeis dizer que Me amais, se não fazeis vossos os Meus sentimentos?	156
De que vale crer... se não se ama?	159
Minha Igreja é amada, por isso ama-a!	161
Não ponhais obstáculos à Sabedoria Divina	165
Como poderíeis estar sozinhos, se estais todos em Mim?	167

efusão sobre elas. Por isso uma grande parte de Minha obra não será conhecida senão no Céu, uma vez concluída a salvação.

De vez em quando, saio do comum para vos dar a idéia de que a vossa situação não está cristalizada nas trevas, mas que se desenvolve em função de determinadas metas, desconhecidas por vós.

Quanto aprecio a fé e a recompensa parcialmente na terra! E os conflitos de hoje são os acontecimentos transcendentais do amanhã, porque seguir-Me de verdade significa pôr como base da própria existência, não coisas fáceis, mas conflitos consigo mesmos e com o mundo que vos rodeia. Levarei em conta justamente estes conflitos, porque Eu ajo de maneira muito diferente da criatura, que trata de esquecer o que é difícil e acomoda-se com o fácil. Mas, no fim, tudo aquilo de que tendes fugido será o que irá permanecer. Quer dizer: a temida Cruz, suportada com penas e, em todo o caso, recebida com sentimentos de conflito, será a única coisa que ficará para dar testemunho de vós. Portanto, a regra, embora não seja lógica, é simplesmente: cada um vale tanto quanto sabe sofrer.

Olhai para Mim, estudai-Me nos sofrimentos, porque é um grande bem conhecer-Me na Divina Paixão que Me queimou a alma. Vale muito conhecer para poder estimar e amar. Compreendei-Me, vós que sois os preferidos do Meu amor doloroso. Valorizai-Me, vós que recebestes as Minhas efusões divinas. Somente com a compreensão e valorização de tudo o que de Nós tendes recebido, tereis a possibilidade de Me imitar.

Minha Igreja é amada, por isso ama-a!

CA-113

20/jan/1996

Jesus

O influxo de Minha intercessão divina afasta até as

Por causa de alguns cegos, como vós, que querem vos pregar numa cruz de ignomínia, isto é, traem o amor sincero com o qual são beneficiados.

É necessário que saibais estas coisas. Deveis considerá-las para estar preparados para as receber, pois que importa crer se não se ama? Só crer não basta; é preciso amar, mas de verdade, porque no amor está a salvação; no amor reside todo bem, seja o vosso ou o Meu.

Vós sois meus discípulos, vasos eleitos nos quais derramo a abundância dos dons Celestiais. Acolhei-os, porque Me dareis grande felicidade. Vós não seguis arrastados pela via de Meu amor; deixo-vos livres sempre e livremente deveis aceitar tudo o que vos disse. Mas, atenção, tudo cai se permanecéis parados; nada se pode fazer considerando as afrontas segundo a justiça humana. Minha caridade, isto é, Meu afeto por vós, está acima da justiça do homem e não atende a ela. O mesmo deveis fazer vós, o mesmo deveis pensar, oh eleitos Meus, a quem chegarão estas palavras. Não se enfraqueça o vosso esforço. Pedi-me isto e Eu vo-lo concederei.

Se na vida mortal experimentais estas coisas, considerai-vos privilegiados, porque assim é efetivamente no Céu, onde tudo se vê em Minha luz divina. Sois privilegiados quando vos é oferecida a ocasião para sofrer, privilegiados como Eu fui ao sofrer por vós.

Dai-me o vosso consentimento, modesta mas firmemente. Já há muitos séculos que vo-lo peço. Não tardeis mais.

Se todo o mundo pudesse contar todas as belezas que foram colocadas como base das Minhas diversas manifestações, ouvir-se-ia uma música de louvores e de amor por Mim e cada qual ficaria consolado por si e pelos demais. Mas no mundo vigora a lei das trevas e as criaturas não sabem falar das Minhas belezas de

para o vosso bem e o bem de todos. Vós podeis ver facilmente que sou Eu o que mendiga o amor, Eu o que se faz de vossa vítima; e Eu mesmo o que Se humilha e vos suplica que sejais Meus vasos em que possa derramar-Me em profusão. Faço-o sem nenhum interesse, a não ser apenas pelo vosso interesse.

Escutai-me, pelo menos vós, escutai-Me, agora que estais postos como semente fecunda entre os espinhos dos homens. Nada vos seja mais caro que o conhecimento das Minhas intenções para convosco. Deixai as dúvidas, voltai cheios de confiança a Mim que posso e quero tornar-vos em tudo semelhantes a Mim.

De que vale crer... se não se ama?

CA-112

20/jan/1996

Jesus

Eu serei crucificado em Meus discípulos cada vez que estes suportarem privações de reputação, ou então evidentes ofensas ao seu sincero amor. Justamente estes dois pontos são os que os fazem semelhantes a Mim, pois o que o Sinédrio fez contra Mim foi precisamente Me privar da reputação, crucificando-Me como um ladrão qualquer na Cruz, à vista de todos. Eu que sou a maior honra concedida ao povo judeu, desse mesmo povo deveria receber este ultraje. E assim, suportei além disso a amargura por parte de todos os que ofenderam o Meu sincero amor, primeiro acreditando nele e rejeitando-o em seguida.

Por isso vos digo que volto a ser crucificado nos Meus amados, porque eles, com sua aceitação, renovam as Minhas penas.

É melhor que vos diga estas coisas sem véu porque são obstáculos tais que, ao mesmo tempo em que podeis superá-los muito bem, poderiam fazer-vos desistir e voltar atrás. Mas, por quem voltaríeis atrás?

E se não vos agrada o sentido figurado, como se o que não fosse verdade o que digo, então vos direi: Como podeis dizer que Me amais, se não fazeis vossos os Meus sentimentos, Meus interesses, o que foi para Mim dilacerante amargura interior? Como podeis dizer que Me amais, se não estais unidos em certas situações de dor que opero em vós para vosso benefício e o de outros? E como posso acreditar que Me amais, se Meu clamor, sedento de vós, não repercute em vós mesmos?

Quem Me ama considera estas coisas. Oh, não pensa em ti, não faça isso; deves preocupar-te Comigo, sobretudo; a Minha Paixão deve orientar tua mente e toda tua alma. Então conhecerás, por Minha divina inspiração, o que significa estar unido a Mim na solidão dos corações sem amor, distraídos e terrivelmente ingratos. Tenho sede, repito ainda hoje: tenho sede! Ninguém poderá apagar de suas almas a Minha sede. Se pudésseis experimentá-la um só instante, digo-vos que mesmo os Meus Sacerdotes que se condenam não esqueceram esta Minha sede, porque por eles é causa de grande furor o que uma vez foi causa de amor divino. Portanto, nem mesmo eles podem esquecer. E como a esqueceriam os Meus bem-aventurados, se a sede deles foi causa de consolo para Mim a quem amam intensamente? Para eles é o gozo que não passa eternamente, felicidade dulcíssima que alegra o seu repouso eterno.

Meus amados, pelas minhas palavras lembrai, tanto quanto puderdes, que a sede de que eu falo produz as amarguras a que Me referia antes. Produze-as porque, onde estão aqueles que deram alívio a tanto desejo que tenho de acolher as almas? Onde estão, se todos os pecadores se lançaram como loucos às suas impiedades a ponto de não terem coração, nem mesmo para invocar o Meu Nome?

Eis o que queria dizer-vos, Minhas amadas almas,

PRÓLOGO

Em 19 de setembro de 1846 o mundo se comove com as Aparições da Santíssima Virgem Maria em La Salette a duas crianças: Mélanie Calvat e Maximino Giraud. As autoridades eclesiásticas reconheceram tais aparições como autênticas em 1851. Poucas pessoas se aprofundaram no conteúdo das mensagens recebidas naquela ocasião. Quem tiver interesse de recorrer a tais fontes, encontrará tópicos de sumo interesse para compreender as ondulações deste século que termina.

Mas La Salette não é o primeiro nem o último. A América Latina conhece as importantes aparições de Guadalupe em 1531 e cem anos mais tarde em Coromoto (Venezuela), ambas aprovadas pela Igreja Católica oficial. O ano de 1830 é testemunho de outro milagre similar na França, onde a Santíssima Virgem Maria pede a Catarina Labouré a feitura de uma medalha que por seus efeitos milagrosos será conhecida como “A Medalha Milagrosa”. As aparições de Lourdes em 1858 e as de Fátima em 1917 confirmam de maneira eloqüente a extraordinária presença da Santíssima Virgem Maria na cronologia humana. Ela é Mãe de todos os homens e vive junto a eles.

A tibieza com a qual o mundo fez face a estes fenômenos não permitiu ao católico enriquecer-se com as contribuições destas experiências transcendentais. Muitos ignoram as aparições na Bélgica em 1932-33, as de “Tre Fontane” em Roma, em 1946 a Bruno Cornacchiola, as de Jesus a Teresa Musco até 1976 e em cuja casa próxima a Nápoles 24 imagens sangravam; as de Padre Pio de Pietrelcina até 1968. Poucos se enriqueceram com a história de Luisa Piccarreta, a “Filha da Vontade Divina” para quem o único alimento foi a Sagrada Hóstia recebida na comunhão e não se levantou da cama durante 64 anos, sem que por isso

sofresse qualquer dano na pele, articulações, circulação, etc. Escreveu 36 livros sobre a “Vontade Divina”, fascinantes textos de amor. Que dizer da maravilhosa história de Faustina Kowalska, beatificada por Sua Santidade o Papa João Paulo II há pouco mais de dois anos e a quem se deve toda a devoção do “Jesus Misericordioso”. Ela relata os retiros espirituais que fez com Jesus, suas visitas diárias, a importância da oração. Onde o católico moderno tem estas vivências e como elas o têm ajudado a atualizar sua vida de fé?

Existem tantas oportunidades para reconhecer a “Boa Nova” no mundo, que todos deveríamos ser indivíduos com mentes nobres e amantes, porque todas estas mensagens são poemas de amor, cantos de unidade e ecumenismo. Mas o homem melhor se move no mundo do conflito, acariciando dificuldades em meio a trevas que o sufocam, angustiado por sua economia, pela injustiça, pela fome e tantos males que o afligem. Observa-se com surpresa que a mesma dedicação concedida à lamentação do problema, não se oferece à busca de soluções. Para nós, é mister a “busca do espírito”, a renovação interior, em que a inspiração principal brote do redescobrimto da transcendência do homem. São estas as premissas que nos fazem considerar a importância do Amor e da Esperança. Se mais de 85% da população mundial crê em Deus... por que não deixamos que Sua Palavra nos guie?

Mas Deus é um Pai amoroso, conhece nossa confusão e ignorância, por isso com grande Amor permite as visitas de sua Mãe à terra. É em Garabandal (Espanha), onde entre 1961-1965 os especialistas assinalam nada menos que 2.500 aparições, que lamentavelmente só encontram ressonância no coração de poucos e se perdem na frieza da maioria, por isso estas aparições são tão ignoradas. Mas esta Mãe Amorosa “não se cansa”, busca opções diante do Pai, continua suplicando pelos homens... e é a Misericórdia de Deus que volta a obsequiar o homem com novas maravilhas: em

mantém uma vez introduzida e propagada num corpo doente, ao qual, se lhe é aplicada corretamente, lhe dá a saúde. Portanto, o que era um grande perigo vem a ser um remédio salutar.

Eu sou a planta tornada amarga que vivo de Minha própria vida e que em Mim encontrei o perfeito equilíbrio entre as amarguras recebidas e as docuras possuídas. Vivi tão plenamente que mesmo na dor eu estava plenamente satisfeito.

Mas fiz com que, onde quer que se leve Meu humor, renove-se Minha vitalidade e por isso Minha dolorosa vida de Paixão. Eu Me transplantei em vós e em vós, com a doçura, Minhas amarguras. De modo que podeis usufruir do benefício delas e apreciar-Me como sou.

Não importa o que se dá ao doente, desde que seja para a sua saúde. O que importa é curar. Eu vos curo, e tanto melhor quanto mais assimilais as Minhas qualidades. Mas o doente não pode ficar inativo, recebendo o remédio; deve de alguma maneira contribuir para a sua saúde. Portanto, Eu vos deixo inativos e quero que Me ofereçais a vossa intenção de vos fazerdes curar por Mim: o médico e remédio. Eu curo, vós deveis ser curados.

Entretanto, alguns devem ter a capacidade de curar os outros, como se devessem substituir-Me na cura, implorada ou não. Estes são os que operam milagres escondidos, os que servem de remédio e que escolhi como Meus colaboradores diretos. Para fazer isso, devem ter as Minhas propriedades, isto é, as da planta que contém em si o amargo que cura; a substância a que chamais veneno, mas que não é outra coisa senão a Minha virtude infusa e dada para o bem do homem, para quem ela só parece veneno.

As minhas amarguras, portanto, devem ser recebidas por todos os que Eu escolhi e que darei um dia aos favorecidos por essas mesmas amarguras.

e te ajudo cada vez mais.

Tu que querias voar para Mim sem obstáculos, pensa quais e quantos obstáculos ultrapassei, quando, feito homem como tu, Me submeti a todas as provas, a todos os desconfortos. Quantos Me escutaram? Poucos. Quantos se opuseram a Mim? Conta-os, se puderes. E como acabou a Minha vida, pelo triunfo de poucos ou pela perfidia de muitos? E por isso talvez falhei? Por isso voltei atrás?

É assim, Minha amada flor, assim deve ser. Aprende de Mim e terás verdadeiro descanso na tua alma sedenta de Mim e contrariada pelos que não sabem o que fazem. Eu quero que tu te assemelhes totalmente a Mim, quanto ao mais não deves preocupar-te.

Vai tranqüila pelas sendas do Meu amor e realiza prudentemente, mas com segurança, as obras que dão a união Comigo.

Sê sempre sábia amando, porque o amor é a maior sabedoria. Eu não te abandono, e tu, confia em Mim, porque estou contigo. Sou teu, sê Minha. Tu e Eu sere-mos somente Eu!

Como podeis dizer que Me amais, se não fazeis vossos os Meus sentimentos?

CA-111

20/jan/1996

Jesus

Nascido com a plantinha e cultivado por ela, o veneno vai para o remédio e continua ativo como concentrado. Mas como o remédio que tem uma pequena parte de veneno é capaz de dar a saúde, assim Minhas amarguras, que para Mim envenenaram o Meu espírito, dão a saúde àquele que as recebe e também a outros.

Esta distante comparação de uma idéia da vitalidade amarga contida em certas plantas, vitalidade que se

1968, em Zeitun (Egito), onde vinte milhões de muçulmanos vêem a Virgem Maria até 1970. Dois anos mais tarde, o Padre Steffano Gobbi recebe mensagens de nossa Mãe, e o Santo Padre João Paulo II o autoriza a viajar pelo mundo fundando o “Movimento Sacerdotal Mariano”. O Japão também é testemunho de acontecimentos similares: é em Akita que a irmã Agnes Sasagawa vê a Virgem, e uma imagem de madeira representando Maria chora 101 vezes. O bispo local, Mons. Ito, aprova o evento, que seria logo confirmado pelo Cardeal Ratzinger em 1990. Em 1976 acontecem várias aparições em Betânia (Venezuela), que o bispo Pio Bello Ricardo reconhece como autênticas e milhares de pessoas vêem pessoalmente a Virgem. Mas a expressão mais intensa ainda aconteceria. É em 24 de junho de 1981 que, em Medjugorje (Bósnia-Herzegovina), seis jovens vêem a Virgem. Já se passaram 15 anos e o fenômeno se repete diariamente. Mais de 22 milhões de pessoas visitaram o local e os “frutos são bons”... milhões de convertidos vivem o perdão, redescobrem a oração, os sacramentos, a Eucaristia... vê-se um entusiasmo renascer da fé cristã.

A África, Ásia, Europa, Oceania, as Américas, isto é, o mundo inteiro fala do mesmo assunto: “Colocai a Deus no centro de vossas vidas, Ele existe, mas vós vos esquecestes dEle; convertei-vos, confessai-vos, comungai, fazei jejuns, orai, vivei o amor, segui as pegadas de Jesus, Eu, vossa Mãe, vo-lo peço...” Sim, é a voz do céu; já ninguém pode esconder este Sol com um dedo... Veio acariciar a terra com amor, as provas são eloqüentes, a ciência se manifestou nesse sentido em vários lugares, muitas aparições (Akita, Betânia, Zeitun, Naju-Coréia) vão sendo reconhecidas pelas autoridades locais da Igreja Católica: a Mãe de Deus e seu Filho, estão aparecendo no mundo todo. O que significa esse fenômeno?

Outra resposta de amor vem de Deus. Uma tentati-

va mais para abrandar e enternecer o coração endurecido dos homens. E já não são fatos isolados, Maria vive na terra junto a seu Filho... todos os dias buscam opções, sussurram aos ouvidos palavras de amor e misericórdia convidando à conversão; muitos escutam, outros não.

Na Bolívia também se escuta este sussurro, desta vez na cidade de Cochabamba, onde uma “humilde serva de Deus” de nome Catalina, recebe os estigmas de Jesus. Os ferimentos são eloqüentes, autênticos, a ciência não tem explicação para eles. Aparecem na quinta-feira à noite, manifestam-se na sexta-feira com grandes dores, e desaparecem no sábado. As autoridades da Igreja já as viram.

Assim como em outros lugares do mundo, são uma prova visível da presença de Jesus. Mas isso não é tudo; Catalina recebe mensagens de Jesus para a Bolívia, expressa neles seu amor por nossa Pátria e pelo mundo, busca o apoio de seus filhos para irradiar sobre as nações um grande movimento que chamou de “A Grande Cruzada do Amor”.

O texto todo que você tem diante de si... são Suas Palavras, ditadas a Catalina, a boliviana que fala com Deus, a mulher que se ofereceu a Ele como alma vítima, com o profundo desejo de seguir seus passos, aquela que generosamente entregou sua vida para o bem de todos os homens. Suas experiências são, na opinião de especialistas, autênticas, embora este critério não pretenda adiantar-se ao juízo oficial das autoridades da Igreja, ao qual nos submetemos incondicionalmente. Nossa opinião pretende apenas ajudar a compreensão de uma experiência de amor que esta vez, Deus, com toda bondade, quis manifestar em uma terra inocente e bela que tem sede de amor... Nada melhor do que esta sede ser saciada com o Amor de quem nos trouxe o Amor dos Amores: Jesus e Maria. Seu amor e sua misericórdia são para você e para aqueles a quem quiser entregar estas mensagens.

6

inquietação porque estou evaporando o líquido que acompanha a essência, aborrece-se e grita como se Eu não tivesse acolhido o seu pedido.

Como posso fazê-lo encontrar o que procura se não ponho no fogo o que o impede de conhecer justamente o que procura, isto é, a verdade?

Ponde ao fogo um pouco de vinho e fazei-o ferver até reduzi-lo a um pouco de líquido, e tereis a essência do vinho. Só podeis ver e sentir a essência do vinho que teve de ferver um pouco, antes de ser reduzido.

Agora, vê como é frágil a memória do homem e como é inconstante o seu propósito. Quando o convidado à fonte em que saciará a sua sede, ele corre, voa para Mim. No entanto, quando lhe tiro essa sede mostrando-lhe a verdade, arfa porque não consegue saborear imediatamente a frescura da água.

Mas espera, ó homem impaciente e intolerante! Eu te disse que esta é a fonte, mas não te prometi que saciaras a sede de uma só vez. Deves chegar até Minha fonte para encontrar a essência que procuras. Lamentavelmente, chegaremos sempre à mesma coisa; por isso volto a convidar o homem e permito que o homem sedento se certifique de tudo.

Quero que te assemelhes totalmente a Mim

CA-110

20/jan/1996

Jesus

Pensa, Minha filha, se a passividade às vezes não é prejudicial, especialmente se se trata de quem tem responsabilidades.

Quem te disse que deves agir passivamente quando tens a certeza de que é em prejuízo daqueles que te confiei? É uma porta difícil de transpor, não nego isso, mas podes muito bem fazê-lo, uma vez que Eu o quero

Eles sabem o que Eu quero porque Eu lhes manifesto e, livre mas ardentemente, estão dedicados ao cumprimento do que Me agrada.

Visto que Eu sou o amor que eles amam, Eu sou Aquele em quem dissolveram as suas faculdades e a si mesmos por inteiro. Portanto, não se pode dizer que haja várias vontades, ainda que concordantes, mas uma só Vontade, porque o amor é uno.

No inferno, pelo contrário, não há alegria mas ódio; não há união mas um desacordo total. Estão nas trevas absolutas e estão pelo amor que têm a si mesmos, amor que os faz odiar a Mim e a todos.

Por isso a violência suprema no inferno... Agora pensei nestas coisas e refleti que podereis ser como os bem-aventurados, ou então como os condenados. Para ser bem-aventurado é necessário caminhar na via da submissão; para ser condenado, é preciso passar pelo caminho da independência absoluta, isto é, da rebelião; é feliz aquele que sai de si para Me contemplar até fazer-se um Comigo. É condenado aquele que, permanecendo em si, incha-se de tal maneira que se torna monstruoso pelo egoísmo.

Aplicai a mente a estas coisas e nada vos seja mais doce que o fato de que Eu vos previno com mil constrangimentos para atrair-vos a Mim e dar-vos o mais livre amor, que reina no Céu...

Eu sou a fonte da essência que procuras

CA-109

20/jan/1996

Jesus

O homem procura a essência das coisas e a queria sozinha, sem mistura de outras coisas que a tornam menos compreensível. Por isso Eu Me ajusto e trato de tirar do homem o que o estorva na busca da essência das coisas. Mas o que acontece? O homem, ao sentir

INTRODUÇÃO

Estas páginas foram escritas em menos de 15 dias, pois o ditado começou em 6 de janeiro e terminou no dia 25 do mesmo mês, com um intervalo de oito dias, durante os quais estive doente.

Não sei como escrevi tantas páginas, quase três cadernos de duzentas a trezentas páginas. Algumas vezes escrevi durante quatro horas seguidas, no entanto não senti cansaço algum na mão. Outras vezes, sentei-me para escrever de noite às escuras, para não acordar o meu esposo, e pedia ao Senhor que guiasse a minha mão, e foi o que Ele fez.

Hoje, que termino o texto datilografado, sem nenhuma ajuda no que se refere a correção de estilo e forma; é o dia 17 de maio de 1996, dia em que começa a novena ao Espírito Santo. Todo dia, quando me sentava para escrever, nesta fase de transcrição, invocava sempre o Espírito Santo, pedindo que seja Ele meu guia e que estas mensagens não tenham uma única palavra minha. Penso que o Senhor foi tão bom para mim que tinha previsto tudo para que eu terminasse hoje.

Não sei nada de Teologia. Sou uma mulher comum, ex-secretária, e agora dona de casa e secretária do Senhor, como Ele diz em algumas mensagens. Eu, indigna criatura Sua, transformei-me subitamente em Sua secretária... Eu que nunca soube de Teologia e nem de ler a Bíblia (confesso-o envergonhada, agora que comecei a lê-la), repentinamente descubro o amor do meu Deus e vosso também. Eu que sou pecadora e que era a pessoa menos adequada para dar testemunho de Jesus, de repente me vejo escrevendo esta introdução... mas que se saiba que eu não tenho nenhum mérito! Digo-o humildemente: aqui está a Mão do Amor, Sua infinita Misericórdia, perdoando, curando, levantando, mas, sobretudo, amando.

O ensinamento principal nos revela que o único amor que não mente, que não engana, que não fere, é o Seu, e nos convida a viver esse amor através de tantas mensagens, cada uma mais bela que a outra.

Não entrarei em polêmicas, mas aceitarei humildemente as críticas. Submeto-me à obediência da Igreja, como já manifestei pessoalmente. Não tenho outro desejo que não seja realizar o que o meu Senhor me ordena e, para isso, digo como a minha Mãe do Céu: “Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Glória seja dada a Deus, e a ninguém mais.
Para vós, com muito amor,

Catalina

ro e humilde aquele que se esforça com palavras em declarar suas misérias, na verdade, algumas vezes esta espécie de humildade recebe o prêmio já na terra; porque no Céu Eu premiarei muito melhor aquela outra humildade que procede da íntima e firme convicção de seu nada e de suas culpas.

A origem da humildade está no amor. Quanto mais o amor aumenta, maior é a humildade na alma. Portanto, fortalecei o vosso amor e recebereis tudo o que se relaciona à bela e santa humildade.

Seja um só o vosso exercício: crescer no amor, do qual dependem todas as outras virtudes. E para crescer no amor, já sabeis qual é vossa parte. Com efeito, Eu dou sempre um amor maior àqueles que se esforçam em mortificar-se. Ficai alegres, a humildade não é abatimento. Desfrutai do Meu Divino amor, sem tristeza, mas felizes pela vossa condição de miseráveis que usufruem de todas as Minhas infinitas riquezas...

Feliz aquele que se faz um Comigo

CA-108

19/jan/1996

Jesus

Na região alta, onde as coisas humanas são vistas no seu conjunto e em toda a sua verdade, vivem os que têm perfeita união de Vontade Comigo, e que anseiam de Mim a manifestação total e única. Falo-vos do Céu, daquela região onde o amor reina sem dúvidas e onde a felicidade é permanente. Em contraposição ao reino de felicidade, está o reino onde o ódio e o furor consomem os que voluntariamente Me repudiam.

No Céu, uma é a Vontade que dirige e sacia a todos os espíritos bem-aventurados, os quais, por um livre e puro amor, querem somente o que Me agrada; e isto porque todo o seu querer consiste precisamente no Meu: nenhuma divergência, mas pelo contrário, uma perfeita e pacífica harmonia de vontades.

Determinei dar a quem Me invoca com afeto, com fê, uma recompensa especial no Céu: por todas as vezes que Me chamou na terra, outras tantas será louvado por todos os bem-aventurados no Céu. Mas aquele que Me chama distraidamente ou por hábito, que espera de Mim se nem sequer repara em Meu Nome? Este Nome não dá força se não Me amais; não pode suscitar sentimentos de piedade se não se pronuncia mais com o coração do que com os lábios. Quem conhece o poder que encerra o Nome que Meu Pai Me deu? Quem conhece a doçura que contém este Nome que foi revelado à Minha Virgem Mãe?

Já há séculos o mundo Me chama e sempre com pouco amor. Quantas ladainhas de distraídos chegam aos Meus ouvidos sensíveis e atentos! Mas, por que não Me entendeis, não refletis que só Eu tenho o santo, glorioso, melífluo Nome, que é salvação e amor?

Chamai-me sempre com confiança. Sem pensardes se tendes Graças a pedir-Me; quando menos Me pedirdes, mais recebereis. Chamai-me sempre, porque quero estar perto de vós e dar-vos tudo de Mim. A toda a hora, de dia e de noite, no trabalho, em todos os lugares, chamai-Me apaixonadamente: Jesus!

Amor e humildade

CA-107

19/jan/1996

Jesus

Exaltarei o humilde, e o conduzirei diretamente ao fim das suas fadigas, sem que conheça as qualidades que acabará por adquirir no seu caminho para a completa luz.

O humilde Me agrada porque reproduz em si o Meu despojamento, o Meu aniquilamento; agrada-Me o humilde porque é o espelho da verdade e Eu considero sua vida como uma preciosa história na qual estão escritas coisas admiráveis e inspiradas. Não é verdadei-

ORIENTAÇÃO

No dia 25 de janeiro de 1996, depois de “15 dias” de trabalho, Catalina conclui este “ditado”. Como poderá comprovar o leitor (CA-182), Jesus pede a sua “secretária” que este manuscrito se chame **“A GRANDE CRUZADA DO AMOR”**.

Nosso Senhor justifica a necessidade desta “Cruzada” porque *“o tempo da caridade esfriou no mundo”* e considera que *“é tempo de renová-lo todo...”*

Para ajudarmos a colaborar com Sua tarefa, ditou a Sua humilde secretária um “texto de Amor e Misericórdia”, e pede que se estudem e meditem as mensagens para logo “vivê-las”. A compenetração destas Mensagens nos ajudará a ser colaboradores nesta “Cruzada”. *“Apressai-vos em fazê-las chegar aos grupos formados de oração... é a Voz que haverá de convocar para a reunião”*.

É Seu desejo que as Mensagens cheguem aos humildes, aos pobres, encarcerados, enfermos, necessitados, religiosos e não religiosos. *“Não deixeis fechadas em uma gaveta Minhas Mensagens de amor e de perdão... Falai, agi... Eu poderia fazer chegar Minhas Mensagens até os últimos confins da terra e meus Anjos seriam os mensageiros, como em muitos casos fizeram com os primeiros livros... mas, quero vossa cooperação”* (CA-182). Conclui dizendo que ao ler estas páginas muitos dirão: *“Verdadeiramente Este é o Filho de Deus”*.

1. Jesus diz a Catalina que só se devem imprimir 150 exemplares, pois Ele fará com que as Mensagens cheguem ao Mundo (CA-183). Para isso é preciso sua ajuda: se você teve a graça de receber um destes volumes, pedimos que faça o possível para fazê-lo conhecido por outras pessoas... Você pode falar ou, se desejar, fazer cópias do texto para outras pessoas, que por sua

vez poderão fazer o mesmo.

2. *“Tudo o que Eu digo quero que se saiba”* (CA-183). *“Venho a ti... por uma correspondência de amor, para te abrir Meu Coração como uma amante apaixonada que não sabe viver senão para o amado... Quero mostrar-te Meu Coração Humano em toda sua sensibilidade”*.

3. Ele nos previne: *“Atenção, Meus filhos: é a hora das trevas”*. *“Satanás, ciumento, trata de impedir a publicação de Minhas Mensagens, mas tende confiança.”* *“É necessário que o humano se misture com o Divino”*. *“É hora de manifestar ao mundo a angústia de Meu Coração. Não te afastes de Mim, estamos em colóquio íntimo.”*

4. *“Terás que beber Comigo algumas gotas do cálice do Getsêmani, saboreando a ingratidão humana... Tendo te escolhido para que sejas Minha porta-voz, devo modelar a cada dia o teu coração conforme o Meu”*. *“Há uma grande diferença entre o Coração de teu Deus e o dos homens, Minha filha. Fazer o bem e não receber em troca senão ingratidão”* (CA-183). *“Nunca desagrades a teu Deus, é belo não dar desgosto aos próprios pais”* (CA-183).

5. Os temas principais das mensagens nos convidam à conversão, oração, rosário, penitência, comunhão, jejum com o corpo e a alma. Mas assumem grande valor para esta Cruzada Suas mensagens dedicadas ao Amor e à Misericórdia; Jesus, Filho de Deus vivo; Obediência, Sofrimento, Unidade. Além de incluir mensagens importantes aos sacerdotes e religiosos.

6. A tarefa é grande: quer chegar ao mundo todo com 150 exemplares! Se você recebeu um deles... dará seu ‘sim’ a Jesus? Que Deus o abençoe e inspire seu ‘sim’ à luz de uma de suas Mensagens: *“Aquele que Me ama... tem Minha força!”*

Comigo, que Me fiz uma só coisa convosco.

Honrai a Minha Mãe no Céu e na terra

CA-105

19/jan/1996

Jesus

Ave, celeste Rainha, Mãe coroada do Verbo Eterno. Aquele que descendeu de Ti, e a Quem deste a vida humana, exalta-Te nos Céus das eternas harmonias, a Ti, sublime harmonia do Paraíso.

Ave, Mãe cheia de lírios, Teu Filho saúda em Ti o resplendor da Graça e o poder da Bondade. Não ficará frustrado o olhar do miserável que implora a Tua ajuda; será compensado o ardor de Teus filhos. Oh Mãe que tudo podes, envia do alto a Meus irmãos um testemunho de Ti. Socorre por Meu amor a infância abandonada e, mais ainda, difunde a Minha Luz sobre tantos pecadores.

Oh, Minha Mãe, se assim Te peço, Tu sabes porquê. E aquele que Me escuta saiba que assim Eu quero, porque desejo que todos sejam salvos por Ela. E como todo o poder é Meu, posso e alegro-Me em fazer toda poderosa a Minha Mãe. Honrai Maria no Céu e na terra. Assim seja!

Já há séculos o homem Me chama, e sempre com pouco amor

CA-106

19/jan/1996

Jesus

Santo, soberano e glorioso é o Meu Nome no Céu, e venerado na terra. Ao ressoar deste Meu Nome, foge todo o inferno, e aquele que Me invoca, que Me chama de coração, encontra o que perde, consola-se em toda aflição e abre o coração à esperança.

natureza excelsa que vos dei?

Vós sois como as flores pela vida vegetal que vos dei; sois como as aves pela participação que tendes no reino animal; sois como os anjos pelo espírito que vos infundi; e mais, sois como Eu, pela participação que quis ter na vossa natureza humana.

Não vos parecem motivos suficientes para vos considerardes colocados no topo? Não é motivo suficiente saber que o Criador vos quer mais que a todo o resto da Criação, porque deveis estar intimamente unidos a Mim?

Mas Eu sei que tendes as vossas objeções. Dizeis: como fazer para permanecer sempre em um estado, se estamos em todos os estados da criação? Eu previ e conheço vossas dificuldades de todo gênero.

Se Eu não tivesse posto em vós o remédio, teríeis razão de vos queixar, porque sem apoio ninguém pode se sustentar. Planejei colocar-vos em equilíbrio entre os diversos reinos porque assim podereis assemelhar-vos mais a Mim, que não tenho apoios. Mas antes, Eu vos uni a Mim fazendo-Me homem, senão a queda teria sido inevitável.

E eis aqui o homem, rei da criação, representante dos espíritos e da matéria que, caminhando na encosta da Divindade, demonstra as nobres e poderosas forças que recebeu. Ei-lo aqui em união Comigo, o primeiro homem, escalando os cumes da Glória.

Criaturas: é grande o que vos digo, mas não é maior do que vós mesmos, porque podeis fixar o olhar e vos lançar em Mim que vos espero afetuosamente. Vós sois homens, sim, todos homens; pequenos se quiserdes, mas que podeis fazer-vos grandes unindo-vos intimamente a Mim, que vos ofereço a possibilidade de serdes, não só imagens Minhas, mas até Eu mesmo, quando, chegados ao pleno conhecimento de Mim e submersos no Meu amor, vierdes a ser uma só coisa

AS MENSAGENS

Falemos de amor

CA-1

6/jan/1996

Jesus

A Minha vontade deve ser cumprida depois que a alma conseguiu ultrapassar certas dificuldades predispostas por Mim para o progresso de cada um de vós. Que cada um reflita sobre si mesmo, no tempo transcorrido desde a sua conversão e não esqueçais que, se eu tardei em manifestar a Minha Glória, foi porque queria que essa manifestação fosse muito maior.

Pensais que com dez anos de idade eu não teria podido realizar os prodígios que fiz aos trinta anos? No entanto, esperei e preparei-Me em silêncio, laboriosamente, até o dia desejado por Meu Pai para a Minha apresentação. Vede que eu falo de Mim como homem, pois vos foi necessário o Meu exemplo e não somente o da Minha imolação no Calvário, como também o da Minha infância, do Meu ocultamento na pequena casa de Nazaré. Preparei-Me durante trinta anos para apenas três anos de atividade.

Esta casa é hoje a pequena casa de Nazaré. Aqui, através de Minha amada filha, quero vos dar a última instrução, pois alegrastes Meu Coração com vossos esforços... Sou um Deus profundamente agradecido e reconheço os esforços feitos para Minha maior Glória, assim como contemplo com pena as graças que deixais passar, por não saberdes acolhê-las.

Abri os olhos, vede como é grande o campo em que vos vou preparando dia após dia. Eu vos prometo, colhereis todos os frutos deste campo que vos reservei, se permanecerdes fiéis e constantes.

Vós que acreditais em Mim, deixai-Me cuidar de tudo, porque ninguém mais que Eu pode compreender

vosso anseio e ninguém melhor do que Eu pode satisfazê-lo, uma vez que o suscitei em vós para vos chamar a determinadas coisas. E se vos dei o desejo, não saberia vos saciar?

Dizei “basta” às vossas ansiedades, acalmai-vos um pouco, repousai no Meu Coração, porque uma só palpação que escutardes, desvendar-vos-á harmonias Divinas.

Sei que vos disse o suficiente, que vos revelei uma grande parte de seus Mistérios, daquelas dúvidas que obscurecem o espírito do homem quando, piando como um passarinho, chama a mãe para ter o desejado alimento.

Sentemo-nos juntos e falemos do amor que vos quero dar, já que este é o discurso que sempre alimento, pois deveis progredir no amor e não só um pouco, digo-vos, porque pus uma particular predileção em vós.

Eu vos ajudo, certamente que vos ajudo. Mas é para que Me ameis, para que cresçais até à estatura que desejo vos dar...

Sede simples como pombas

CA-2

6/jan/1996

Jesus

A alma quer compreender o que contêm os instantes de vida que lhe concedo, isto é, quer saber o que pretendo quando a faço passar de um estado ao outro. Neste desejo, cai facilmente na ansiedade, com a qual coloca não pouco obstáculo à Minha obra.

Eu disse: “Sede simples como pombas” e isto se refere à fé nas verdades que a Igreja propõe como esperança a todos os homens; mas a simplicidade procede da verdade, portanto já está na verdade quem é simples com relação às Minhas verdades, progressivamente, até que obtém a simplicidade máxima que se realiza

se diz que o homem é o Rei da criação. Mas se o homem se degrada e desce ao segundo reino, deforma-se, isto é, transforma as qualidades que o fazem superior em qualidades inferiores e assim chega a ser monstruoso e bestial.

Cada reino tem a sua sensibilidade. O homem, que está situado como soberano entre o Céu criado e a terra que o abriga, tem a capacidade de refletir a perfeição do Criador do qual é verdadeira imagem. Raciocina, ama e, portanto, conhece e quer... Por isso o homem vê a si mesmo, reproduz-se, ama-se. Se passa do ato de ver a si mesmo ao ato de Me contemplar, então poderá também falar de Mim e, portanto, reproduzir-Me e amar-Me.

Da natureza à Graça, da Graça à Divindade. Por conseguinte, o homem toca com os pés no reino vegetal, com as mãos o animal, com a cabeça e o coração - quer dizer, com a sua alma - a seu Criador.

Quantos mimos fazeis ao reino animal! e como vos recreais no reino vegetal! Quando o homem esquece quem é ele, embrutece sua alma que é feita à Minha semelhança, desfigura-a e envilece a sua natureza. Vendo-o assim, vemo-lo verdadeiramente monstruoso, porque é como se se pusesse uma faixa de lama no rosto e colocasse sua cabeça dentro de um saco. Ao contrário, quando responde à lei que lhe dei, ele tem uma beleza insuperável na terra. É um pequeno Deus, rodeado de luz; é um pequeno amor incendiado de amor.

Oh! vós, homens que costumais esquecer vossa nobreza, se não vos sentis capazes de permanecer no topo que corresponde à natureza que tendes, tomai coragem, porque é tanto o amor que vos tenho que Eu próprio Me fiz homem como vós e isso pela estima que sinto pela Minha obra, ao tirá-los do nada. Não vos parece um motivo apropriado para não manchardes a

que Tu queres”. Ah, se Me dissésseis isto, quanto bem encontrariam os que hesitam!

É por isso que vos falo de renúncia a vós mesmos e insisto sempre nisso; é porque sei e vejo que a razão pela qual não Me escutais é sempre a mesma: é sempre o eu cheio de si, não o bem despojado de si. Repito-vos que é grande a distância entre o vosso proceder e o Meu, entre os vossos porquês e os Meus, pelo que, se não acreditais que vos amo, não conseguireis preencher o abismo que nos separa. Entretanto, estou convosco todos os dias, todas as horas, sempre, e não Me compreendeis, não acreditais em Mim. Eu vos amo: lembrai-vos disso, pensai nisso. Não é uma coisa vã. Meu amor, não é uma frase vazia o dizer-vos que vos amo, mas sim cheia, cheia de realidades e promessas. Eu vos amo e vós, amai-Me também.

Aquele que Me ama verá que plenitude de verdade há nestas Minhas palavras que pronuncio para vos dar o enésimo testemunho de Mim, porque não engano, mas consolido toda a vossa confiança, aumentando continuamente os Meus dons e fazendo-os tão evidentes como se vos fizesse tocar com a mão a verdade do Meu amor. Criaturas, sede dóceis, acreditai em Mim e desconfiai continuamente de vós. Eu vo-lo asseguro: assim Me encontrareis...de exemplo a todos.

O homem é verdadeira imagem do Criador

CA-104

19/jan/1996

Jesus

No seio materno se formam os corpos das criaturas que serão racionais, se pertencerem à humanidade... À planta falta o instinto do animal, ao animal o raciocínio do homem; este, por sua vez, possui todos os atributos dos três reinos porque faz parte de tudo. Por isso

na união da criatura com o Criador. Por isso é longo o caminho da simplicidade e termina no dia de Minha chamada.

Entre vós, falais, mas sem simplicidade. Com efeito, as mentes estão cheias de reservas, ocultas, que não seriam daninhas por si mesmas, mas tornam-se, pelo afeto não mortificado a coisas e pessoas.

Por isso falais sem simplicidade completa e por isso não podeis penetrar e permanecer no coração dos vossos irmãos, ao contrário, sempre que vos comportais assim, obtendes rejeições, umas vezes discretas, outras vezes diretas.

Quero dizer-vos que em vossa mente estão firmes algumas coisas que vos impedem de entrar mais no espírito daquele que as escuta quando falais de Mim. *E é muito urgente para Mim suprimir estes obstáculos, porque vejo que acolhestes com ardor a proposta que há tempos vos fiz.* Por isso, escutai-me.

Ao falar de Mim, empregai todas as palavras que se adaptem ao que vossa mente vê no momento em que falais; não tergiverseis mas contentai-vos em dizer simplesmente o que vedes. O esforço para tornar o vosso pensamento acessível àquele que escuta, Eu admito, mas se, apesar desse esforço, não conseguis fazer-vos entender, calai-vos; porque é melhor para vós e para quem vos ouve. Não interrompais o vosso discurso se vedes que quem vos escuta divaga. Persisti, porém mantende-vos sobre ele para aproximar-vos quando for possível... como já o fazeis.

Meu filho, considera ainda que outro obstáculo em tua mente é crer que todos aqueles com quem falas têm a mesma mentalidade que tu; mas nem sempre é assim. Aprecia o justo valor dos dons que te dei, a fim de que os conserves zelosamente; estes dons são fruto do Meu amor por ti e serão a tua coroa e a tua felicidade.

Outro obstáculo que tua mente guarda são as divagações às que estás sujeito por causa da vida de pecado que levaste quando fazias companhia ao maligno nos caminhos do inferno. Estas são ótimas ocasiões para golpear com sabedoria o tentador que volta sempre mais violento. Pois nestes a sabedoria consiste, nestes casos particulares, em dar a ti próprio e a Satanás, a mais nítida e rápida recusa. Mas não insisto nisto porque já te instruí. Eu te falo disto para ser completo na enumeração dos obstáculos de tua mente, que se opõem a uma simplicidade completa que é a que quero de ti.

Fala do que manifesto a tua inteligência, sem dares ouvido a observações contrárias. No mais, mostrar-te-ei que a eficácia das tuas palavras é assegurada pelo Meu amor.

Simple como uma pomba, voa para o centro onde encontras a vida; voa, pomba, transformada pelos cuidados do mais terno dos amantes. Voa e chega até aqui onde o Amor Trino acolhe e abraça os seus pequenos amores. Sê bom como é o amor; mas sê sábio como a Sabedoria para que ambos tenham em ti complacência na felicidade eterna do Pai. Louva, Minha pomba, a eternidade do bem que Me deu o Nosso adorável Pai, louva Comigo a eternidade do Amor que Me deu o Espírito Santo, porque sublimando Minha Humanidade, Ele fez de ti e de todos aqueles que Me amam, a Minha verdadeira imagem, isto é, Ele vos divinizou.

Bendiz, branca e rápida pomba, ao amor eterno, e bendize-o para sempre, porque Ele te abençoou para sempre, para sempre Ele te fez Sua.

Entoa um hino a Nossa Mãe, a Ela que se levanta diante do demônio para te evitar suas tentações. Bendize-a também porque, entre todos os Seus filhos, se fosses privada da Sua ajuda serias verdadeiramente

preciso mais. Deveis saber que sois instrumentos do bem, deveis levar aos outros uma palavra inovadora que não prejudica, mas faz bem, e muito bem. Isto é, falta-vos persuasão de que sou Eu quem vos move, não obstante vossas imperfeições. Além disso, deleito-Me em transformar-vos, precisamente para que sirvais de exemplo a todos.

Hoje vos sentis solitários, mas sois muitos e em breve vos reunirei para formar um bloco de granito contra o qual se despedaçará todo o erro. Logo tereis o novo chefe que guiará o seu exército e dissipará toda a veleidade contrária. Para isso coloquei Miguel no mundo; mas ele não está sozinho, porque vos enviei outros Arcanjos para vos defender e vos prestar auxílio com os seus conselhos e com seu poder. Então, quando tudo estiver maduro, descerá do alto a sentença que é esta: vitória aos homens de boa vontade.

É grande a distância entre o vosso proceder e o Meu

CA-103

19/jan/1996

Jesus

Eu faço com que a criatura se erga aos umbrais do mundo desconhecido que vos domina, para compreender algum segredo e levá-lo à terra como um tesouro precioso. Quanta compaixão por aqueles que não querem compreender a Minha obra! Que cegueira impede conhecer o que mais interessa à alma que vive solitária na terra!

Mas, por que a atraio? Por que Me manifesto a ela? Que a criatura compreenda e se prenda a Mim: quero o seu esforço e recompensá-lo-ei. Ela deve Me dizer: “meu Criador, não compreendi bem o que Tu pretendes, mas fizeste-me compreender que me amas; por isso confio em Ti: aceito, escuto, quero, porque vejo

pouco que convinha ao começo desta Minha obra, totalmente disposta a respeitar a liberdade e a pequenez da humanidade criada. Mas vim a realizar o aperfeiçoamento e indiquei o caminho que se deveria percorrer para alcançar o progresso para o qual Eu mesmo dava o impulso.

Não Me detenho, nem sequer agora, depois de tantos séculos de trabalho em favor da criatura e ajo para conduzir, como se pela mão, a toda a humanidade em direção a metas sempre novas. Muitos sonhos se desvanecem em vossas mentes, justamente porque Eu Me oponho aos propósitos que não são conformes a Minha Vontade. Outros sonhos, que são inofensivos, deixo que permaneçam fixos nas mentes de alguns, mas estou disposto a ajudar aos que realmente trazem em si os germens do futuro progresso da humanidade.

Aquele que julga com precipitação não sabe quais são os sinais que dão a certeza da Minha ajuda e por isso se priva de entrar no designio que estou consolidando cada vez mais: de dar ao mundo, ao homem predileto, um bem maior, uma atividade vital e benéfica no seio da Minha Vontade.

Que gritos escandalosos lançam os homens que Me contradizem! Calma, paz, não vos perturbeis, criaturas Minhas, porque estais no erro, e num grande erro.

E vós que dormis embalados no balanço dos bens que passam, que conclusão tirais? Por que adormeceis pensando que o melhor é não vos envolverdes com quem Me contradiz nem com quem Me escuta? Não podeis estar tranquilos assim, porque há alguém que exorta, e sou justamente Eu quem o faz. Descei do balanço e exercitai-vos no bem, fazendo coisas úteis para vós e para os outros que também se empenham por vós. Acordai, está na hora!

Mas a quem não se opõe a Mim, devo dirigir outro argumento. É boa a aceitação que Me ofereceis, mas é

um dos piores. Ama muito à Mãe Altíssima e ama-A como Eu te ensino, a cada instante; isto é, considerando-A antes de mais nada como Minha Mãe. *Sabes que todo o Céu sorri quando A louvas só porque é a Minha Mãe?*

Voa, Minha pomba, ao lado de Maria. E tu, Minha Mãe, conduz esta pomba aos braços do Eterno, infinito Amor por ela desejado.

Diz-Me se tu pelo menos queres o Meu amor

CA-3

6/jan/1996

Jesus

A humanidade sofre e Eu lhe mostrarei a salvação. O homem não deve procurar a paz na terra, se primeiro não encontrou o caminho do Céu.

Quero ser benigno com todos os Meus irmãos perdidos ou extraviados que voltem sinceramente a Mim, que desejo ardentemente dar-Me a eles para os salvar das garras do inferno. Quem poderá deter o amor que trago ao gênero humano, quando vejo um só ato de boa vontade? Vim à terra somente para lhes trazer o amor.

Vive de amor e resgatar-Me-ás de muitas ofensas, de tantos ultrajes e ingratidões que de todos os cantos da terra chegam ao Meu Coração. Não te peço muito, somente que Me ames e vivas para Mim, porque Eu te amo e vivi, morri e vivo para ti. Tu conhecerás as pulsações do Meu amor e ouvirás a Minha voz e, com um e outro, aprenderás como se deve amar Aquele que é todo amor. Jorrará de Meu Coração uma fonte de felicidade que ninguém poderá te tirar e não te aflijas se não houver quem que te escute; Eu saberei bem o quão surdos são os ouvidos do homem e como confundido o que mais o ajuda, com as doutrinas falaciosas do

mente Me ponho a construir.

Os pecados são repugnantes, a obstinação é horrível, mas o Meu amor pode hoje cantar com a Minha amadíssima Igreja e contigo: Oh! feliz culpa!

Se Eu falo... calai as línguas desconfiadas!

CA-100

19/jan/1996

Jesus

Meu Coração sempre misericordioso, transbordando generosidade, quer evitar a total e eterna ruína da humanidade. Foi para salvá-la que Se imolou na Cruz.

Se em parte esta imolação tiver de ser ineficaz para este mundo que Me nega e crucifica, que não sejam aqueles que chamo Meus os que Me ponham obstáculos, nem abafem o som da Minha voz na mensagem que o Meu Coração envia ao mundo, ao coração do homem, para que este tome conhecimento de que está próxima a Minha vinda, e com ela a Minha salvação.

Se Eu falo, calai as línguas desconfiadas e escutai para que a mente possa acolher o Espírito que envio, e aplicai o coração ao Meu ensinamento. Porque se o homem endurece o seu entendimento às Minhas admoestações, será abalado quando menos pensar, pois ao multiplicarem-se os ímpios, seus crimes multiplicar-se-ão também, envolvendo a humanidade no justo e merecido castigo.

Há que se atender a Minha voz, porque aquele que responde sem escutar, merece ser entregue à confusão e à insensatez.

A Minha Igreja, guia e sustentação de Meu povo fiel, será exaltada nele porque nunca se afastou de Mim. A Minha justificação, brilhando nela Minha Cruz, será como tocha que não se extingue, e com cujo fogo se abracará a terra inteira.

em que possais encontrar-Me e reconhecer-Me. Muitos seguem falsos ideais e sempre ficam ansiosos pelo bem que no entanto lhes escapa, por causa das ilusões com que enchem o entendimento e o coração. Eu Me deixo encontrar, manifesto-Me aos que desembaraçam sua alma dos vícios e defeitos, do egoísmo e da soberba. Que ninguém espere conhecer a verdade se não abandonar o que é enganador.

Falo-vos por meio das coisas criadas, atraio-vos a Mim porque sou a Luz que dá a vista aos cegos. Eu sou o bem que sacia. Não busqueis a realidade nas distrações, porque estas são fumo que passa, e aquela dura para sempre. Aquele que Me quer, que corte o mato, prepare o terreno. Eu o farei frutificar.

(Sem ti não podemos, Senhor)

Certamente, nada podeis fazer sem Mim e vossa obra é o resultado de duas vontades: a Minha e a vossa. Entretanto, a quem dou mais, exijo mais, e se dou menos, contento-Me com menos.

Não penseis, por causa disso, que não dou a todos uma abundância de dons com os quais podeis fazer coisas agradáveis para Mim. Não olho a quem concedo Meus presentes, é Meu amor que Me impele e todos participam nesses dons, sem os quais não só não voltaríeis ao nada, como jamais poderíeis receber Misericórdia e perdão, como os condenados. Eles jazem na mais horrível das prisões: a da rebelião; e por quê? Porque na vida foram guiados e arrastados por todo tipo de vícios. Quantas vezes quis trazê-los a Mim! Fugiram, servindo-se de sua vontade, Meu dom supremo.

Recorda-te que cada um deles é um exemplo do que o homem pode fazer sem Mim. Tem a certeza de que ninguém se condena sem o desejar, e pensa que nem sequer a Justiça Divina clamou contra eles com o rigor que bem mereceriam. Sou justo, mas abrando a justiça

com a Misericórdia. O Meu amor se basta a Si mesmo sem ter necessidade de viver senão da Sua própria vida e do Seu próprio amor. Aqueles não Me amam, nem jamais Me amarão. Sim, tu Me amarás. Pus em ti o Meu olhar desde o princípio dos séculos, antes mesmo que alguém tivesse sido criado. Faço-te participar nas Minhas penas porque tu és verdadeiramente Minha e aquele que é Meu participa de toda a Minha vida, da dor agora, da Glória no Céu.

Se Eu tivesse uma criatura fiel

CA-5

6/jan/1996

Jesus

Se eu tivesse uma criatura fiel na qual derramar a plenitude do Meu amor, faria dela uma brasa viva com a qual iria levar seu fogo à humanidade.

Ao dizer “uma criatura fiel”, quero dizer muito enamorada de Mim e em quem a Minha Vontade faça sua morada. Quero suscitar almas assim e as suscitarei apesar do desencadear do reino da perdição; e os vossos olhos verão coisas jamais vistas e ficareis assombrados ao ver como manifestarei o Meu poder.

Quantos santos no Céu exultarão pela esplêndida vitória que a Minha Igreja alcançará! O inferno demanda poder iniciar a grande luta, mas não poderá fazê-lo sem a Minha permissão e tudo o que fizer será, definitivamente, para seu opróbrio e sua raiva.

O Meu Pai Me deu tudo e posso dispor o que quero e como quero. Serei Eu Quem irá tirar das garras do inferno aqueles que Eu quiser e que acolherem o Meu chamado.

que a erva dos prados. Valente ovelhinha, come o que encontras atrás de suas pegadas: é bom aquele que te guia e aprecia o esforço das tuas delicadas perninhas. Então, quererás parar? Por quê? Aqui há pouca erva e se olhas para cima te sobrevém a vertigem. Não, mais alto, mais alto encontrarás melhor pastagem: sobe Comigo! Firma teus pés no terreno pedregoso; segue firme se mais alguma pedra rolar; não debes cair, mas olhar mais para cima.

Faço tanto por ti que finalmente te abri os olhos. Sirvo-te de mestre, de médico, de pastor. Empurro-te, levo-te, faço-te voar, aqueço-te, desenredo-te, faço-te arder. O que não faço por ti? Diz-me uma só coisa que ainda queiras de Mim e imediatamente te darei.

Se trabalhas, estás mergulhado em muitas coisas pequenas; pois bem, nem sequer assim te deixo em paz, ainda porque às vezes te mando o inimigo de cada instante: Satanás, que ruge.

Por quê te espantas se te faço gritar aos quatro ventos: amor, amor, amor? Por que te retrais ao ouvir que te explico o mistério que te envolve? Agora é assim: tu quase temes a Minha palavra, porque falo de ti. Mas, diz: podes negar que Eu te amo? Podes negar as Minhas obras em ti? Talvez temes chegar a ser o que não és? Mas não são as palavras, porém as obras, que dirão que o Céu se compraz em ti. Não estas linhas mas o Meu futuro testemunho dirá o amor com que te prendi.

Queres saber porque te falei assim?

Porque até agora tens tido por imperdoável o que fizeste contra Mim e porque Eu, por outro lado, devo demonstrar que mesmo essa montanha de misérias que tu és, é objeto de grandes preocupações de Minha parte; e digo que, quanto mais obstinado é o homem em rejeitar-Me, mais Me deleito em atraí-lo ao amor. Mais ainda, quanto mais frágil é a base, mais firme-

É verdade que com milagres, com a Doutrina e o conjunto da Minha Vida, exerci uma supremacia efetiva (no sentido humano) sobre os Meus contemporâneos. Mas isto foi não só para confirmar Minha missão, mas também para a vida Divina interior que possuía Minha Humanidade.

Pode o homem imitar-me?

Sim. Pode também com certa facilidade se está firme, sem pensar em quem é que pede ou impõe a renúncia. Esta é a submissão de que falo, é como fazer a mansidão e a humildade do coração; esta é a esperança que tive para vós, a fim de que com a submissão obtenhais a Minha semelhança.

Não, não atendais ao homem, não penseis em quem é, porque hoje é e amanhã Eu o renovo; ao contrário, atendi ao que Me agrada e ao que permanece em vós quando sinceramente vos rebaixais por Meu Amor. Grande sabedoria a humildade, grande sabedoria a mansidão! Grande sabedoria, o Meu jogo com o qual vos dou a ocasião de agradar-Me!

A boa ovelhinha parou de balir, porque na pastagem que lhe foi oferecida, encontra já o seu alimento e sua satisfação. Conforme a promessa, recebeu o amor e só com o cumprimento dos seus deveres encontrou o que desejava. Uma vida comum, é certo, mas vivida de modo singular; uma pessoa qualquer no mundo, mas muito distinta no Céu.

Diz às minhas outras ovelhinhas que dão balidos e que continuam ociosas, como se esquecendo de Meu mandamento que é o de investir a moeda que lhes dei. Quem enterra Minha moeda não terá aprovação; quem não se esforça não terá ajuda. Por outro lado, quem avança e vem para Mim, o bom Pastor, pastará nos Meus prados divinos.

Mas eis que o Pastor sobe a uma íngreme montanha, onde a erva é mais rara mas de sabor melhor do

Quem Me ama tem a Minha força

CA-6

6/jan/1996

Jesus

Do Céu envio as Minhas riquezas a todas as criaturas e cada uma as recebe na medida necessária à manifestação da beleza e da bondade de Meu Pai, do Espírito Divino e Minha, porque assim queremos manifestar a Glória que partilhamos. A criatura recebe tanto quanto Eu lhe quero dar e sacia-se no desfrute contínuo dos dons a ela reservados.

Mas acontece que, ao faltarem as disposições apropriadas para este desfrute, o Amor Divino deve reter seu fluxo, e assim, a alma, já infiel, sente-se descontente, agita-se e crê que não pode obter o que sentia dever possuir.

Isto vale para a luz que é da inteligência e também para o amor que é da vontade. A isso eu dou remédio com sucessivos feitos de Graça, e não Me canso porque quero que Minha criatura aceite Minhas efusões de Beleza, Bondade e Amor.

Quem poderá desconhecer a tarefa que confiei Àquela que mais amei na terra e que agora é Rainha de todos os anjos e santos?

Sabei, filhinhos, que a Ela foi confiada a proteção dos Meus fiéis e o cuidado de guiá-los pelos caminhos da virtude nas provas atuais.

Ela será ouvida, mas não por todos, infelizmente; e quem fizer o que Eu fiz em Nazaré em consideração a eles, será confirmado na Graça. Hoje não se percebe, mas em breve se verá no mundo que sois Meus filhos.

O poder que tive, enquanto Homem, Eu o dou aos Meus discípulos a fim de que vençam na batalha e, vencendo, dêem testemunho de Mim. Não com palavras, mas com atos, é hora de demonstrar que verdadeiramente crê somente quem sabe dar até a sua

própria vida por Mim. Quem crê em Mim, ama-Me, e quem Me ama tem a Minha força.

Procuo almas que Me compreendam

CA-7

6/jan/1996

Jesus

Procuo almas que Me compreendam. Sem elas, sem Meus amados, Eu não ajo; e se eles Me aceitarem, a Minha obra será cumprida.

Tenho sede dos que Me ofendem e desejo que saibam de suas faltas, porque um dos principais erros que os afasta de Mim é a ignorância. Eles não sabem o que ajuda e o que faz mal. Endureceram de tal modo o coração, que se tornaram como uma rocha sobre a qual se quebram as ondas do mar. Meus pobres bem-amados, que fareis sem mim? Quem vos irá tirar de vossa miséria? Eu o farei junto com aqueles que Me amam.

Por isso que te peço que estejas alegre por te ter escolhido para Me ajudares. Não te dá conta de quão enorme é a pressão em torno de Meu Coração? Contempla a multidão de errantes que se deixam conduzir cegamente para a perdição.

Eu os vi no Jardim das Oliveiras, na noite de Minha Paixão, com uma tristeza mortal. Por eles Me cobri de opróbrio diante de Meu Pai, tanto que Ele próprio, no cúmulo da Minha aflição, quis Me encorajar na Sua infinita Misericórdia, com a qual também Eu Me imolava.

Minha filhinha, contempla como todos fizeram de Mim uma ruína reduzindo-Me como que a um leproso diante de Meu Pai! Minhas maiores chagas são estas que vês coladas a Minha alma, são estas as chagas dos homens que amei e que amo, até fazer-Me passar por um louco.

abraço que é doce, com a Minha doçura que Eu pus em ti... Permanece comigo...

Quanto mais obstinadamente Me rejeita o homem, mais Me deleito em atraí-lo ao Meu Amor

CA-99

19/jan/1996

Jesus

É mais agradável dominar que se sujeitar. Mas o domínio de uma hora, de um dia e mesmo de toda uma vida é breve e não satisfaz; melhor é dominar para sempre.

Dominei Eu quando vivi entre vós?

Não. Submeti-Me e Me agradou fazê-lo porque não era prudente que Eu estivesse entre os homens em posição de domínio, e por isso quis deixar-Me dominar. Lembra-te dos acontecimentos da Minha Paixão? Vês como deixei a todos a miséria de prevalecer?

Estava tranqüilo porque depois Eu os dominaria. Mas tinha motivos muito maiores para permanecer tranqüilo, entre os quais a certeza de agradar a Meu Pai, cedendo a todos o Meu direito de prevalecer.

Que importava ser injuriado, preterido por um Barabás, colocado entre dois ladrões? Eu amava e atendia ao amor, não aos homens que escarneciam de Mim. Então, quiseram não só humilhar-Me, mas marcar-Me com um sinal de infâmia: a Cruz. Também convinha a Cruz, porque Eu tinha grande sede de submeter-Me.

Esse é o exemplo exterior. Quanto ao interior, tu sabes como Me submeti não apenas aos homens daquele tempo, como também aos de todos os tempos. Com efeito, sobre Mim foi descarregado e sobre Mim colocado todo o vosso pecado, a ponto de parecer o único ofensor de Deus.

Me esperarão mais porque estou próximo de retornar a vós que Me amais, e voltarei, já não oculto, mas manifesto e glorioso. A Virgem, Minha Mãe, estará Comigo; a verdadeira Rainha do Universo, que criei com a visão do Seu próximo triunfo. Sim, virei, esperai-Me mas não deis voltas à imaginação pensando de que maneira Me manifestarei: não vos faço entrever para que, quando acontecer, vossa alegria seja completa. Quando Me virdes, sabereis imediatamente que sou Eu.

Sede todos dóceis à admoestação do Meu Vigário, a quem vinculei há muito tempo à Minha Cruz. Ele vos dirá o que gostaríeis de saber agora e, sem a sua confirmação, não considereis verdadeiro e bom, nada que seja aparentemente santo. Ficai nos braços de vossa Mãe, no Meu Coração, no Espírito de nosso Divino Pai; permaneci assim...

Permanece Comigo

CA-98

18/jan/1996

Jesus

O que procuro numa alma quando Me manifesto a ela? Para Mim, nada; mas para a criatura, procuro o seu bem. Aceitar primeiro e depois rejeitar, é a atitude característica da inconstância humana... Se Eu não Me empenhasse em acender sempre novas luzes, removendo pouco a pouco a renitência do homem, prevaleceria essa injustiça.

Ah! diga-se o que se quiser, mas aquele que verdadeiramente deseja Minha Vontade, permaneça sempre soberano, não volte atrás, mas avance intrépido e confiante para as novas metas. Sobe, sobe sempre para mais perto de Mim, conquistando cada degrau com a meta sempre clara: amar. Queres isso? Queres o que Eu quero, justamente porque Eu o quero? Pois bem, isto nos basta a ti e a Mim. Eu te abraço e recebo o teu

E tu agora, segue Minha vida, não te preocupes contigo, porque isso não te ajuda; Eu te provejo, a fim de que tu provejas teus irmãos, por meio do Meu amor.

Digo-te de novo: Eu pensei em ti; tu, pensa em mim e naqueles que amo.

Pai: em Tuas Mãos entrego o Meu Espírito

CA-8

6/jan/1996

Jesus

Melhor seria tudo perder que esquecer um desejo Meu.

O que constantemente fiz na terra, desejo que repitas àqueles que eu chamo de Meus prediletos; foi uma só coisa: a Vontade de Meu Pai. Tudo o que fiz foi porque Ele queria. Por isso Ele deu testemunho de Mim, dizendo: “Este é o Meu filho amado, em quem Eu pus toda a Minha complacência”.

O objetivo, portanto, deve ser claro, a fim de que sejam claras as premissas: trabalhai em união Comigo para Me dardes o gosto de Me expandir, de difundir-Me como Eu quero e porque quero. Será difícil, às vezes, o a realização deste Meu desejo, mas a dificuldade Eu a coloco para tornar firme o vosso amor e para poder glorificar-vos no Céu.

Quando Eu disse: “Pai: em Tuas Mãos entrego o Meu Espírito”, disse-o porque assim queria Meu Pai, mas quem possui a luz sabe que o Meu Espírito estava totalmente nas Suas mãos desde o instante em que Gabriel deu a Minha amadíssima Mãe o anúncio da Minha Encarnação.

Quero que aprendais de Mim, porque é preciso povoar o Céu com uma multidão de bem-aventurados que serão imagens Minhas e este é Meu vivo desejo

porque é a própria vontade do Pai e do Amor, já que ao realizar-se isto, a Minha Humanidade será honrada. Meu Pai quer reproduzir as imagens de Seu Filho, pelo qual Sua infinita ciência e o Seu infinito amor estão à disposição do homem.

Ele quer isto e vós sereis a Minha alegria se vos deixardes modelar à Minha imagem. Fazei-o, se Me amais; fazei-o se quiserdes verdadeiramente parecer-vos Comigo.

Sê humilde e reconhece a tua miséria

CA-9

6/jan/1996

Jesus

Serão dias divinos os reservados à herança que adquiri com Meu sangue, derramado por amor. Dias em que se encontrará a chave das atuais controvérsias e em que o homem, de soberbo se tornará humilde e descobrirá que é digno da natureza humana conservar-se na humildade. Ao contrário do que agora se pensa, o homem terá muito que se ocupar no conhecimento de sua miséria, e tender-Me-á Glória por tê-lo levado a reconhecer a verdade.

Sabem as criaturas de hoje que logo deverão rever os seus julgamentos presunçosos sobre Minha Igreja? Sabem que o martelo com que a golpeiam só é pesado devido à sua insolência? Crêem ter a virtude de julgar sem erro? Quem Me impede de eliminar do mundo esses amigos de Satanás que se fazem de mestres?... Algum tempo mais e eles terão a Minha resposta que será dura, mas não assustarei de fato os Meus, porque eles terão a alegria de ver o joio cortado e queimado. Tentam-Me, desafiam-Me. Como resistirão à tempestade que os esmagará para sempre?

por inteiro a própria mente, ou não se pode pretender converter o mundo com rios de ciência humana. Que se dêem conta disso aqueles que têm alçado cátedras humanas revestidos de ciência unicamente humana, e tratem de eliminar aquele obstáculo que os impede de captar o sentido das Minhas palavras simples mas profundas. Estudai-as! Ao mundo transtornado, apresentai os frutos que Eu sei dar a quem estuda a Minha Sabedoria e tereis o poder de motivar os outros a buscar-Me.

Quantos doutores na terra, mas quantas reprovações no Céu! Lembrai-vos e não vos enganéis: aquele que tem sede que venha a Mim e beba...

Estou próximo de retornar: manifesto e glorioso

CA-97

18/jan/1996

Jesus

De longe e de perto chega o eco das próximas manifestações. Procedo de tal maneira que a concordância das vozes incite a uma maior reflexão nos obstinados, nos endurecidos, naqueles que não queriam ser vencidos por Mim. É o Meu plano que tracei e que realizarei infalivelmente.

Sou fraco quando permito que Me ofendais? Sou impotente para reagir contra a insolência do homem? E quem ainda respiraria, sem que Eu movesse seus pulmões? Não Me agrada usar a força contra a Minha criatura preferida, o homem, porque a Minha força a destruiria e Eu não teria a correspondência do amor que, em troca, Me leva a esperar a hora propícia, mais ainda, a preparar a hora propícia à conversão.

Por isso os bons sofrem agora, enquanto os maus continuam a atordoar-se nos seus prazeres. Não, não tardarei a dar aos primeiros a prova do Meu afeto; não

regio de mostrar a vossa cruz.

Quase todos os Meus Sacerdotes são doutores...

CA-96

18/jan/1996

Jesus

Para assentar as bases da minha Igreja, tomei pescadores que podiam compreender o mesmo que um camponês de hoje, nada mais. Em seguida, quis escolher dentre os doutores que haviam feito mais sábios do que já eram, não com muitos estudos, mas com Minha doutrina. O amado Paulo era um sábio da doutrina judaica, mas chegou a ser um farol luminoso com a doutrina que Eu havia pregado.

Ao longo dos séculos, seguiram-se doutores e iletrados, até hoje, quando quase todos os Meus Sacerdotes são doutores; mas não acham tão saborosa a Minha sabedoria a ponto de deixarem para segundo plano a sabedoria humana.

Pelo contrário, alguns dedicam a sua vida somente à explicação de um ensinamento que falha à luz de conquistas sempre novas. De Minha doutrina tomam um pouco de farinha para cobrirem somente as mãos e o rosto...

Se Francisco era tão simples que tinha aversão a todo estudo não eclesiástico, os Meus seguidores atuais pensam em coisas muitas vezes humanas e se confundem dizendo que a ciência humana é útil, e mais ainda, necessária ao Sacerdote. Mas, onde enteraram a pérola preciosa do sacerdócio, de Minha doutrina? Talvez seja uma doutrina que deve limitar-se a certas exterioridades, sem entrar no mais profundo das consciências e dos atos humanos?

Por isso estou aqui, para vos advertir. Ou Me dão

José, o amor mais santo

CA-10

6/jan/1996

Maria

Meu esposo, de quem tive tantas provas de particular afeição, não tem o verdadeiro reconhecimento das virtudes que Deus lhe concedeu. Mas Eu o conheci no meio de muitas adversidades, e sempre pude admirar como ele as enfrentava. Quanta paciência em Meu José e que adoração por Jesus! Não parecia um Pai em nossa casinha, mas sim Seu mais fiel discípulo, pois foi o primeiro homem que dEle recebeu instrução, conselho e consolação.

Era uma criatura cheia de Deus, tão cheia que aceitou, suportou e venceu as provas dadas aos eleitos do puro amor. Ah! O Meu esposo era maior que um Serafim, mais excelso que Miguel e mais puro que todas as almas que brilharam e brilharão depois de Mim.

Quanto cuidado em Me proteger da perseguição desencadeada por Herodes. E lembrai-vos da vigilância assídua que exerceu com relação a Mim, enquanto poderia ter Me acusado como a uma adúltera qualquer.

O José que trabalhava como artesão é pouca coisa, embora o tenha sido de maneira exemplar. Ao grande José deveis ver como discípulo de Jesus, discípulo muito oculto mas sublime.

Às vezes se pensa que na paz de nossa casinha foi fruto de uma Graça especial que o Pai nos deu, sem refletirem que esta paz não era somente Graça, mas também conquista de cada dia.

Vós só conheceis o pórtico da casa, mas quando subirdes um pouco, vereis que cada degrau custa fadiga e ninguém sobe sem esforço. Por isso as Graças que recebemos eram fruto do amor generoso do nosso Santíssimo Filho, mas dadas com pleno desprendimento de nós próprios; do contrário, o quê poderia premiar no

Céu o Meu Jesus?

José era puro, diz-se e é verdade, mas Eu desejo acrescentar algo sobre a sua pureza. Equivale a castidade, mas a pureza de Meu esposo tinha uma fragrância especial: era uma pureza tal que podia e pode estar muito próxima da Minha. Pode-se representá-la por um grande ramalhete de lírios cultivados num campo circundado de rosas, isto é, era uma pureza que tinha por horizonte o amor mais santo que um esposo poderia alimentar pela esposa.

Se os homens quisessem, poderiam ser preservados de muitas faltas recorrendo a José. Bastaria que pedissem de coração que os guarde de toda a impureza para honrar os gestos de pureza com os quais ele tratou a Mim, sua esposa.

Fazei todas as coisas que agradam a Meu Pai

CA-11

7/jan/1996

Jesus

Quem entrou no Meu redil pode sair de lá somente se fizer oposição a Minha Vontade. Mas se escuta as Minhas palavras e tarda a pô-las em prática, não está fora, porque fora está quem Me fere por falta grave.

Tua abstenção é proporcional à intensidade do sentimento de que depende apenas de Mim. Se às vezes a razão diz o contrário do que testemunha o sentimento, não há o que estranhar. São as operações pelas quais quero garantir o bom resultado a todo custo. Quanto mais simples fores, mais Me agradarás, mas se pensas que posso contrariar a tua razão por causa de uma tristeza sentida, estás equivocada. Que faz o homem se observa os Meus conselhos? É simples: imita-Me e Eu lhe dou um bom testemunho dizendo: “faço todas as

veis que tu deves transformar em pérolas de grande mérito para te adornares em Minha honra. Considera que esta é a realidade, não a que faz ostentação de si nos homens e talvez em ti mesmo. Se não fosse assim, por que insistiria neste ponto? Toma, toma a tua cruz, deves ser também um “nazareno” e não importa que Eu queira te fazer pequeno ou grande; o que importa é agradar-Me.

Age com esta convicção e renova a tua adesão a Mim, porque fora disso não há tranquilidade, assim como fora da Minha Vontade não há paz, a qual consiste precisamente na harmonia entre a tua vontade e a Minha.

Sim, bem-aventurados os pacíficos, que têm boa vontade; eles têm a plena posse de si mesmos e serão verdadeiramente guardas das suas almas, pois têm em suas mãos a chave que abre e fecha o seu querer.

Quão pouco se estima o estar-se unido a Mim na plena aceitação das adversidades! Considera-se mais conveniente remediar as adversidades servindo-se da experiência humana ou de outras razões, todas ditadas pelo amor próprio, em vez de se valer dos Meus preceitos que ditei, justamente para aquelas situações que vos dizem respeito e não para adversidades imaginárias ou hipotéticas, que não existem.

Falei para o futuro, mas também para o tempo presente, e Meu convite esteja presente para vós, em toda ocasião. Quanto ao resto, não peço nem o impossível nem a vossa perdição, mas tão somente que abraceis o mais forte possível a cruz que vos dou.

Quanto a Mim, repito-vos que o exemplo que vos deixei foi tão grande, não para que penseis que deveis fazer outro tanto, mas sim para chamar a vossa atenção com tal evidência, e induzir-vos a seguir Meus passos. Sim, deveis estar crucificados, mas sem fazê-lo notar, enquanto possível. Então, depois Eu Me encar-

ge. Eu te asseguro de que nada te faltará, e que com audácia chegarás ao teu destino.

Meus amados, esta é a verdade e Eu vo-la mostro cada vez mais claramente. Não quero que fiqueis passivos. Deveis ser muito ativos, mas com muita confiança em Mim e sem esperar em vós...

Em tudo, lembrai-vos sempre de que nada podereis fazer sem Mim... A vossa alegria, que agora sentis ao ouvir-Me dizer que em todas as coisas tendes necessidade de Mim mesmo, é o testemunho que dou como prêmio das vossas elevações. O homem, se é orgulhoso, avilta-se, dando-se conta de sua impotência; e com isto cai cada vez mais baixo; por outro lado, se é humilde, se é segundo o Meu Coração, regozija-se por não prestar para nada. E Eu torná-lo-ei capaz de tudo, e todos verão que um ser tão pequeno que não presta para nada, pode dizer coisas prodigiosas.

Avante, sempre unidos à Minha Vontade, que é fonte de infinito bem.

Quão pouco se estima o estar-se unido a Mim

CA-95 **18/jan/1996** **Jesus**

Mais que triste, deveis ver-me aflito pela grande abundância de pecados que pesam sobre o único Homem que podia sustentá-los.

Vossas misérias foram aliviadas pela Minha lastimosa angústia e o que para ti deu consolo foi para Mim um peso indescritível. Por que te lamentas, então, se experimentas os pesos que suportei e que continuo suportando? Não queres ser semelhante a Mim, como justamente acreditaste ser necessário por Minha honra? E eis que, para isso, Eu te ofereço os meios para realizares o teu desejo; mas são meios desprezíveis.

coisas que agradam a Meu Pai e falo o que ouço dEle”.

Ah, sentido oculto de Minhas palavras! Como pode o homem ser justo se não Me escuta? E, que justiça pode agradar-Me senão aquela que disse? As razões humanas não alcançam inteiramente as divinas e nada quero sem antes ter previsto as conseqüências de tudo.

Cresci e vereis que nenhum homem vive sem o Meu impulso. Não se pode resistir a este impulso nem por falta de amor nem por leviandade, tornando assim vão o sentimento que Eu dou.

O aborrecimento que experimentas é bom, porque nasce do estímulo do amor fraterno que te dei; e não o retiro, porque Me agradas assim, aborrecida por causa do Meu amor. A paz está contigo, e sabes que a paz vem de Mim.

Vive Comigo

CA-13 **7/jan/1996** **Jesus**

Vive Comigo, criatura nascida e crescida sob os raios de Minha dor. Amor de Minhas dores! Vive, não tu, pois Eu quero reviver em ti e nisso Me deleito tanto. Fica em paz, continua amando, não podes dar-Me prazer maior que o de desejares assemelhar-te a Mim.

Confia em Mim

CA-12 **7/jan/1996** **Jesus**

Dei a Minha vida e o Meu sangue aos homens. O sangue para lavá-los e a vida para fazê-los ressuscitar.

Minha Paixão na alma, não se poderia exprimir sem diminuir Sua grandeza; mas falo dela para animar-te a meditá-la, para vos fazer penetrar em Meus segredos a

fim de que permaneçais prisioneiros Meus e disso tireis proveito.

Quisera poupar a Minha criatura todo o sofrimento, se assim a ajudasse; e Me bastaria tê-lo suportado por seu amor. Mas não posso esconder a Minha Paixão, pelo contrário, devo fazê-la arder naqueles que querem Me agradar no caminho do amor aceito.

Minha filha, amor das Minhas dores, confia em Mim. Eu cuido das Minhas almas e encaminho-as sempre em direção àquilo que lhes prometi, às coisas pelas quais cada um deve dar a sua quota de amor. Tu estás unida a Mim em estado de adesão à Minha vontade e isso Me agrada, mas isso não é tudo o que quero, pois desejo que sejas uma massa macia na qual vou imprimir tudo aquilo que deseja o Meu Coração ardente de amor.

Escuta o Meu grito que repercute, sedento de amor, em ti. Este grito parte do Meu peito exangue e renova-se mais ou menos segundo a resposta que encontra em muitas almas escolhidas por Mim com predileção.

Que procuras na tua inteligência? Que procuras tateando na escuridão que te envolve, enquanto querias que Eu desse uma forma às Minhas palavras? Não sabes que és uma das Minhas companhias do Horto? E como tal, ninguém te verá, nem sequer tu mesma.

Uma grande sabedoria, um Amor infinito Me move; e tu, flor da Minha Paixão, amor das Minhas dores, alimenta o que te inspiro, sem medo e sem nenhuma espécie de consideração a consequência alguma, porque o Meu exemplo deve servir-te de perfeito modelo de vida. Eu estava só com o Pai, e tão só que senti a maior perturbação. Tu Me agradarás se permaneceres na solidão Comigo, sem nenhum apoio. Este teu sofrimento é uma parte da provação de que te falei. Oferece-o ao Pai para Me consolar. Cada dia faremos um oferecimento. Começa Comigo.

Marcos... Prometo dar-vos grandes coisas, mas não as menciono agora: vós o perceberéis à medida em que permanecerdes cativos de Minha Palavra.

Sem Mim, nada podereis fazer

CA-94

18/jan/1996

Jesus

Rosas, espinhos, alegrias, dores. É o Meu testemunho que vale, por que exacerbar-se na busca da Minha Vontade? Teu ritmo interior seja pacífico, não desalinado e, muito menos, violento.

Julgai sem considerardes as conseqüências, mas unicamente para encontrardes, no momento presente, harmonia com a Minha Vontade.

Com efeito, quem quereria pôr em ordem as coisas de uma mala meio vazia se depois, fechada a mala, se pusesse a virá-la de todos os lados? Na realidade é isso que faz aquele que predispõe tudo em função do futuro, mas sem ter em conta o presente e, em vez disso, fazendo tantas coisas que são e serão a razão pela qual o futuro desejado não chegará.

Tu, homem, arruma-te para a viagem que estás fazendo para a eternidade. Sim, prepara a tua mala, mas não pretendas fazer uma boa viagem sem leares a tua bagagem com outras coisas que te faltam, caso contrário, durante a viagem, aquilo que tinhas arrumado bem irá ao solo e desorganizar-se-á em teu espírito, fazendo uma bela desordem nas coisas antes arrumadas. E sabes o que deves pôr na tua mala para que isso não aconteça? Põe um grãozinho de confiança e de esperança em Mim; junta dois grãozinhos de desconfiança em ti e, se quiseres agradar-Me adequadamente em tudo, olha, Eu te dou o que encherá a tua pequena bagagem: sem Mim não poderás fazer nada.

E agora, se fizeste assim, parte sem mais, para lon-

ela, orientar-se-ia toda ao cumprimento da Minha Vontade e nada poderia distrai-la. Mas não se pode saber o que faço, se o tempo que vos concedo não transcorre na situação daquele a quem chamei do alto de uma figueira para que Me seguisse.

Deveis fazer como Zaqueu, isto é, elevar-vos acima das coisas humanas tanto quanto vos for possível, e esperar a Minha passagem para Me seguides aonde quer que Eu vá. Eu passo, e vós Me seguis; não sejais impacientes porque certamente Eu passarei e vós certamente Me vereis se vigiardes do alto a Minha passagem. Pode ser que então Eu vos diga que quero ficar em vossa casa, ou então que, sem vos dizer nada, vos incite a caminhar. Nos dois casos, o proveito é vosso e, quanto a Mim, estou interessado em que o aceitem unicamente porque disso depende o bem que quero vos fazer.

Está tudo no Meu Evangelho, vós o comprovais continuamente, mas, por que não se explica o exemplo de Zaqueu também no sentido que acabo de dizer? Aquele que não aprecia o Evangelho que dei aos homens, por que pensa chamar-se meu discípulo, se na verdade Me segue tão pouco que não se interessa nem mesmo em deitar os olhos sobre os fatos simples e sublimes que têm relação comigo e que foram vividos por aqueles que Me rodeavam? Não pode pretender o nome de cristão quem não se preocupa em conhecer a Cristo. É algo simples, entretanto alguns se deixam levar por leituras, sem saber escolher a grande leitura, a mais importante, a leitura da qual vos falo.

E agora vos digo que, se Me escutais, obtereis os seguintes benefícios: segurança para solucionar todos os problemas que vos cansam, antes do chamamento ao Céu e, por isso, a diminuição das penas do Purgatório; força para renunciar, como Eu desejo, ao pecado; luz para vós e para os outros; e, finalmente, tereis parte na dignidade particular que dei a Mateus, João e

Conhecei melhor o sementeiro da discórdia

CA-14

7/jan/1996

Jesus

Mais cruel que o pior dos tiranos é o demônio, que tenta subjugar o maior número possível de almas, com astúcia e enganos. Ele quer ter um reino no qual, sem ser visto, seja ouvido de boa vontade e não pela força, como acontece em seu reinado de ódio, de furor e de discórdia.

Ele quer em vão arrancar-Me o poder que Meu Pai Me deu e do qual sou muito zeloso. Ele se compraz no consentimento humano e se gloria disso entre os seus.

É necessário que conheçais melhor o objetivo do sementeiro da discórdia, para poderdes fazer-lhe frente e abatê-lo; é necessário ver no tentador o procedimento que o distingue de todos os pecadores, para lhe dar as lições que ele merece. E Eu te escuto de bom grado quando pedes refúgio e força para combater o imundo, o mentiroso denegridor do Meu poder.

Sabei, filhos, que ao guiá-los são necessários alguns contatos com o inimigo porque quero unir-vos a Mim no Meu combate contra ele, para então vos glorificar como vencedores daquele que Me odeia. Se não acontecessem essas lutas, não seria completa a Minha obra de amor e, portanto, não é necessário temer. Confiança em Mim e temor, não de Satanás, mas de vós mesmos: isto basta para obterdes a vitória.

Sabei que não existe maior opróbrio para ele, peste e vitupério do Céu, que ver-se vencido por qualquer pessoa; tanto que, tendo experimentado tais derrotas, ele sempre volta, por seu prazer satânico de fazer a guerra, de destruir o que Eu dei aos homens com tanta generosidade.

Se ele não pusesse obstáculos, poderíeis permanecer mais tempo em estado de Graça, mas dando a ele a

permissão, o rebelde queria fender os Meus edifícios, sem considerar que Eu, muitas vezes, sirvo-Me de sua obra para conduzir uma alma ao oposto do que ele planejou.

Aquele que se lamenta da ação do maligno deve ter em conta estes aspectos:

- Ele não seria melhor que Satanás se Eu o deixasse abandonado a si próprio;
- e é uma grande razão para que aceiteis, como permitidos por Deus, os aborrecimentos de Lúcifer ou dos seus pérfidos companheiros de desgraça, o fato de que Eu tenha tido a experiência humana.

Não tendes terror, temor ou incerteza, mas uma firme confiança no Meu poder, e vos farei participantes da Minha Sabedoria para derrotar o nosso inimigo comum. Vós não o vedes mas ele está presente e como um astucioso tenta enganar-vos, mas Eu domino e o derroto e um só olhar Meu o faz fugir para longe.

Quero fazer-vos semelhantes a Mim, mas se vos cansais...

CA-15

7/jan/1996

Jesus

Quero fazer-vos semelhantes a Mim e, no entanto, não tendes o cuidado de aceitar as Minhas promessas de bem. O que pretendo ao propor-vos que sejais semelhantes a Mim? Talvez não queirais compreender que isso é possível somente à custa de uma vontade que não recua, mas que se agarra fortemente a Minha Vontade.

Vós entendeis um pouco e vos cansais; tentais e logo ficais indiferentes. E Eu estou vendo como a criatura obedece aos Meus sinais, mas sem ter a alegria de vos ver progredir na Minha Vontade, sem ter a alegria de

muito maior que um anjo, porque posso fazer dela um outro Eu e assim fiz com o Meu bom Pedro. Além disso, ele que Me negou daquela maneira, recebeu tal virtude de Mim que, depois, realizou os prodígios da caridade e do Meu poder.

De fato, ele falou línguas que não conhecia e que subitamente interpretava com a mesma facilidade da sua língua materna; como todos os Meus apóstolos, libertou os possessos, curou uma multidão de enfermos sem sequer os tocar. Vedes o que pode a criatura por Minha virtude? Pode tudo. Em compensação, pela sua própria fraqueza pode olhar o sol e jurar que ele é negro, justamente como fez Pedro na noite em que fui preso.

Por isso, refleti bem na vossa condição e suplicai o fruto da Minha Sabedoria reconhecendo vossa fragilidade, mais ainda, a vossa impotência... Não quero que pequeis como fanfarrões como Pedro, quando cortou a orelha de Malco, mas que a vossa fé seja leal e ardente, como a do primeiro apóstolo quando Me disse: "A quem iremos? Só Tu tens palavras de vida eterna; Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Deveis imitar a Pedro porque a Minha escolha caiu sobre ele, não por acaso: tudo o que Eu faço tem sempre uma grande importância.

Do Céu, Pedro bendiz a todos os que meditam na sua queda e declara, junto Comigo, que é mais útil meditar sobre a sua fraqueza do que sobre a sua missão de Meu Vigário; com efeito, se compreenderdes bem a sua dor, será muito fácil admitir todas as prerrogativas do Meu representante.

Esperai a Minha passagem e segui-Me

CA-93

18/jan/1996

Jesus

Se a criatura conhecesse o desígnio que tenho para

depois, sem Me servir de nada, Eu ajo diretamente em ti, não alimentes qualquer dúvida, porque é clara a Minha Vontade de união às Minhas penas.

Assim fica explicado tudo o que diz respeito ao sofrer por Mim, quer seja no campo natural, quer no sobrenatural. Por isso, não percas nada do que te ofereço, pois tudo é desejado por Mim. Não te apóies nas criaturas, porque o Criador move as criaturas. Não te detenhas nas coisas humanas, tuas ou alheias, porque todas acontecem para te dar maior união.

Esta é a escola do sofrimento e nesta escola se progride. Aprende de Mim, de teu Mestre que te faz sentir cada vez melhor o quanto te ama...

Por favor, Meus filhos, apressai o segundo livro, não estais colocando o interesse necessário para difundir-lo o quanto antes. Terei Eu que Me esquecer de vossas preocupações urgentes?

Deveis imitar a Pedro

CA-92

18/jan/1996

Jesus

Pedro caiu miseravelmente nos laços do respeito humano e sofreu as conseqüências de seu pecado por toda a vida, mas quando se arrependeu, a sua alma estava muito mais resplandecente que antes e ninguém pode dizer que o Meu amado Pedro seja inferior aos outros na força da dor pelo pecado cometido. Quero falar-te da razão pela qual permiti a sua queda.

Pedro representa de maneira viva o que é e o que pode ser a criatura. Por si próprio cada um de vós pode fazer o que ele fez quando Me negou três vezes jurando falso e lançando imprecações para mostrar que as suas palavras eram verdadeiras, enquanto eram realmente falsas.

Por Minha virtude, a criatura pode chegar a ser

vos dar a Minha semelhança, a Minha beleza, a Minha força: Eu próprio.

Se obedecêsseis, sentiríeis sempre paz; não há ilusão nisso, não pode haver, digo-vos, porque fazer a Minha Vontade contrariando a própria é a regra segura para perder os maus hábitos e revestir-vos de eterna beleza, pois essa é a Minha Vontade.

Que dizeis, quando fazendo mil considerações, e não uma só, a que Eu quero, perdeis-vos nos labirintos do amor próprio?

Ah, quantas vezes discutis seguindo o impulso de velhos hábitos enraizados no amor apaixonado que tendes por vós mesmos!

Progresso significa avanço, elevar-se acima do passado, portanto, progredir quer dizer ter novos conhecimentos do bem, do amor, novas experiências da vida Divina, novos conhecimentos das raízes do amor próprio. Deveis progredir no bem e, por isso, é necessário descer até vos agarrardes ao ponto que a Minha Divina Providência quer.

Não é justo? Não vos parece uma coisa santa conhecer o mal para poder fugir-lhe? É esta a vossa confusão. Se o mal é de alguém que não vós mesmos, é fácil admiti-lo; mas é duro admitir o conhecimento de si mesmo.

Pobres amigos Meus, como estais aflitos! Pensais que o Meu Coração não sofre ao ver-vos assim? Tende ânimo, não temais contradizer-vos, deliciai-vos com Minha Divina Vontade; estareis certos e em paz, e nada vos perturbará. Quero isto de vós: que aceiteis verdadeiramente a Minha palavra de encorajamento e que não fecheis os vossos corações ante as dificuldades. Acreditais em mim? Crede em Mim, que experimentei por vós as maiores amarguras, para vos dar a certeza da vitória!

Assim, não desanimeis, não indagueis de que cor é a

vossa cruz; é uma cruz e isso basta. Além disso, agradei por toda a cruz, pois com isto dou uma demonstração clara do grande bem que quero para vós..

Dentro de pouco tempo estareis limpos

CA-16

8/jan/1996

Jesus

Busquei entre Minhas ovelhas, uma que se prestasse às Minhas solitudes de Sabedoria e de Amor... Não são poucas as que parecem evitar a Minha mão e muitas fugiram.

Agora estás nas Minhas mãos e estou limpando tua magnífica lâ de toda sujeira. Dentro de pouco tempo a Minha ovelhinha estará limpa e então mostrarei sua docilidade e sua bondade.

Tu balias, não te deixavas segurar, mas agora compreendeste que te amo. Diz-Me agora: queres que continue a Minha obra? Se aceitas, já sabes o que te darei. A desejada recompensa, o Amor que reservei para ti. Mas não soltes balidos e fica tranqüila em Minhas mãos.

A luz brilhará sobre as trevas

CA-17

8/jan/1996

Jesus

Tenho sido insultado por inimigos que se encarnicam contra a Minha amada Igreja, assim como quando Me insultaram diante de Pilatos. Hoje acusam a Minha Igreja de corrupção do poder temporal. Hoje puseram na balança de sua política atroz a calúnia que levará a uma vasta difamação de Minha Esposa. Não estou contemplando passivamente; tiro dos inimigos muito de sua audácia, como para diluir esse lodo que queriam fazer penetrar no corpo místico da Igreja militante.

va só no mundo. É verdade que em cada uma destas ações Me baseei para afirmar conceitos elevados, verdades divinas, poderes sobrenaturais e Minha própria missão, mas continua sendo certo que Me comportei como Homem antes que como Deus, como Redentor.

A Minha Mãe, Eu disse em Caná que não havia chegado Minha hora; entretanto, compadecido pela necessidade de que este banquete tivesse o fim desejado, consenti também em algo que não era muito necessário, e o fiz pelo sentimento de piedade que experimentava ao ver o apuro da família dos esposos.

Assim, pois, em Meu comportamento nutria aqueles sentimentos e, portanto, aquelas penas que experimenta qualquer homem de bem, face aos sofrimentos e às necessidades; e o fiz de propósito, para dar-vos plena evidência de Minha verdadeira natureza de homem, como vós.

Por conseqüência, também vós deveis agir assim e unir-vos a Mim tal como Eu estive unido a vós. Não se pensa muito nisto, acredita-se mais nas coisas extraordinárias e se esquecem as ordinárias. Em compensação, quem não deixa passar despercebidas as ordinárias far-se-á digno das extraordinárias, mas não o inverso.

Eis-Me aqui, com as Minhas penas em ti, as quais são participações efetivas nas dores sofridas por Mim e conseqüentes angústias de espírito pela Redenção humana. O que vós chamais de recordação, não é algo humano, mas uma espécie de imagem que Eu coloquei com antecedência no vosso espírito, pois não é natural refletir e agir em função das Minhas penas, porque é somente conseqüência de Minha Vontade que se adapta à vossa humanidade. Mas além da recordação, experimentarás as penas súbitas, devidas a fatos ocasionais, e tampouco estas são coisas humanas, mas coisas todas Minhas, verdadeiramente divinas. E se

res conter o infinito! Homem cego, quão grande é a tua presunção se pretendes solucionar em ti mesmo o problema da tua glória futura! Ama, ama, Eu te digo, e então saberás! Se tu não amas, não poderás saber o que Eu te preparo.

Uni-vos a Mim como Eu estou unido a vós

CA-91

18/jan/1996

Jesus

Estimo mais em ti a união aos Meus sofrimentos que qualquer outra das tuas obras, porque apesar de toda a beleza que adquires ao unir-te aos Meus méritos, debes considerar que a união produzida pelo amor é uma prova muito eficaz de que os mesmos méritos com que te adornas produziram o principal fruto que Me esperava: o Meu amor em ti.

Será bom que te ensine como debes te comportar quando te uno sensivelmente às Minhas penas, e antes de tudo, que te explique quais são as tuas penas que te unem às Minhas penas.

Tu tentas fazer uma distinção entre penas normais e penas sobrenaturais; fazes duas categorias: as tuas penas e as Minhas; coisas comuns e coisas extraordinárias. Não estás na verdade ao pensares assim.

Fiz-Me homem precisamente porque tu e todos devíeis ver que também Eu quis experimentar, como vós, as penas comuns além das Minhas pessoais. Lembra-te da Minha emoção na passagem do cortejo fúnebre de Naim; lembra-te de Lázaro já enterrado; pensa na multidão que Me seguiu à montanha e que não tinha que comer; pensa na condescendência com os apóstolos em suas necessidades materiais; e, sobretudo, como Me dediquei a dar a Minha Mãe um Filho que Me substituiu, ainda que materialmente, já que a deixa-

Meu povo não se apercebe disso, porque Eu o preserve de muitas coisas e, se as conhecessem todas, deixar-Me-iam por temor puramente humano. Mas, aquele que sabe, deve vigiar.

Meus amigos, estas palavras anunciam lutas mas não derrotas; vereis o dia em que farei brilhar o sol sobre as tempestades, a luz sobre as trevas.

O Meu socorro é constante e dará resultados maravilhosos. Ah, amigos, escutai o grito que diz: morte ao pecado, não ao pecador!...

Vós fostes chamados à vida do Espírito

CA-18

8/jan/1996

Jesus

As flores se abrem na primavera celeste e difundem perfume divino, dando ao ar que as circunda uma silenciosa participação das qualidades que cada uma delas tem. É belo o espetáculo das almas que operam ocultamente em Minha Vontade, este prodígio.

Acostumados como estão os homens ao mau cheiro dos pecados, que infecta a sua atmosfera, não dão importância, ou antes, não têm o sentido espiritual que faz perceber estes perfumes do Céu que Eu deposito em suas almas. Mas é grande o resultado que insistentemente consigo disso, e muito mais poderoso que o resultado maléfico causado pelo pecado.

Tendes o hábito de refletir sobre as coisas do mundo. Quando refletireis sobre coisas Celestes? Fostes chamados à vida do espírito. E por que materializais até as coisas que não são coisas, mas somente espírito?

Dei-vos a primavera, e no entanto vossas flores têm vida curta; dei-vos os perfumes das flores e também eles passam, mas não tão depressa como as flores de onde provêm. Em tudo deixei algo que dá testemunho

do invisível e isto é o mais importante e o que dá a certeza da vida futura e também da presente. O que é um botão de rosa? É somente o que vedes e nada mais?

É uma urdidura de sabedoria que dá vitalidade às criaturas pelas quais passou o sopro de Minha vida. O que é o perfume de uma flor? Somente uma coisa que agrada ao olfato?... É sim uma difusão de vitalidade ignorada, que coloquei em todas as plantas como testemunho do Meu Espírito que infunde a existência, a vida.

Minhas almas, que recebeis como dom a “flor do Céu”, sabeis que trazeis os perfumes da flor divina? Refleti, refleti muito nisso. Não vos envio um pólen que as fecunde, porque recebeis a flor inteira, que quer reproduzir-se a si mesma em vós, de forma que novas flores adornem a flor eterna e que todas juntas enviem à divindade o agradabilíssimo perfume da flor principal. Vós não tendes consciência disso, vós não o sabeis, mas Eu não deixo de agir também em vossa cegueira, até atingirdes a transformação que Eu desejei.

Um grande prado florido é o campo das almas sobre o qual Eu pouso, satisfeito, o Meu olhar. Minhas florzinhas, se pudésseis ver a Minha obra, digo-vos que enlouqueceríeis de amor e não faríeis mais caso de certas dificuldades vossas.

Se tu, florzinha, quiseres servir de coroa à flor eterna, deixa que Eu cuide de ti, porque sou um jardineiro sem igual. Se tu, florzinha, quiseres difundir os perfumes que tanto te agradam, fica tranqüila em Minhas mãos e verás resultados completamente imprevisíveis. Não é difícil, Eu te asseguro; só é difícil ver isso de verdade. Uma vez submetido o querer, o resto será menos áspero, mais possível.

Minhas florzinhas, quando Eu vos colher uma a uma, compreenderéis perfeitamente o que hoje vos dis-

se a si mesmos por Meu amor, chegam à porta pela qual se passa à salvação.

O que é a Glória? A verdadeira Glória é a vida do Meu ser, e participar dessa Vida é ter a Glória do Céu. Eu sou glorioso em Mim, vós chegais a ser gloriosos se vos submergis em Mim.

Ninguém no Céu pode estar num canto, como para Me ver à distância, porque todos os que salvei formam uma coroa magnífica com a qual Me cinjo, de modo que enquanto sirvo de coroa aos bem-aventurados, eles servem de coroa ao Meu Paraíso. Paraíso, diz-se com alegria, mas nem sequer a sombra do Paraíso chega à terra, tão distante está de vós!

Muitas surpresas esperam a alma ao chegar ao Meu Reino, onde cai toda a estrutura do tempo, porque se entra na eterna e beatífica união entre a mesma alma e Eu.

Eu vos falo de banquetes, de tronos, de roupas esplêndidas: faço-o para Me adaptar a vós, porque se tivesse que vos falar claramente, deveria dizer-vos que o Paraíso sou Eu e somente Eu. Mas vós, que entenderíeis? Quando compreenderíeis? Muito pouco e de maneira muito deformada.

Aquele que Me ama, mas muito, começa a ver como por entre nuvens o que é o Paraíso, porque vê que a chave de todas as Minhas comparações com as quais explico a Glória eterna é uma só, e que já a possui, porque Eu lha dou. Quem conhece o amor Divino entende de forma velada o que digo agora.

Daí resulta que falais de Paraíso conforme cresce em vós o amor e fala melhor aquele que tem mais amor. Quando aqui chegardes, encontrareis tudo e encontrareis precisamente em Mim, porque Eu sou o vosso Paraíso, e não as coisas que imaginais. Oh! língua humana, como és imprópria para falares de Mim! Oh! pensamento humano, quão pequeno és para pode-

poder de desviar a sua inclinação para o mal e de torná-las menos prejudiciais a si próprias. Que mar de almas se amontoa diante daquela porta maldita sobre a qual está escrito: morte eterna! O demônio chama, seduz, arrasta. Eu brilho e atraio os extraviados, candidatos à condenação.

Lembra-te: nenhuma cruz é gloriosa e todas ferem de forma que o ânimo fica particularmente agredido. Eu quero assim. Eu quero assim, tu não te perturbes, porque a paz é o Meu único testemunho e, perdendo-a, poderias ofender-Me mais que antes.

Implora-me sempre, não te canses. Estou vendo se estás pronta para Minha Vontade.

O comunismo não morreu

CA-89 **18/jan/1996** **Jesus**

Minha filha, muito amada, quero tuas orações de hoje pela conversão da ex-URSS... Sim, ouviste bem, pela ex-URSS.

Não está assegurada a conversão desse território, nem está assegurado que o comunismo tenha morrido. É um dragão pavoroso que se faz de adormecido. Mas logo agirá e tornará manifesta a obra diabólica do amigo do oculto.

Por favor, ofereci um Rosário semanal pela ex-União Soviética.

Vós chegais a ser gloriosos se vos submergis em Mim

CA-90 **18/jan/1996** **Jesus**

Prometi a Glória do Céu àqueles que, renunciando-

se. Agora, dai-Me crédito, confiança; não quero mais que isso.

Tudo o que vem de Mim é bom; deixai-vos conduzir

CA-19 **8/jan/1996** **Jesus**

Escreve e não te preocupes. Tudo o que provém de Mim é bom. Não compreendes imediatamente o que escreves? Sabes por quê? Olha para a caneta. Tu és para Mim a caneta que movo, fazendo-te traçar os sinais que exprimem as Minhas palavras. De início não compreendes, mas Eu te faço apta para explicar o que antes não sabias; no entanto, não estás de todo inerte, porque ao mesmo tempo em que te movo, apóio-Me sobre a tua inteligência. Mas somente Me apoio, porque assim desejo.

É certo que as Minhas palavras tomam a cor do espírito que as recebe, como a caneta pode escrever em vermelho, preto ou azul, conforme as cores da tinta; mesmo que seja rígida a relação entre as cores, isso não é nada em comparação com as palavras que, numa cor ou em outra, a pena põe no papel. Portanto, a Palavra é Minha, a cor é tua; por isso Eu sou o braço que move a pena que, em qualquer cor, dirá sempre o que quero.

Os que deveriam compreender este raciocínio, compreendê-lo-ão? Digo-te isto precisamente para eles. E tu, que dizes, o que temes? Temes a mesma coisa, Eu sei; temes o inimigo, compreendo. Mas acredita firmemente na Minha garantia, porque eu não posso faltar à Minha Palavra.

Rasgaste alguns papéis há dois dias. Isso é um exemplo do que podes fazer quando Eu não te assisto. O escrito foi ditado por Mim, tu não compreendeste. Eu

te dizia das metas altíssimas nos quais a quietude é soberana, mas tu te ofuscaste, porque te dizia que queria repetir-Me em ti e o dizia com uma certa insistência. Por que o fizeste? Tinhas compreendido a sabedoria do que Eu queria?

Por isso, não voltes a cair nisso e mesmo que tenhas acreditado que Me agradavas, Eu não deveria ter de dizer-te claramente para te advertir. Agora, fica atenta, deves fazer o que faz a pena na mão de quem escreve, isto é, deixar-se conduzir. Agrada-te assim?...

Espalha Minha semente, porque ela dará fruto

CA-20

8/jan/1996

Jesus

(Enquanto meditava, perguntava-me se todos os sacerdotes se salvariam...)

Eles acreditarão quando a tristeza os tiver arrastado ao desespero - mas somente por Minha Misericórdia - porque seria mais fácil a um cego fazer bordados que ao homem obstinado crer na verdade. Salvá-los-ei em grande parte, porque conheço as Minhas criaturas e sei fazê-las Minhas.

Agora estão em luta, porque começa a chegar a luz. Não se pode ainda pretender a aceitação da verdade, por isso Me escapam e Eu os deixo ir; mas em breve porei ordem nisso e eles se tornarão dóceis. Percorrerei a terra e o Meu Espírito difundir-se-á. Ah, então o homem chorará, e eu recolherei suas preciosas lágrimas.

Lança o anzol e não o retires. Espalha a Minha semente, porque dará fruto. Preguei a todos com a certeza de que o Pai faria oportunamente o que fosse necessário para Sua Glória e não deixei de falar, mesmo sabendo por antecipação o efeito que se seguiria.

já sou capaz de vos fazer aceitar o Meu apelo sem recorrer à obrigação; mas Me agrada esperar que Me deis espontaneamente as vossas almas, porque mais vale receber com espontaneidade que por obrigação ou por qualquer outra consideração.

Por isso, estou pedindo as vossas almas sem imposição, e vós, se Me imitardes desejando-Me, obtereis um fruto cada vez mais abundante, porque quem Me imita atrai Minha força a si e ao ser que deve ser atraído.

Eu não procuro melhor refúgio do que o de estar no coração do homem como amado, nunca como temido salvo em caso de necessidade ou então de dureza. Eu sou livre, vós sois livres em Mim e a liberdade significa tanto, que supera o conceito comum. Sede perfeitos como Meu Pai, pedi e peço sempre mais; e Meu Pai tem uma perfeição incomparável, é certo, mas que se pode alcançar imitando a Sua bondade, que plácida e livremente quer dar benefícios.

Nenhuma obrigação, mas a liberdade...

Meu melhor refúgio é o coração do homem

CA-88

18/jan/1996

Jesus

Junto à cova de Satanás há um grande número de almas que têm dificuldade em dar o passo definitivo para entrar para sempre no reino do ódio. A dificuldade que têm não é propriamente porque a porta de entrada seja estreita, pois na verdade é muitíssimo larga. Sou Eu que ponho obstáculo à sua entrada para impedir a condenação eterna de tantas criaturas Minhas a quem amo como a Mim mesmo. Se elas têm a liberdade de continuar no trajeto para entrar na condenação, Eu tenho o

mundo.

Por isso desejo haja mais almas abnegadas no mundo, que saibam, com sua entrega, consolar o Meu Coração da ingratidão de tantas almas consagradas ao Meu serviço que, entretanto, reservam os seus afetos para as coisas terrenas.

Amor e reparação são duas coisas completamente unidas. Eu amei o homem e reparei por ele!

Assim, amando o Meu Coração, o homem reparará pelas ofensas que Lhe são feitas, sacrifica-se e pelos sacrifícios e imolação obtém para as almas que ofenderam o Meu Coração, a Misericórdia e o perdão. Esta alma reparadora salva outras almas com seu amor.

Por sua vez, também estas almas, inflamadas pelo Meu amor, logo saberão inflamar, imolar-se e continuar reparando até conseguirem o reino do Meu Coração no coração dos homens. Esta é a cruzada que peço por meio da expiação e da penitência: uma cruzada do amor divino que possa, pelos vossos sacrifícios e imolações, conter a Justiça Divina.

Esta devoção, que desejo em todas as almas, quero que seja propagada por todos os Sacerdotes, por todos os missionários; porque está chamada a ser a salvação do mundo. A Devoção Missionária, pelo seu alcance, deve chegar ao coração de todos os homens e povos...

Trabalhei muito para vos fazer compreender o Meu amor

CA-87

18/jan/1996

Jesus

Tenho o direito de vos perguntar se ainda precisais de estímulo para vos revestirdes de Mim. Tenho esse direito porque trabalhei muito para vos fazer compreender o amor, o Meu amor. Mas não exerço esse direito

Fui objeto de zombaria, mas não humilhado, pois quem condena o erro não se sentirá humilhado pela verdade que diz, pois Eu não o permito. E se, por causa da verdade, os Meus amados sofrerem perseguição, nem assim serão humilhados; ao contrário, resplandecerão como muitos sóis diante de Meu Pai.

Minha Esposa: a Igreja

CA-21

8/jan/1996

Jesus

Minha filha, flor da Minha Paixão, escreve o que o teu Senhor quer dizer através de ti...

Preferiria morrer uma vez mais e não saber que alguns fazem comércio Comigo e com a Minha doutrina. Uma vez mais, se fosse necessário, daria a vida para salvar Minhas criaturas do fingimento diante de Minha Esposa na terra. Mas o raciocínio que fazem dispersar-se-á como fumaça ao vento; além disso, digo-te abertamente que os que assim agem vendem sua própria alma, mas não conseguirão tornar a Igreja infame, pois Eu não o permitirei.

Vós não estais suficientemente unidos, por isso não tendes a força para vos opordes à insídia. Eu formarei, de um corpo desordenado, um baluarte contra o erro e a mentira. Tu verás esta obra e deverás alegrar-te ao ver como Me servirei de bons instrumentos, somente para obter o efeito contrário daquele que desejo.

Os filhos de Meu Pai, todos os Meus irmãos, permaneçam tranquilos, porque então se manifestará a Minha Glória.

A tua missão: aproximar o mundo do Meu Coração Eucarístico e do Coração Imaculado de Minha Mãe

CA-22

8/jan/1996

Jesus

Tu és pobre de palavra, mas a tua mão guiada pela Minha sabe gravar o que o Espírito te dita e teu coração escuta. Essa é tua missão por ora: saber escrever o que te for dizendo. Se fosse a tua voz que se fizesse ouvir, quem faria caso de ti? Pessoas eloqüentes foram ouvidas, e depois esquecidas. A tua voz seria um ruído a mais.

O que a tua mão escreve, guiada pela Minha, permanecerá. Repetida e amplificada por outras vozes, encherá o mundo lembrando que Eu sou e que o Reino do Meu Coração não se fará esperar.

Permanece ignorada, humilde, escondida, obedecendo totalmente à Minha Vontade e submissa como Minha intérprete, para o bem da humanidade.

Quando chegarem os sofrimentos, pensa que mesmo que Me notes ausente, nunca estarei mais perto de ti do que nesses momentos. E se sentires o teu coração desfalecer, abandona-o em Minhas mãos, que elas saberão te dar a força necessária.

Se sentes tédio e desgosto em cumprir o que ordeno, tira a escória do teu desgosto; porque se desejas deveras possuir-Me, precisas aceitar também a parte desagradável que te destinei na terra e saibas que, enquanto viveres nela, tens que viver do que é terreno.

Está bem que desejes somente Me amar; mas Eu também estou em tudo o que forma a vida, os teus desejos os teus deveres. Neles encontrarás sempre motivos para Me servires e avançares no Meu amor.

Minha Mãe, como tu, viveu neste mundo, trabalhando, velando pelo bem dos seus, rezando... E ape-

a salvação do mundo, tem seu momento de expansão e de crescimento em todos os povos.

Assim como o espírito do mal se prepara para transtornar o universo, assim Eu quero que a devoção ao Meu Coração e ao de Minha Mãe Imaculada seja o freio que por amor, traduzido em expiação e penitência pelos horríveis pecados dos homens, chegue àqueles que estão identificados pelo amor, para conseguir que a Besta seja vencida logo.

Intensificando esta devoção, todo amor nascerá da cruzada que peço, porque pouco pode fazer uma criatura que não está unida por amor ao seu Deus.

Se para este órgão de Meu Corpo peço esta especial devoção, é porque dele partem todas as pulsações que dão vida, não somente ao Meu Corpo eternamente, mas também porque, como órgão principal da vida mística de Minha Igreja, nele está a seiva que vivifica todos os seus membros. E esta seiva, que é o Amor Divino, não é somente Minha; é de todas as criaturas que Me foram dadas pelo Pai para sua santificação.

A devoção ao Meu coração não quer dizer que este será isolado de Mim. Será honrado em Mim sem separação alguma, pois o amor do Meu Coração agirá nas minhas obras; agirá nos Meus passos, ações e vida: a bondade da Misericórdia, a justiça, o perdão, a doçura para com todas as criaturas que Me foram dadas, estejam elas próximas ou longe. Este Coração não pode ser separado de Mim porque Eu sou Amor, como homem e como Deus. A devoção ao Meu Coração e ao de Minha Mãe deve ser isso: Amor.

As almas unidas e atraídas pelo amor se sentem identificadas, ligadas umas às outras; sentem-se dispostas a partilhar penas e alegrias, a sacrificar-se, a imolar-se pelo ser amado; isto é o que o Meu Coração pede às criaturas, porque se elas sentissem por Mim um amor assim, Eu estabeleceria o Meu reino no

de Mim na terra, sem esperar nem desejar recompensa alguma. De uma maneira ou de outra, Eu sempre consolo e alívio a alma que se entrega completamente em Minhas mãos.

No amor ao Meu Coração e ao de Minha Mãe Imaculada, encontrareis a força que vos fará invencíveis contra os ataques das Bestas.

A devoção ao Meu Coração é fonte de graças inigualáveis para os tempos que se aproximam: porque somente neste Coração formado no de Minha Mãe podeis obter o perdão e a Misericórdia para a humanidade em perigo de desaparecer por seus muitos e horríveis crimes.

Este Coração, que derramou até sua última gota de sangue, pede amor, o amor dos homens. A expiação e a penitência de todas as almas para esta nova Redenção.

15/jan/1996

(Fecho os olhos tentando dormir e vejo um céu cheio de nuvens cinzentas, e umas palavras no céu, como que escritas em branco resplandecente: TIBI – DABO – ZOGO – ERA 888 – URSS. Anoto tudo, embora ignore o que isso significa; pode ser que não seja nada, mas sinto a necessidade de escrevê-lo.)

Propagai entre os sacerdotes a Cruzada de Expição

CA-86

17/jan/1996

Jesus

Meus filhos, propagai entre os Sacerdotes a Cruzada de Expição. Quero reinar pelo Meu Coração, já que esta devoção, reservada pelo Meu amor para

sar de sua alma se elevar para Deus em cada instante da Sua vida, esta não saiu um só momento do caminho da Divina Vontade. Ela soube harmonizar os cuidados e a insipidez da terra, de modo que tudo formava um hino de gratidão à Divindade. Com o coração cheio de amargura ao pensar em Meu futuro, soube ocultar isso em Sua alma e tornar a vida agradável para os outros.

Destinada a ser a Rainha dos Anjos e do universo, viveu escondida, ignorada, humilde; porque tinha Deus consigo, e isso lhe bastava.

Procura, pois, Minha filha, seguir o exemplo que te indiquei, e continua numa vida retirada por mais algum tempo. O teu único desejo deve ser o de Me agradares sempre.

Antes de tu existires, Eu já te amava. Via os teus gestos de amor e as tuas ingratidões, mas Eu te queria para Mim. Quero-te desprendida, desligada de todo pensamento que não seja Eu; sequer de mérito algum por tudo que tens feito por Mim. Hei de ser teu supremo e único bem.

A pobreza suportada com dignidade tornar-te-á - e contigo os teus - mais semelhante a Mim e a Minha Mãe quando estávamos na terra. E os Meus olhos contemplar-te-ão felizes porque assim conformas a tua vida à Minha, à imagem do Meu Coração.

Consagra-te ao cuidado do teu lar; pelo momento não quero outra coisa. Continua aproximando-te do fogo ardente do Meu Coração, aproximando também os teus, para que eles venham a amar-Me como Eu os amo.

Cada alma tem a sua missão neste mundo; a tua é a do amor, do sacrifício. Tua missão é a de aproximar o mundo da única coisa que poderá salvá-lo: o Meu Coração Eucarístico e o Coração Imaculado de Minha Mãe.

Amar é submeter-se

CA-23

9/jan/1996

Jesus

Oh Minha alma, que te escondeste na Minha Paixão, como é doce para o teu Salvador cantar a tua vitória! És sangue do Meu Sangue, vida da Minha Vida, mas além disso és justamente a razão da Minha Vitória. Eu permaneci pendurado na Cruz, não para Minha Glória, mas para a Glória de Meu Pai; dei-Me inteiramente para Sua alegria e a alegria dEle é a conquista daqueles que havia perdido. Assim Eu canto a tua vitória, isto é, para a Glória do Pai, pois Eu vivo e glorifico a todo o momento a vida e a Glória daquele que Me enviou a vós.

Sabei todos, não amo senão o agrado de Meu Pai, por isso glorifiquei a todo aquele Lhe dá contentamento, porque neste contentamento está a Vida Divina que do Pai vai ao Filho e dEste volta ao Pai por meio do Espírito de Amor.

Ama-Me, ama-Me muito, filhinha, pensa que amar é renunciar à vontade própria: é renunciar e abandonar-se ao amado, sofrendo por ele tudo o que for preciso: por esse amor que ele dá.

Amar é submeter-se, fazer-se tão pequeno ao ponto de se deixar pisar e desvalorizar até pela mais vil criatura, se for o caso. Amar é relegar-se ao último plano, renunciando mesmo aos próprios méritos e suportar sem censuras que os outros se apropriem deles indevidamente, e isso... pelo amado, para merecer o seu amor.

Eu fiz isso, fiz o bem, ajudei o necessitado, levantei aquele que estava caído e não tive mais que deslealdade e ingratidão como recompensa.

Ama-Me tu, abandona-te completa e voluntariamente. Sofre Comigo, também sofri essa dor. Não quererás

amor e conhecimento Eucarístico e se disponham a levar às outras o que nelas transborda, e que ajam apenas guiadas pela Minha Caridade infinita, que é luz, verdade e justiça no amor de Deus Pai, Filho e Espírito...

A Paz só se encontra no cumprimento dos Meus Mandamentos

CA-85

15/jan/1996

Jesus

(Eu estava rezando pela paz no mundo.)

Esta paz, filhinha, não se conseguirá até que os homens queiram compreender que ela só se encontra no cumprimento dos Meus mandamentos.

Enquanto os corações daqueles que se reúnem para encontrá-la estiverem cheios de ódio, maldade e orgulho, apetites de poder e domínio, de interesses egoístas, de pensamentos de morte e destruição, todas essas falsas intenções de paz não produzirão fruto algum. Como vão consegui-la se se reúnem para se enganarem mutuamente? Só os guia o proveito pessoal. Porventura pensam eles naquele que sofre, naquele que cai e que morre, enquanto eles deliberam?

Falam e continuarão a falar de maneira enganosa.

Esta humanidade se afasta cada vez mais de Mim, acabando por desconhecer-Me e odiar-Me. Esta humanidade Me persegue e ofende, esquecendo que dei a vida por ela. **Como há poucas almas que queiram estar pregadas na Cruz Comigo! Que queiram partilhar da Minha Glória!**

Para que Eu faça nelas a Minha morada, devem ajudar-Me a beber o cálice, tomando-o elas mesmas até ao fim, como Eu o fiz, aceitando a dor e o sofrimento como o melhor presente que podem receber

Eu viria para o meio dos homens e reinaria com eles imediatamente.

São necessárias estas almas inflamadas para que, vivendo apenas do amor ao Meu Coração Eucarístico, saibam dar-se, derramar-se, inebriar-se, inebriando as almas dos homens, fazendo-os conhecer e amar a única coisa que lhes pode dar esta felicidade e paz que buscam ansiosamente e que nunca poderão encontrar no materialismo da vida atéia e ímpia dos tempos atuais.

Esta felicidade está na fonte inesgotável do Meu Coração, presente vivo e ressuscitado na Eucaristia, farol luminoso para a alma que navega sem rumo nem porto seguro. Ali nunca poderá naufragar se estiver disposta a deixar-se amarrar, pelos laços do Meu Amor e Caridade sem limites, ao altar deste imenso amor pela salvação das almas. Preciso de almas abrasadas no braseiro deste amor que há de iluminar as demais.

A Salvação está na Eucaristia

CA-84

15/jan/1996

Jesus

O Meu Coração deseja ardentemente a salvação do mundo. E esta salvação está na Eucaristia e no amor ao Meu Coração, unido ao Coração Imaculado de Minha Mãe. Foi Ela que Me deu o Meu Coração. Eu o tive por Ela assim como por Ela e nEla Me fiz homem, por Ela amei, amei esta humanidade que não quer compreender nem o nosso sacrifício nem o nosso amor.

Por este sacrifício incomparável, por este amor infinito, desejo salvar esta humanidade que se empenha em procurar sua ruína e sua condenação eterna. Por isso quero que todas as almas se sintam inflamadas no

fazer isso?

O mundo se precipita no abismo conscientemente, sem aceitar a ajuda que Meu Coração lhe oferece. Em breve, haverá choros e desespero: a humanidade gemerá sob o açoite merecido.

É preciso expiar e rezar, pois o castigo virá: mas se se fizesse penitência, as almas confiar-se-iam ao Meu Coração...

Prometo, na ternura e grandeza do Meu amor, livrar os homens do rigor da justiça Divina, conduzindo-os a porto seguro, onde nem o terror nem a morte poderão mais fazer-lhes mal... Sofre, expia Comigo.

Presenteio-te com Minha Cruz

CA-24

9/jan/1996

Jesus

Minha filha, amor da Minha Paixão, sacrifica-te, reza, porque a humanidade precisa de sacrifícios, orações, caridade. Deves mostrar-te contente quando o Esposo te presenteia pregando-te na Sua Cruz... Aceita tudo o que vier da Minha mão, por mais duro que seja, por doloroso que seja... Lembra-te de que as almas que amo pregadas à Minha Cruz, destino-as a desfrutar das doçuras infinitas do amor, deste amor pelo qual elas souberam renunciar a todo o gozo terreno.

(Senhor, segura-me nos Teus braços, não me separe nunca do Teu Coração...)

Tu não sabes... filha. Se ficares nos Meus braços enquanto estiveres neste mundo, terás que sofrer como Eu sofri. Se te apertar entre eles, a dor será mais profunda, mais atroz, e tuas penas serão um reflexo do que Eu sofri. Crês que poderás suportá-lo?

(Pouco importa, Senhor, o que eu posso ou não sofrer, se estou nos Teus braços. Só sei que sofrerei feliz o que quiseres me dar, porque sofrerei por Ti.)

Faça-se Tua Vontade

CA-25

9/jan/1996

Maria

Sabes, filha Minha, o que é que Eu fazia quando, conhecendo a Vontade de Deus, ela Me esmagava pela Sua grandeza?... Eu pensava nessa mesma Verdade. Pensava e meditava em Deus. Pensava nEle e O amava, e ao amá-LO compreendia e aceitava tudo o que, dessa verdade, poderia acontecer Comigo.

Aceitei que Sua Vontade se fizesse em Mim, acolhendo para isso tudo o que de bom, grande e doloroso Eu deveria suportar; adaptando o Meu desejo ao Seu e fazendo-Me uma com Ele.

Pensava nEle, amava-O e servia-O. E embora o conhecimento do futuro enchesse Minha alma de amargura, ninguém se dava conta, porque ao mesmo tempo era uma felicidade, pois vinha das mãos dAquele que, sendo Meu Filho, era ao mesmo tempo Meu Deus, Meu amado Senhor.

O conhecimento dessa verdade, esmagando-Me, elevava-Me ao mesmo tempo, porque se elevava até a Vontade Divina, tornando-Me cooperadora do bem que emanaria sobre todos os homens.

Portanto, filhinha, ser escolhida é um dom infinito que comporta também um dever inevitável e doloroso, pois é renunciar a ser para si mesmo e perder-se nas mãos de Deus.

Eu quis morrer por ti

CA-26

9/jan/1996

Jesus

As misérias do homem são, para Mim, as melhores ocasiões para vos provar a Minha Onipotência. Se o pecador jaz prostrado por causa das suas culpas,

sas vidas.

A Bolívia está em Minha Mente e em Meu Coração... Buscai-Me na Eucaristia

CA-83

15/jan/1996

Jesus

Escuta, Minha filha. Assim como a Bolívia está em Minha Mente e em Meu Coração, Eu quero estar na mente e no coração dos bolivianos, de cada boliviano... Desejo que o fogo do Meu amor, presente na Eucaristia, seja o que consuma vossos corações e vos traga a Mim.

Este amor eucarístico na Bolívia será a sua salvação e a salvação de uma parte do mundo. Por isso quero que chegue o dia em que, em todas as paróquias da Bolívia, se exponha diariamente a Eucaristia. Começando por uma Missa diária. Eis a vossa tarefa e missão apostólica, aumentar a devoção e o culto ao Meu Coração Eucarístico: fonte de amor, paz e verdade...

Todo aquele que sente sua alma inflamada pela Eucaristia e que, não podendo guardar só para si este amor ardente o transmite aos outros, é como se habitasse próximo ao meu Coração Eucarístico: o brilhante e ardente diamante do amor infinito. O primeiro que sentiu em si esse fogo devorador foi o Discípulo Amado: é seu o nome do amor, assim como mais tarde, Pio X e São João Bosco. São três diamantes que repousam sobre o Meu Coração e adornam o Meu peito junto com muitos outros santos. Eles, tão unidos a Mim no amor, souberam inculcar nas almas o fogo que os consumia. Apóstolos eucarísticos que souberam espalhar pelo mundo a Divina semente do Meu Coração.

Se esta semente encontrasse hoje um terreno perfeito nas almas devidamente preparadas, daria a colheita de que a humanidade precisa para a sua salvação.

um conjunto de riquezas ainda inexploradas, e não há ação, pensamento, desejo, coisa que seja relacionada a vós, sem que Eu tenha oferecido uma perfeita troca de perfeição e de Redenção.

A circuncisão foi o início das Minhas obras entendidas nesse sentido e desejadas para dar aos homens a possibilidade de se revestirem das Minhas ações.

Mas as Minhas obras querem ir mais além ao considerar a Redenção sob o perfil da libertação da escravidão do pecado, e mais, sou Eu que vos levo a estas considerações. Mas Me agrada dizer-vos também isto: quero que saibais que fiz com que tenhais Redenção completa e nobreza absoluta mesmo nas ações quotidianas, porque, sobrepondo-Me a vós, como fiz, sereis dignos mesmo para as coisas transitórias, da natureza que assumi por vós.

Minha filha, tão amada! Minha pequena flor escondida! Eu estou perto de ti... Oferece-me os teus sofrimentos, para me ajudares na bela obra da salvação. Entra no Meu peito e repousa aí... Suporta tudo por amor, e durante o tempo necessário, para a salvação de outras almas. A expiação por amor é muito mais meritória. Eu levei sobre os Meus ombros as culpas de todos os homens para redimi-los. Sofri toda sorte de penas. Mas foi o amor a Meu Pai que Me levou a morrer por amor a Meus irmãos.

Sê instrumento de novas redenções. Quero que sejas ignorada pelo mundo e ignorada por ti mesma, pelo momento. Deves ser como um candelabro sempre aceso na presença do teu Deus. Tu és o descanso do Meu Coração; nEle encontrarás centuplicado o amor que Me dás, aceitando os teus sofrimentos. Conta quantas linhas escreveste neste livro, multiplica-as quanto quiseres. Isso equivale às vezes que te digo quanto te amo. Se soubésseis apreciar este amor que o Meu Coração tem por vós, tudo seria melhor nas vos-

como posso demonstrar-lhe melhor amor e poder, se ele se move a deixar o pecado? *Amor*, porque facilmente o perdôo. *Poder*, porque transformo o repugnante em belo, o mal em bem. E, deste amor, tu podes dar um bom testemunho.

Ah, quão amada Me és! Quis morrer por ti e morreria de novo para poder glorificar-te junto a Mim. Tu fazes parte de um seletivo grupo de almas companheiras da Minha Paixão. E quanto mais te aproximares de Mim, mais serás tentada; e quanto mais triunfares, mais dons te concederei. O que não daria a ti, que lutas só para Me agradar, enquanto que quase todos Me rodeiam pelos seus interesses? Ah, quão pouco se assemelham a Mim as almas que só pensam no seu proveito!

Deves compreender que o Meu sacrifício foi total, isto é, um benefício, já que desde toda a eternidade possuo a Felicidade em essência e a Minha própria Humanidade, glorificada, não pode acrescentar nada à infinidade da Minha felicidade, senão de uma maneira acidental.

Vês quanto caminho já percorreste? Pois bem, Eu te guiei, moderei-te, venci-te, detive-te e te impulsionei em direção a Mim. E se Eu não tivesse feito tudo isso, serias agora uma das Minhas piores criaturas. Em compensação, com o Meu dom de amor, chegaste a ser um cofre ao qual muitos deverão ter acesso; e não sofras como estás fazendo. Eu te mando que escrevas, porque fui Eu que assim o havia previsto para confundir aqueles que sendo tolos se crêem sábios.

Sou a Paz em essência

CA-27

9/jan/1996

Deus Pai

Ainda que todos os corações se endurecessem, Eu

sempre continuaria igualmente doce com as Minhas criaturas. Ninguém pode Me levar à cólera, pois sou a paz em essência; somente através dos efeitos queridos pela Minha justiça é que podeis pensar que Eu Me encolerizo.

Diz-me, se Eu pudesse indignar-Me, que seria do mundo agora? Não obstante, continuam ainda as doutrinas que quis para a humanidade quando estava em sua infância. Mas, então, os homens devem permanecer sempre crianças? Não, devem crescer e compreender.

A linguagem de Meu Filho mudou todo o passado, e querer permanecer no que é antigo, ainda ao escutar o novo, significa não só não compreender o novo, mas também não ter luz para ver no antigo o germen do novo.

Filhos, como valentes, reconstruí e revisai vossos conhecimentos: esse é um ato de humildade que basta para que Eu vos possa abrir a porta de ouro do Meu palácio.

Quero que teu pensamento voe até Mim

CA-28

9/jan/1996

Jesus

(Logo depois de ver um vídeo de Vassula Ryden.)

Ela é a mensageira da Minha paz, tu és a mensageira do Meu amor

(Escrevo-o porque Jesus insiste para que eu o faça.)

Eu te escolhi porque és fiel e sincera, porque mesmo em teus devaneios, guardavas no teu coração esta doce e enternecedora devoção ao Meu Coração.

Quantas vezes recolhi as lágrimas que brotavam em teu coração desde que eras criança. Elas apareciam nos teus olhos ternamente quando pensavas em Mim.

após dia, os homens vão acumulando iniquidades para sua própria condenação. Eis o meu tormento!

Terminou na terra Minha missão exterior de dor, mas continuarei sofrendo e dando coragem, com Meus infinitos méritos, aos sofrimentos de Minhas almas escolhidas e vítimas. São Minha coroa!

Meu Coração é o centro de todo amor. O Meu Reino é o do amor salvador. O amor é a força do sacrifício, e o sacrifício é a força do amor... O Meu Coração aberto na Cruz é o santuário do autêntico amor. O trono do meu Reino de amor é a Cruz.

Este reino de amor será implantado naqueles que, mantendo limpo seu coração e espírito, souberem fazer de tudo o que os rodeia, um altar onde impere a imagem do Meu.

Fiz com que tenhais Redenção e nobreza

CA-82

15/jan/1996

Jesus

A primeira vez que chorei de dor, foi por uma gota de Sangue que deveria assinalar que Eu pertencia ao mundo judeu, no qual as cerimônias haviam surgido para a justificação do espírito. Chorei porque devia lavar com aquelas lágrimas toda a geração passada que se atolava à margem das exterioridades do espírito. E com aquelas lágrimas depois foram justificados todos os judeus que faziam a mesma cerimônia.

Quem pensa que na vida que tive, pus em cada ação, além de um simbolismo importante, a redenção de tantas outras faltas do homem? No conjunto, libertei a todos, mas em particular, dei a cada um a possibilidade de ter o equivalente em contraste entre a materialidade e o espírito. Nada fiz sem que Minha Sabedoria não aproveitasse a ocasião para transformar em Mim as ações Divinas. Ofereci tudo à criatura, todo

Vês então o que visa a Minha Vontade e quão mesquinhas são as razões do homem? Mas o que é uma razão humana em comparação com uma Vontade Divina? Não é como a noite o amor-próprio e suas razões, em comparação com o dia radiante que é a Minha razão, a Minha Vontade?... Quanto se debate o homem sobre este ponto! Mas enquanto ele não se esquecer de si próprio, não terá paz. Renuncie a si, perca-se em Mim, funda-se em Mim, e a criatura viverá de Mim...

O Meu Reino não está longe

CA-81

15/jan/1996

Jesus

O reino do Meu Coração está escrito no grande livro dos tempos. O Meu Coração é um Coração-Amor, resuscitado e eterno. O seu tempo chegou.

Deve-se procurar que as almas, além de Me amarem, façam com que Minha Palavra seja a semente que frutifique na terra preparada. Os pecadores que voltem arrependidos não encontrarão Meu rosto irritado, nem censuras nos meus lábios.

O Meu Reino não está longe. Antes, no entanto, grandes coisas acontecerão; o mundo maravilhar-se-á, pois todos os povos se humilharão ante o Meu domínio, louvando o Meu Coração.

Este Meu Coração sofre, porque cada dia é maior a quantidade de pecados que se cometem; cada vez maiores os sofrimentos que o afligem, enchendo-o de amargura. Tu não sabes, nem poderias imaginar a quantidade de pecados, blasfêmias e sacrilégios; a tibieza e indiferença de tantas almas que se dizem piedosas, e cuja piedade não passa de um manto de hipocrisia...

Meu Coração é uma fornalha ardente; apaixonado de amor pela salvação das almas, sangra e sofre. Dia

Quando ias ver uma representação da Minha Paixão, Eu recolhia as tuas lágrimas na ponta do Meu dedo e levava-as aos Meus lábios. Quando te acontecia algo, abandonavas-te à Minha Vontade sem queixas, agradecendo a dor. Quando, por Mim, perdoavas e afastavas de ti o rancor. Por tudo isso, quando te parecia que Eu te abandonava, Meu olhar te seguia amorosamente. Minha mão te sujeitava, embora não sentisses sua pressão. De uma maneira ou de outra, tratava de te chamar para o bom caminho, lembrava-te que Me pertencias, que o Meu Coração esperava as reações do teu, que estava se transformando em pedra dura.

Mesmo no perigo, vendo-te surda à Minha voz, Eu te protegia. Pobrezinha, como uma andorinha que, buscando a luz verdadeira, confundia-a com fogos-fátuos. A pureza da tua intenção, e o desejo de amar espiritualmente, conduziam-te a falsas vias, sem pensares que deitavas flores de uma brancura imaculada em charcos lodosos.

Os sacrifícios que fazes agora em memória dos Meus, foram então um conforto para o Meu Coração aflito... Não há nem tempo nem espaço nas coisas do Céu. Quero que o teu pensamento voe até Mim, e que te consideres Comigo em Minha via dolorosa. Assim não estarei tão só e sentirei a consolação da tua companhia. Quando se está próximo de alguém que ama e compartilha em seu coração o que sofre, sua companhia e mesmo seu silêncio bastam para consolá-lo. Portanto, Minha filha, mesmo que apenas digas que Me amas, Eu sei quanto há de amor em tua alma.

Pedi por todas as almas que estão sendo combatidas e torturadas, para que saibam suportar a dor e a tortura, a pavorosa solidão em que se encontram, batalhando entre a vida e a morte; entre a dúvida e a segurança; entre as adulações e as mentiras contra os seus sentimentos de confiança em Mim e na Minha eternidade, debilitados por longos dias de sofrimentos

físicos e morais..., sem ouvir uma palavra de alento, sem poder receber os sacramentos, sem poder desafogar a sua imensa pena.

Estas almas sofrem por mim como Eu sofri por elas, mas a muitas lhes falta fortaleza na prova, são fracas e podem sucumbir. É preciso rezar muito por elas, para que não cedam diante da dor ou das penas, para que não percam a esperança, para que saibam que a sua fraqueza é o que lhes assegura a glória imperecível.

Os sacrifícios que vos são pedidos são carícias de Deus. Assim como o pincel é feliz nas mãos do artista: de qualquer maneira ele sabe que a beleza que brota dos seus traços não é obra sua.

Minha filha, amor das Minhas dores, deixa-Me pregar-te Comigo na Minha Cruz... Preciso que fiques assim pregada por amor...

O caminho mais seguro até Deus: a Humildade

CA-29

9/jan/1996

Maria

Deus tudo compreende, tudo penetra, tudo preenche. Sou tua Mãe Dolorosa. Conheço o teu desejo de melhor compreender Deus para amá-LO mais. Quero dizer-te o que é Deus, na medida em que possas compreender.

Deus é eterno e desde Sua eternidade, ao ser Pai tem em Si o Filho, também eterno. Da unidade do Pai e do Filho vive o Espírito Santo que é o amor de ambos, formando os três uma só Divindade.

Una é, pois, Sua Vontade, Seu Poder e una a Sua Misericórdia. Esta unidade no Amor está sempre dirigida para o fim único que é Deus. Imenso na Sua simplicidade, preenchendo tudo o que existe, tudo permeian-

cias, de modo que ela, na sua ação, tenha atos e pensamentos que sejam perfeitamente conformes à Minha Vontade. Então, Eu Me manifesto de tal maneira que o seu agir e querer são verdadeiramente o Meu agir e o Meu querer.

O exemplo disto é dado por certas manifestações que opero nos Meus santos. Mas não se deve objetar que nisso falta a vontade deles: muito pelo contrário. A vontade, nestes casos, está em plena união Comigo, e se age, digamos, forçadamente, nem por isso deixa de agir livremente. No Céu é assim; quando isso acontece também na terra, é o Céu antecipado... Essas são as que chamei Minhas ações involuntárias, pois é o que elas são.

Mas há outras ações, as humanas. E aí, o discurso muda. Se nas chamadas ações involuntárias boas, a maior parte da obra é Minha, nas más ou humanas, a maior parte é vossa. De maneira que a alma, tendo se tornado totalmente inclinada para o mal, não pode fazer outra coisa senão agir segundo o mau hábito que adquiriu voluntária e gradualmente.

Eis, pois, como se encontra a alma quando está toda ela Comigo, e quando está consigo mesma.

Mas tu sabes que ao criar, manter e mover os Meus amados, tenho em vista principalmente a Glória de Meu Filho amado. Além disso, prevendo que cada um de vós faria pouco pelo cumprimento da Minha Vontade, fiz uma Criatura tão bela e santa que por si só, supera todas as criaturas e sozinha, dá mais Glória a Meu Filho que todas as outras criaturas juntas. Esta Criatura é o espelho resplandecente em que se reflete o Verbo e, como todo espelho, reflete tais raios de luz e de fogo que não parece ser propriamente espelho mas luz e fogo. Meu filho devia ter muitas imagens dEle próprio, mas uma devia ser tal que se confundisse com o original. Ah! como Me agrada reproduzir o Verbo!

Meu amor, e depois porque A fizestes sofrer tanto. Por isso Eu reconheço Seu direito de fazer de vós um trono de misericórdia, sobre o qual Ela será aclamada de maneira grandiosa. Ela deve vos salvar, Eu o quero, deve velar pela Sua família e conduzi-la a Mim.

Quantos blasfemam contra Ela! Quantos A esqueceram! Quantos tapam os ouvidos e fogem dEla! Mas Eu A amo, Eu A tornei poderosíssima. Não permitirei que A insulteis mais, Ela Me é muito querida!

Ela, por isso, terminará logo a limpeza da casa e, entretanto, está entre vós assinalando Seus filhos bons. Escutai-a! Ela é tão boa, sabe vos compreender a todos, sabe esquecer toda ofensa. Escutai-a!

Eu inspiro as obras perfeitas, mas és livre para realizá-las ou não

CA-80

15/jan/1996

Deus Pai

O princípio e vida das ações humanas, é o movimento que imprimo em todas as criaturas. Ao homem, a quem criei livre e autônomo, não lhe parece que o seu agir, ver, pensar e até o seu sofrer, sejam ações dependentes de uma causa primeira que tem domínio sobre todas essas coisas; mas é um domínio suavíssimo que produz, sem o menor menosprezo, o grande dom que vos fiz: a liberdade. Por isso o homem age livremente, de corpo e de espírito. Mas ao mesmo tempo que faz pleno uso de sua liberdade, é movido por Mim, tem inclinação mas não está obrigado, porque age livremente.

Existem movimentos involuntários contra os quais a criatura não pode reagir, mas eles são ou todos Meus, ou todos humanos. Eu te explico. No Meu amor infinito à criatura, Eu desejo que algumas vezes ela realize ações sem os habituais defeitos, as costumeiras renúncias,

do, em tudo vivendo e abarcando todas as distâncias, dominando todos os espaços...

Deus é luz e com ela ilumina toda a criação. Deus é a vida, pois dEle a receberam os seres. Deus é Amor e por este Amor o Filho se fez homem e resgatou com Seu Sangue a humanidade que O ofende e Lhe paga com ódio e incríveis ofensas este incomparável sacrifício.

Embora Deus seja pessoa, não é uma criatura; a sua essência é a própria vida, toda a vida recebe a vida da Sua própria essência. Um pouco disto te foi dado contemplar; mas o olho humano não pode ver além do que Deus permite.

Deus, centro e causa de todas as coisas, que encerra em Si a unidade mais perfeita e de cuja unidade emana tudo o que, partindo deste centro que é o próprio Deus, se unifica neste mesmo princípio. A contemplação deste infável Mistério que Deus dá àqueles que o amam até o fim.

Agora, filha, muitos caminhos conduzem a Deus, mas nenhum é tão seguro como o da humildade. O próprio Deus feito homem fez-se humilde até morrer na Cruz. Eu própria fui exaltada como Mãe de Deus por amar a humildade.

Nenhuma criatura pode se vangloriar do que há de bom nela, nem do poder de sua mente, pois sendo criatura de Deus, a Ele deve tudo o que é, e tudo o que tem; portanto, somente a Ele deve se dirigir como supremo e único fim.

Sê sempre humilde e simples, esforça-te por sê-lo e terás Deus contigo e em ti. Deixa-O fazer de ti o que quiser, que poderás estar sempre certa de que é para e por teu bem. Compreenderás então o imenso tesouro que é possuir a Deus.

Eu te asseguro, Minha filha, que vivendo em Deus e para Deus, quer seja na dor ou na doença, na pena ou

na alegria, é procurando-O em tudo que se tem a segurança de achá-IO no fim e encontrá-IO de braços abertos...

Por causa das trevas, difundirei a luz

CA-30

9/jan/1996

Jesus

Escuta, Minha querida estrela, o que é este pequeno raio de luz na mente do homem? É uma partícula da Divindade; mesmo o último e mais abjeto recebe de Mim inumeráveis raios de luz, porque Eu os assisto sempre e sempre Me difundo, apesar das trevas que se opõem a Mim. Se procedo assim com o mais indigno, que se deverá dizer do esplendor da Minha Divindade nas almas escolhidas? Eu as assisto. Tenho o olhar pousado sobre a Minha obra, proporcionalmente no grau de amor que quero comunicar, tanto que ninguém pode compreender como que iluminando dou calor e, entre fogo e luz, enlaço mente e coração quase no mesmo instante.

Portanto, luz aos maus, luz aos bons. A todos segundo a Minha infinita bondade. O que ganho com isso? Desdém de um lado, indiferença do outro. Para os recalcitrantes, aumento a luz, atraindo-os a Mim. Aos fiéis, por isso, todas as Minhas efusões, como em compensação dos indiferentes e dos incrédulos.

Chegará um tempo em que as trevas reinarão no mundo como voragem, porque o grupo dos Meus verdadeiros fiéis é pequeno. Mesmo então a Minha obra não falhará, porque quanto maiores forem as trevas, mais luz difundirei e feliz aquele que acreditar.

Chorei sobre Jerusalém que não reconheceu a hora da Minha visita. Agora tu chorarás por Mim. Quantas lágrimas e suspiros derramei pelo Meu povo! Tu Me amas? Então, também tu suspirarás e chorarás por

Vontade do Pai na complacência do Filho e pelo amor do Espírito Santo.

Quanto uma mãe ama a seu filho!

CA-79

15/jan/1996

Jesus

Pelos beijos e carícias maternos pode-se deduzir o quanto uma mãe ama a seu filho. Isto é ainda mais evidente quando se conhecem os sacrifícios que a mãe secretamente faz pelos seus filhos. Multiplica este afeto por cinco, dez filhos e verás quanto uma mãe pode se sacrificar e quanto ela pode amar os seus filhos.

A nossa Mãe, a “sem mancha” que Me deu a vida humana, tem amado esta geração de filhos sem amor, tem-nos abraçado estreitamente, tem conhecido todas as suas culpas e, não obstante, tem-nos perdoado a grande dor que Lhe tem causado.

Toda mãe deve gerar os seus filhos muito mais com o seu espírito que com o seu corpo, deve transfundir neles tesouros muito maiores que os da vida humana; deve dar aos seus filhos tudo o que possui de belo e de grande em sua alma. Diz-se: “o sangue pode unir intensamente”; quanto mais unirá o amor que uma mãe tem por seus filhos? Ah! não é o sangue que une mas o amor, porque o amor vem antes do sangue, porque o amor subsiste depois da morte.

O que se passou com Minha Mãe quando Lhe transfundi o afeto materno também para vós? Ela se converteu na pequena grande mulher que aceitava uma prole inumerável, por amor a Mim, Seu Filho amadíssimo. E enquanto de Mim recebeu tanto bem, que se pode dizer que Ela veio a ser a fonte do amor, da geração atual Ela recebeu espinhos e dores sem número.

Portanto, Ela vos ama antes de tudo por causa do

Eu faço as coisas que agradam ao Pai e que muitas vezes não agradam aos homens

CA-78

15/jan/1996

Jesus

A vida em união Comigo é um dom contínuo de vós próprios e o único modo para não desistir da doação é receber de Minhas mãos tudo o que diz respeito à alma e ao corpo.

Seria bom que cada um fizesse tudo sem esperar que Eu lhe dê a conhecer o resultado de suas ações; com efeito, através das decepções que sofreis, pensais poder concluir que errastes. Isto nem sempre é verdade. Também as tarefas do estudante de colégio estão muitas vezes sem ditame, pois o professor o dá de vez em quando e não para cada trabalho. Por conseguinte, é claro que Eu não trato a todos da mesma forma e só torno manifesto o que ajuda os Meus amados.

Deixai-me fazer, cada um de vós está assistido por Mim em particular e a cada um ofereço o alimento de que necessita. Sabes o que acontece? Acontece que à força de procurar, a criatura descobre que isto ou aquilo não funciona, que tal coisa é incerta, e que tal outra é duvidosa. E assim, entre suspeitas, perdeis um tempo muito precioso.

Quem encaminha sua alma para Mim, não tropeça nestas coisas porque lhe basta ter sabido desde o princípio que aquilo que devia ser feito era do Meu gosto. Se logo errou ou não, é assunto Meu fazê-lo saber e é claro que o sabeis somente se Eu quero.

Meus alunos, aprendei de vosso Mestre porque só Ele tem palavras e vida eterna. Aprendei de Mim que disse: Eu sempre faço as coisas que agradam a Meu Pai e que muitas vezes não agradam aos homens.

Quem Me imita, quer isto e procura sempre isto: a

aqueles que Me rejeitam.

Para tornar aceitável a oferta, são essenciais a pureza e a reta intenção

CA-31

9/jan/1996

Jesus

Toda vez que se oferece o Meu Corpo no altar, é concedido àquele que o oferece - seja ministro ou fiel - um aumento da Graça e uma confirmação no livro de ouro dos futuros bem-aventurados. Mas a oferta de Mim mesmo ao Pai não é tão simples como poderia parecer. Com efeito, para tornar aceitável a oferta, são condições essenciais a pureza de consciência e a reta intenção.

Se quiseres, podes oferecer-Me por ti e pelos outros; procura estar limpo de toda mancha. Quanto Me honra a alma que, reconhecendo-se privada de todo o bem, oferece-Me ao Pai para perdão dos seus pecados e dos de outros. É um ato de fé, de esperança e de caridade ao mesmo tempo, ato pelo qual Eu sou verdadeiramente glorificado pela criatura e por Meu Pai. Pela criatura, porque ela Me reconhece como seu Redentor; pelo Pai, porque, apreciando infinitamente a oferta, dá-Me o fruto conforme a esperança que põe em Minha obra de Mediador entre o homem e Deus.

Minha alma, tu pecaste muito, é verdade, mas agora tudo foi perdoado, e sabes por quê? Pelas ofertas que de Mim fizeste quando ouves a missa e participas nela com amor. Eu te concedi o pleno fruto do Meu sofrimento, pois conseguiste compreender, com a Minha Luz, que vale mais pensar na Minha honra, na Minha Glória, do que na tua justificação. Esqueceste, em certo sentido, as tuas dúvidas, para prestar atenção à Minha coroa de Glória. É por isso que pensas em Mim como Eu pensei em ti...

Está preparada a Grande Tribulação

CA-32

9/jan/1996

Jesus

Minha filha, uma grande campanha deverá ser feita, uma Cruzada de Expição e de penitência. Esta Cruzada deverá ser intensa e constante, forte e real, verdadeira e convincente. O mundo deve se preparar para resistir aos assaltos da Besta. Esta prepara a grande tribulação e o universo chorará lágrimas de sangue.

Se o mundo rezar, o Meu Reino estará mais próximo e o Meu Sagrado Coração derramará nos corações dos homens a luz e a vida do verdadeiro amor que, sendo infinito, pois emana de Mim, fã-los-á ver o verdadeiro caminho a seguir quanto aos seus deveres com o próximo.

Toda a humanidade Me ofende; não querem escutar a Minha voz, não querem compreendê-la. Mas Minha tristeza é maior: não a querem escutar também aqueles que se dizem Meus. Pedi que se faça reparação; eles não fazem caso, têm medo do que se dirá. Enquanto eles vacilam, os homens continuam a acumular iniquidades e, como resultado, maiores castigos para a humanidade.

Este povo, a quem dei provas evidentes do Meu pesar... Tanta é sua soberba que teme realizar uma campanha de oração e de reparação. Vós vos conformais e vos credes livres de toda responsabilidade por rezar na primeira sexta-feira de cada mês ... Basta, vossa comodidade Me aflige!

Quero libertar o homem de uma infinidade de males, mas com o barulho dos vossos afãs materiais, das vossas preocupações terrenas, dos vossos gozos efêmeros, das vossas maldades, ódios e rancores... não ouvi a voz que vos indica o caminho para evitar esses males que inevitavelmente cairão - se continuar vossa surdez - sobre o homem e sobre o mundo.

que esta avalanche de mensagens? Não quero entristecer-te, ainda que tenha dito que Minhas mensagens para o grupo haviam terminado, tive Minhas razões para isso.

As mensagens para o segundo livro terminaram no mês de setembro, passaram-se três meses e ainda continuais pensando em imprimir o livro. Como pretendes que Eu resolva os vossos problemas se não vos ocupais do Meu? Eu não estou zangado, Eu vos amo demais, não penseis assim, apenas Me sinto frustrado. Não foi impossível trabalhar nele, simplesmente não pensastes que a origem das coisas sempre está estreitamente unida ao princípio vital que procede de Mim, e sem este princípio, nada existe. Se tivésseis posto o livro em primeiro lugar, teríeis já muitas coisas resolvidas.

Este, no qual temos trabalhado, não queiras voltar a lê-lo a ninguém, até que não editem o último livro. Há papel e a maquinaria necessária. O que esperais? Quando as vossas coisas vos obrigam, correis a resolvê-las, e o que é Meu, pode esperar, pode-se adiar?

Não fiques triste, asseguro-te de que não é culpa tua, mas, ao concluir estas mensagens, cessarei este tipo de comunicação contigo... É parte necessária do teu crescimento, acredita em Mim, quero formar-te, e contigo àqueles que desejem ser formados. Os meus desígnios, a Minha vontade, é que aprendas a encontrar-Me e a dialogar Comigo de outra forma...

Confia em Mim, dá-Me tua mão, como até agora, às cegas, à mão de teu Salvador... E tu, tu Me amas?

Estes cadernos devem ser, junto com Meu amor, o teu alimento diário e o alimento daqueles a quem está destinada sua leitura. Eu te guiarei, não temas, Minha pequena.

na casa de Meu Pai. Estão imóveis e indecisos, descontentes e contrariados, e Me imploram com desejos e palavras que lhes dê o que anseiam. Acaso não ouço seus suspiros, não compreendo aquilo que desejam?

Bem os ouço, mas finjo não ouvir. A estes imóveis e indecisos tinha previsto dar-lhes muito, muito mais, e Meu amor proíbe-Me de escutá-los. Quantos recuam porque não querem Me entender! Quantos descontentes pedem um pedaço de pão, enquanto Eu quero lhes dar um magnífico banquete! Coragem, Minhas criaturas! Similares jogos viveram os maiores santos e agora regozijam-se por terem deixado aquele bocado com o qual teria saciado momentaneamente a sua fome, porque antes mesmo de os chamar à Glória, fi-los sentar-se a uma mesa onde comeram, não migalhas dos homens, mas a substância e a vida da Minha Divindade, isto é, do Meu amor.

Minhas criaturas, saciai-vos de Mim; porque Eu sou um alimento eterno e substancial; bebei dos cálices que vos apresento, pois encontrareis neles a doçura que não acaba.

Que importa ao caçador lançar-se por entre mata-gais e espinhos, desde que possa encontrar a sua presa? Eu sou a tua presa e Me deixarei prender inteiramente por ti quando te tiveres lançado em Minha Vontade. Nada de migalhas para ti, não quero te dar pedaços de pão, porque te amo com predileção. Quero te dar a vitória sobre ti mesmo, a conquista não passageira mas eterna de um Bem que encerra todo bem...

Estes cadernos, junto com Meu Amor, devem ser teu alimento diário

CA-77

15/jan/1996

Jesus

Minha filha muito amada! Vós vos perguntais: Por

Eu falo a muitas almas, mostro-lhes os sinais, ordeno-lhes que falem e como tu, elas falam muitas e muitas vezes... a ouvidos surdos.

Falai com as autoridades da Igreja e dizei-lhes qual é o Meu desejo: uma preparação nacional das almas para uma Cruzada Nacional de oração e penitência baseada no sacrifício voluntário, para que o Meu Coração, em Seu Amor, mostre a Sua Misericórdia com este povo.

Quero que esta preparação para a Cruzada, que deverá fazer-se durante a quaresma, seja de preferência para a juventude, mostrando-lhe o caminho a que é chamada pela Vontade Divina, para formar a nova sociedade do reino que há de chegar, e na qual deverão ser colunas inabaláveis.

Este país tem um lugar nestes desígnios e deve mostrar-se digno do Meu amor. Que ele seja, pois, e com ele os seus filhos, aqueles que, ao pousarem o olhar sobre o Meu Coração, saibam oferecer-se por esta Expição que peço.

Organizai tudo. Deve-se começar a Cruzada sem perda de tempo, a humanidade precisa disso. Deve-se rezar e expiar pelos povos que, ao esquecerem-se de Mim, têm semeado ódio e violência.

Só fazendo compreender aos homens onde está a salvação e a paz é que se poderá viver em verdadeira fraternidade e à luz que dá a verdade. Verdade que só encontrareis no Meu Divino Coração. DEle haveis de solicitar Misericórdia; dEle deveis imitar a mansidão; nEle e com Ele deveis sofrer e aceitar tudo o que for necessário para a redenção prometida.

Esta voz que solicito deve fazer-se ouvir, deve chamar à expiação e à penitência se se quiser esta paz que é Minha, que é a união dos corações ao Meu Coração. Esta paz que é a irradiação do amor incriado.

O caminho que a humanidade segue vai direto para

seu exterminio... Se te fosse possível contemplar por um instante, ficarias horrorizada com a hediondez de certos pecados que se cometem com o propósito deliberado de Me ofender.

O horror dos crimes que cometem os homens, criando filhos para matá-los, utilizando a sua vida como se utiliza um pedaço de couro para remendar um outro pedaço... A dimensão das ofensas que são feitas contra a Divindade, as blasfêmias e os sacrilégios que se dizem e fazem contra Ela.

Até entre os Meus existe esta horrível confusão. Levantaram-se contra Mim em seu orgulho e não ouvem Minha voz; seguem somente a voz dos seus apetites, acomodando sua vida e consciência à voz de suas paixões. Como posso estar entre aqueles que, deixando de lado a Minha Palavra porque ela é dura, só seguem a de sua soberba?

A Cruzada é necessária no mundo inteiro, começai-a neste povo, irradiai a outros pontos para que se expanda, tal como eu desejo difundir a Minha Misericórdia. Deve elevar-se a voz que irá mover os corações e fará compreender a grande parte da humanidade o turbilhão em que o homem está envolvido. O caminho empreendido, só pode levar à destruição total se não fizer penitência.

O constante deicídio que o homem comete pelo seu orgulho e maldade, prepara a sua condenação eterna. A humanidade está atravessando a crise decisiva da sua história.

Afastada de mim, a maior parte das nações entregar-se-á à Besta, porque esta, criatura de Satanás, encanta os homens tentando-os, como no princípio: fazendo-os crer que, livres dos entraves dos mandamentos, podem agir muito livremente, com a perspectiva de sua divinização.

Cegos pelo deslumbramento desse poder imenso de

porque, ao fim e ao cabo, dar-Me a vossa alma significa justamente isto. E na medida em que Me sacrificardes a vós próprios, far-vos-ei participar na Minha Divindade.

Vós Me dais uma criatura miserável. Eu vos dou a Mim mesmo. Não é uma troca aceitável? Não vos sentis atraídos por aquele que, por pouco mais que nada, sabe dar-vos o infinito?

Oh! se soubésseis o quanto desejam consumir-se as almas do purgatório, para Me possuírem na felicidade do Paraíso! Elas vêem muito bem o valor da contradição e, se Eu permitisse, elas voltariam para vós, para se dedicarem a este único exercício: entregar-se a Mim através das contrariedades. E assim elas permanecem naquele fogo purificador que anula toda partícula de vontade própria e que destrói todo laço que as impede de voarem para Mim. Aprendei com elas, aprendei; experimentareis uma grande calma, grande paz e alívio... Lembrai-vos de que tenho sede!

Vós apreciais mais a ajuda do homem do que a Minha

CA-76

15/jan/1996

Jesus

A confiança, para ser total, não deve apoiar-se sobre nenhum elemento humano nem de hoje nem de amanhã. Aos tíbios lhes faz falta buscar apoios humanos porque não têm estabilidade em Mim; mas os Meus prediletos devem esperar tudo de Mim. Tenho dirigido a muitos pelo caminho da perfeita confiança, mas poucos chegaram aonde Eu os tinha chamado, porque, na cegueira de sua inteligência, apreciam muito mais a ajuda do homem do que a Minha; acreditaram mais na palavra de uma criatura do que na do Criador. Por isso há uma multidão de insatisfeitos que estão estagnados

Um dia fui traído por um apóstolo; hoje, na melhor das hipóteses, sou o grande esquecido! O deixado para depois!

Almas Minhas, é o amor que Me leva a procurar-vos. O Meu amor quer a vossa felicidade e quer dá-la a vós porque Minha sede é esta, deveríeis sabê-lo. Vós sois os Meus prediletos, podeis saciar Minha sede; não resistais, não façais como a samaritana, não Me trateis como estrangeiro como ela o fez.

Sou a vossa vida, vossa salvação, vossa alegria, vossa felicidade, vosso fogo, vosso caminho, vossa sorte, vossa honra, vosso bem, vosso tudo. Minhas almas, tão amadas: Eu sou a água que vos tira a sede, a água que vos lava, a água que vos purifica, a água que alivia o ardor das vossas chagas - oh! quantas vós tendes! - a água que cura, a água que vos conduz ao mar infinito do Meu amor.

Não sejais também vós samaritanos, deveis ser igualmente outras tantas Marias nunca saciadas de Mim.

Que o Meu tom particular de hoje vos faça pensar. Desejo que vos examineis, cada um por vossa própria conta e que abandoneis, com a Minha diligente ajuda, tudo aquilo que vos serve de obstáculo para vos unirdes a Mim. Chamo-vos à prática, isto é, a falar à contradição. Amai-Me sempre e não permitais que esta palavra "contradição" fique fechada no vocabulário, porque poderíeis então correr o risco de verdes o Meu Coração fechado para vós. Entende-se fechado quanto aos efeitos benéficos em vós. Pois mesmo que vos recusásseis a ser contrariados por Mim, nunca poderia deixar de vos amar infinitamente.

Por isso, dai-Me as vossas almas e aliviarei a sede do Meu amor socorrendo-vos imensamente.

Dai-Me a vossa vontade e, sobretudo, o vosso julgamento; quero dizer, fazei sacrifício de uma e do outro,

que se arrogam, agem tiranicamente a subjugar o indefeso e ao inocente, cometendo toda a espécie de crueldade e de injustiça; sem pensar que, para realizar impunemente tudo isso, era preciso que Deus não existisse e que fossem eles os onipotentes e imortais.

Mas existindo a Divindade e sendo eles mortais, Deus na Sua justiça deve castigar este horrível pecado que se assemelha, pelo seu orgulho, àquele que cometeram os anjos rebeldes, que eram inteiramente luz e agora são trevas.

Mas nem todos os povos hão de sofrer esta condenação. Sofrerão segundo os seus pecados e por estes castigos chegarão a compreender onde está o caminho a seguir.

Por que também vós não tendes ouvido Meus pedidos? Falei-vos de uma Sociedade da Nova Aliança, tenho-vos instruído em uma série de passos importantes para esta grande obra que quero realizar. Que poderei esperar dos outros, se vós, a quem tanto tenho dado, não lutais por Mim?

Por que não continuais distribuindo os livros pelos Conventos como vos pedi? Vós não podeis tocar um centavo desse livro, porque vos foi dado gratuitamente para a difusão de Minha Palavra. Também vós estais caindo em faltas muito grandes ao não ouvir com atenção Minhas Palavras.

Eu sou o Amor, sou a infinita Caridade e a infinita Misericórdia, mas, sou também a Justiça absoluta...

Obrigado, pequena, por suportares por Mim as tuas dores. Oferece-as ao Meu Sagrado Coração para consolares as Suas dores.

Semeai fundo as raízes da Verdade, da Fé e da Caridade

CA-33

10/jan/1996

Jesus

Volta a tomar da pena, bálsamo das minhas dores, e continuemos este trabalho.

A paz futura, a tranqüilidade do homem, não está no homem de hoje mas no de amanhã. Infelizmente, uma imensa maioria cresceu alimentada pelo ódio e educada no prazer de esmagar e subjugar o resto da humanidade.

É nos homens de amanhã que está o triunfo do bem sobre o mal; e como não de ser aqueles que lutarão contra o mal, devem sentir-se confiantes, devem sentir-se fortes contra tudo o que vier do poder infernal; devem ter em mente convicção e segurança nas idéias de verdadeira paz e justiça, fundadas no amor ao Meu Coração, que sabe compreender e sentir os desejos insatisfeitos da humanidade inteira.

Essa deve ser a obra da Cruzada, semear bem fundo, para que quando a planta nascer, as raízes estejam firmes e enraizadas no solo da verdade, da fé e da caridade. Estes soldados-apóstolos serão a grandeza da pátria à qual pertencem, porque defenderão a verdade.

Já quase não há tempo, é preciso fazer compreender às almas, individual e coletivamente, a necessidade de fazer penitência pelos seus próprios pecados e pelos dos outros, aplacando assim a justa cólera de Deus.

A expiação pelo sacrifício e pela dor, pelo sofrimento, deve ser regra nos vossos conventos e paróquias, pois é um meio para que a Divindade tenha piedade destas criaturas rebeldes, presunçosas e orgulhosas.

Há muitas almas que sofrem, padecem e se sacrificam passiva e inultamente, porque esses sofrimentos são aceitos como fatalidades, sem nenhuma finalidade,

desta mesma necessidade humana, conquistaria aquela alma e muitas outras, porque Meu gesto foi também para o futuro.

Agora, considerai: quem vem ao encontro dos Meus desejos, aquele que busca evasivas com raciocínios humanos (como a samaritana no início) ou aquele que voa assim que ouve os Meus pedidos? Quantas vezes peço, diretamente ou através de outras criaturas, sem que vos digneis dar-Me ouvidos! Não podeis escutar-Me pela dureza do vosso coração. Quisera que Me perguntásseis continuamente: que queres, Jesus?

Mas o Meu amor vos fará doces, vos fará flexíveis, atentos a Mim e aos vossos irmãos, para saberdes o que deveis fazer por Mim. Prestai atenção a estas delicadezas, porque para Mim são doçuras muito queridas. O amor afina e o amor sabe governar os próprios instintos.

Por isso vos repito: dai-Me de beber, porque tenho sede depois de tanto caminho percorrido. Se não compreendeis o que é ter sede da pessoa amada, compreendei pelo menos que muitos, muitíssimos Me recusam suas almas e que, por isso, a Minha sede está insatisfeita por tantas recusas.

Estou só, sem reticências vos digo que também os que fazem profissão de fé Me amam muito pouco. Também eles!... Salvo exceções, em todas as partes encontro desamor e infidelidade.

Admirais-vos muito de que vossas coisas não vão como desejais. Que deveria dizer Eu depois de ter sofrido tanto, vendo o cúmulo da incompreensão humana?, que deveria dizer vendo que apesar de todo o Meu desprendimento, reina entre os Meus tanto interesse próprio? Que devo dizer Eu, que continuo esperando que tenhais tempo para trabalhar em Minhas coisas, que afinal de contas servirão para salvar a tantos irmãos vossos?

reflexão, e que por agora deveis subir os degraus um a um. Quando fordes crescidos, acelerareis o passo...

Ofereço-vos o Meu Coração aflito

CA-74

15/jan/1996

Jesus

Ofereço-vos o Meu doloroso Coração em troca de vossa frieza, de vossas dúvidas e de vossa teimosia. Eu vo-lo ofereço aflito para que ele vos diga que tristeza Me causastes justamente com vosso modo de seguir-Me.

Experimentei as amarguras do abandono, que Me vinham de almas chamadas com tanto afeto e que responderiam com tão pouca decisão.

Tudo está escrito neste Meu Coração, tudo foi esculpido por mãos inábeis de homens frios, insensíveis ao Meu amor. Mas não penseis que Eu não esqueço... Pelo contrário, quero oferecer-vos o Meu Coração aflito, tornado triste por vós.

Sabei compreender-Me, desejai compreender-Me e aceitai o Meu dom e o Meu doloroso lamento.

Minhas almas, é ao amor que vos chamo. Ao amor...

Ontem fui traído... hoje vos esqueceis de Mim

CA-75

15/jan/1996

Jesus

Cansado de caminhar, sentei-Me junto ao poço em que Jacó tirava água para ele e para o seu rebanho; e, enquanto esperava o regresso dos Meus, veio a mulher samaritana tirar água.

“Dá-Me de beber”, disse-lhe, e realmente tinha sede. O resto vos é conhecido... Quis rebaixar-Me até ao ponto de exprimir a Minha necessidade, porque, por meio

sem um só gesto de amor a Deus ou ao próximo. É preciso mostrar a essas almas que estas provações a que a Divina Sabedoria as submete, têm um mérito incalculável quando se dirigem para o Sumo Bem e se unem aos sofrimentos do Meu Divino Coração.

Socorrei as pobres almas que gemem oprimidas pelo pecado e não têm força suficiente para se libertar dele, às vezes por ignorância e outras por tibieza espiritual.

Quero que todos os sofrimentos sejam unidos voluntariamente àqueles que o Meu Coração sofreu, para que esta imolação seja o melhor sacrifício pelo qual o homem encontre o perdão dos seus pecados e crimes diante de Deus.

Considerai que agindo assim, tendo como objetivo livrar o mundo da sua eminente destruição, todos os atos humanos serão dirigidos de modo consciente e espiritual para o único e Supremo Bem.

Em Minha Mãe Imaculada está a Salvação do mundo

CA-34

10/jan/1996

Jesus

Quero que trabalheis nessa medalha^(*) que chegou a tuas mãos por meio de um anjo e não por herança que o Monsenhor^(**), tão docilmente, propôs como medalha do Congresso... Eu proverei os fundos; uma a uma elas serão muito numerosas, agora compreenderás. Fui Eu que fiz tudo.

^(*) É uma medalha que representa uma custódia com a Eucaristia e no verso figuram os dois corações de Jesus e de Maria, circundados por uma coroa de espinhos. Acompanha-os ainda a seguinte inscrição: “Adoremos eternamente o Santíssimo Sacramento... Aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, honra e glória”.

^(**) Refere-se ao Sr. Arcebispo de Cochabamba, Mons. René Fernández Apaza.

Quero que tenhais essa medalha convosco, tornando-vos dignos de todas as graças que através dela concederemos.

O Coração de Minha Mãe deve ser honrado com o Meu, uma vez que Ela está sempre intercedendo pela humanidade. Enquanto o amor não alimentar com a sua força as ações dos homens, seu caminho continuará a precipitá-los na ruína e no extermínio. A coroa de espinhos que cerca os dois Corações é para vos ensinar a valorizar o terrível sofrimento de Minha Paixão, dessa coroa que usei com amor em Minha cabeça coberta por golpes e feridas. Para que saibais a que preço foram resgatadas as vossas almas.

No outro lado, a única coisa que salvará esta humanidade e que é o objetivo para o qual deve convergir a Cruzada de Expição: O Congresso Eucarístico Mariano.

Sabes, minha filha, que nada acontece por acaso nas coisas do Céu, tudo tem um fim glorioso que foi divinamente planejado.

Porque é deicídio assassinar espiritualmente as almas que Eu resgatei, lançando-as na escuridão da blasfêmia e da heresia; mergulhando-as na iniquidade da apostasia... Quereis prescindir de Deus, a soberba é cega e vos torna surdos; buscais no material aquilo que só em Mim podeis encontrar.

Qual dos homens que pretendem consertar o mundo se deixaria colocar, como Eu, na Cruz? Qual sofreria e morreria como Eu, mesmo sabendo assim tudo se salvaria? Nenhum, Minha filha!

O mal só pode ser eliminado pelo fogo do Meu Amor e da Minha Verdade, em Meu Coração sempre Misericordioso, que, transbordando de generosidade, quer evitar à humanidade sua ruína total, pois para salvá-la, imolou-Se na Árvore da Cruz.

Se esta imolação há de ser em parte ineficaz para o

xima de Mim de modo admirável, e de modo admirável se apaixonou por Mim.

Meus amados, aproximam-se as vossas almas do verão que descrevi? Que vos parece: o inverno ou o verão? Ficaria satisfeito se para vós fosse a primavera, mas devo dizer-vos que muitos não chegam lá e permanecem fixos na sua estação fria, parecendo tremer de frio e raramente aquecidos.

Quem vos dará calor, oh frios amados Meus? Sem Mim não tereis calor, mas sem vós não quero vos dar o calor que vos falta. Se não vos esforçais em Me dar as vossas vontades, permaneceréis assim como estais, nunca conhecereis mudanças e será bom se não voltardes atrás.

Ofereço-vos o meio de entrar pelo menos na primavera, meio simples e eficaz, mas vós, dai-Me uma prova de aceitação, pois do contrário de nada valeria Meu amor sem limites.

Verdadeiramente quereis aquecer-vos com os Meus raios inflamados? Quereis deixar o inverno? Pois bem, fazei tudo o que deveis fazer como antes, sem nada acrescentar, mas começai a refletir no motivo pelo qual trabalhais, rezais, comeis, dormis, etc. Descobrirei que o fim de vossas ações sois vós mesmos. Este é o ponto: verificar o vosso estado de amor e progredir pouco a pouco na purificação do amor. O que significa agir por um motivo mais elevado, que será mais belo à medida em que se identifique com o motivo que Eu assinalo para cada ação vossa.

Refleti: qual pode ser o motivo pelo qual Deus quer isso de mim? Esta é a vossa parte, o resto é Meu, porque é natural que Eu guie cada um de maneira diferente, seja em consideração à natureza que lhe dei, ou da Graça que recebe e do propósito que Me propus em cada um de vós.

Não vos peço nada de extraordinário a não ser uma

Progredi na justificação do amor

CA-73

15/jan/1996

Jesus

Ao aproximar-se a aurora, clareia a noite, cedendo a sua própria escuridão aos raios nascentes; por isso, quando se levanta o sol, todo vestígio de noite se dissipa dando lugar ao dia. No verão é mais fácil ver o avanço natural da passagem da noite para o dia. No inverno, é mais provável que se assista ao nascer do sol por detrás de uma massa de nuvens. Mas o poder dos raios se expande e penetra pelas próprias nuvens. E onde outras causas não o impedem, amanhece mais lentamente que no verão.

Se estes fenômenos naturais forem tomados como símbolos dos sobrenaturais, as deduções são fáceis.

A alma que se encontra no frio inverno do amor, isto é, aquele que Me ama pouco, recebe iluminações correspondentes às do inverno. Por isso: noites longas, auroras incertas (pouco luminosas), baixa temperatura. Ele vê o sol da verdade com incômodo por causa das diversas nuvens que impedem a visão perfeita; tem dias límpidos mas frios e, quando Me vê, não se aquece o suficiente: é inverno em sua alma, que não se ajusta muito a Mim e que, por isso, recebe raios oblíquos nesses dias límpidos. No mais, passa de um tempo nublado a outro, do frio à pobreza de suas flores e frutos.

A situação é diferente para quem se encontra no verão do Meu amor. Sereno, luz, calor, flores, frutos em quantidade, e apenas breves – se bem que tormentosos – temporais, acontecem para a alma que muito Me ama. A alegria do sol é mais intensa no verão da alma, porque recebe mais calor e uma luz mais intensa que no seu inverno de frio e escuridão. E esta alma não sofre o mormaço sufocante porque Eu a coloco sobre a montanha de ar puríssimo, tanto que se apro-

mundo, que aqueles a quem Eu chamo Meus não sejam os que põem obstáculo aos Meus mandamentos, nem escondam do homem o chamado, para que este saiba da Minha vinda e com ela a salvação. Por isso, filhinha, escreve e obedece, porque esta Minha Palavra será para o bem de muitos.

Bebe na chaga do Meu Lado e sacia a sede de amar que sempre preencheu o teu coração. Terás satisfeitos esses anseios insaciáveis ao beberes a água viva que te fará encontrar a dor, o sofrimento, como o maior gozo que se pode imaginar. O amor pela dor é o único caminho seguro para se chegar a ser vaso de eleição e encontrar no Meu Coração um lugar de felicidade infinita.

Em Minha Mãe Imaculada está a salvação do mundo, porque o Seu Coração está sempre Se oferecendo diante da Divindade.

Entrega-Me a tua vontade pelo amor que Me tens

CA-35

10/jan/1996

Jesus

Minha filha, tu Me pedes que anule tua vontade. Não, pequena, isso não. Hás de conservar a tua vontade, pois quero que sejas tu que voluntariamente escolhas viver a Meu lado ou te afastar de Mim, que aceites sofrer de amor por Mim ou renunciies à imolação.

Se Eu anulasse a tua vontade, submetendo-a à Minha, serias o mesmo instrumento que és agora, mas estaria desprovido de todo sentimento e não receberias o fruto das tuas obras, pois elas não teriam qualquer mérito. *Eu te chamei, segue-Me, se teu desejo e tua vontade te impelem a isso, mas fá-lo espontaneamente, valentemente, certa do que desejas e de que o teu amor por Mim é ditado pelo teu coração.*

Unindo-te na penúria e na abundância, na alegria e na tristeza, nos trabalhos e sofrimentos; ainda que o teu ânimo varie, que te sintas cansada e temas desfalecer, podes ter a certeza de que estás mais perto do Meu Coração do que se Eu anulasse completamente a tua vontade e te utilizasse sem que fosses um obstáculo aos Meus objetivos.

Quero-te submetida à Minha Vontade e ao Meu Amor, não pelo Meu poder mas pelo amor que Me tens e que te leva a submergir-te no Meu Coração, submetendo-te voluntariamente a tudo o que desejo e quero de ti. Somente desse modo Eu anulo as vontades; porque as almas que escolho sabem anular-se pela humildade e pelo sacrifício, para Me terem mais próximo...

Reconhecei a Minha voz

CA-36

10/jan/1996

Jesus

O caminho da Cruz é o mais seguro para obter os dons divinos na terra. Mas é preciso ir à sua procura voluntariamente, sem desfalecimentos, firme e valentemente.

Os meus apelos são constantes e a muitos, mas poucos reconhecem a Minha voz. A solidão interior, de onde Me comprazo em chamar as almas, é muitas vezes destruída pelo ruído ensurdecedor do mundo. Minha voz fica abafada por outras que gritam e atordoam com promessas materiais, temporais.

Os meus apelos são vários. Não há um único coração que não tenha ouvido a Minha voz, mas que pouca atenção lhe prestam! Se a criatura soubesse amar, reconheceria a Minha voz quando lhe falo, porque Eu sou Amor. Por amor Eu esqueço tudo, perdôo-lhe tudo, dou-lhe tudo. Quando verdadeiramente se abandona ao Meu amor sem esperar recompensa alguma por is-

Mim e aquele que Me adora será amado por todos os que Me honram.

Oh, Minha filha! Como é belo ouvir que se pede com lábios e coração ardente, que o Meu Nome seja santificado! Nada vale mais do que a oração dirigida a Mim, com o único objetivo de fazer crescer no mundo o conhecimento de Mim, de modo que outros lábios Me invoquem e Me louvem.

Com efeito, assim é santificado o Meu Nome, e quando suspirando Me pedes que o Meu Reino venha, asseguro-te que te faço participar diretamente de todas as fadigas dos Meus eleitos, onde quer que se encontrem. E és apóstolo toda vez em que, lutando, Me dizes com convicção íntima: FIAT voluntas tua. Digo Apóstolo porque te juntas a todos os "FIAT" de todas as almas que, também lutando, se guiam pela Minha Vontade. E como o teu bem é o bem de todo aquele que Me ama, assim o bem de todos os propagadores do Meu Reino torna-se o teu bem, intercambiando assim os tesouros encerrados no FIAT.

Mas quando te mostrar o que são essas orações que Me diriges entre sofrimentos, ficarás assombrada e conhecerás ainda mais a Minha bondade. É justo: entre todos os Meus filhos a quem amo, tenho o Meu predileto Jesus, tão predileto que Me bastaria somente Ele. Mas amei também a outros e amo com predileção, e não te escondo que tu e os teus irmãos se encontram entre estes.

Minha filha, muitos irmãos estão na morte do pecado. Implora-Me por eles e Eu te abençoo, a ti e a eles, e vos entrego às mãos puríssimas d'Aquela que, trêmula de amor, apertou nos seus braços o Meu predileto Jesus.

rejeitam.

Queres verdadeiramente dar-Me refúgio em ti? Queres que Eu faça morada em ti eficazmente? Diz-me sim e Me compensarás por tantos não; diz-me que queres e Me compensarás por tantas rejeições. Minha amada, diz-Me que Me vais amar, porque é doce saber que Me amas.

No pedido que te faço está encerrada a Minha benevolência para contigo.

Eu te exprimi o Meu amor. Tu, diz-Me como é o teu amor por Mim.

Junto a Jesus... vós sois prediletos

CA-72

14/jan/1996

Deus Pai

Foi obra de Meu amor fazer-te avançar pelo caminho perigoso até alcançar este ponto, e pode-se avaliar como um terço de todo o percurso.

Tu sabes que no caminho muitas vezes tive que cuidar de ti, porque querias voltar ao torvelinho do pecado... Tu, velho pecador, querias fazer-te Meu inimigo declarado e, digo-te, tê-lo-ias sido com muita força e com alguma possibilidade de te colocares muito em destaque entre os que Me odeiam... Digo-te para te convencer de que cada instante é para ti uma alternativa entre o bem e o mal. E sabes por que te deixo oscilar entre o sim e o não? Para robustecer muito o teu sim. O jogo te incomoda mas é necessário; o inimigo é arrogante e raivoso, mas deves acostumar-te a isso. Quantas almas estão à espera de um sinal Meu para te festejar no Céu! Mas isso acontecerá a seu tempo e a Minha obra aparecerá à luz do Meu amor, entre o canto de todos os Meus filhos e as carícias da tua amantíssima Mãe. Aquele que Me honra será honrado por

so, nem humana nem divina, precipito sobre ela as migalhas do festim celeste com uma tal abundância, que ela não tem mais remédio senão reconhecer que não merece tantos dons...

Sofrimento e esperança

CA-37

10/jan/1996

Jesus

Filhinha, nenhum sofrimento se perde na bondade divina. Além disso, assim te encontras mais perto de Mim, que também sofri essas mesmas dores. É como se, pegando tua alma, Eu a aproximasse do Meu Coração, fundindo-a nEle. Assim em Mim, formando um todo Comigo, participas na redenção de muitas almas.

Perguntas de tua alma? Está na Minha mão enquanto a tua vontade quiser que a Minha esteja em ti. Deixa-Me que te modele como cera mole até que venhas a ser a imagem fiel do selo do Meu Coração. Para isso hás de amar e sofrer sem desfalecimentos, com entrega voluntária e absoluta confiança.

Sofre por uma alma que perdeu a fé. Reza muito por ela para que no fim se salve. Depois, oferece esses sofrimentos por outra e por outra, e por outra ainda...

Lembra-te de que, de uma maneira ou de outra, sofrerás sempre unida aos Meus sofrimentos, para salvar a tantas almas que se perderiam se não houvesse almas generosas, dispostas a expiar por elas. Depois, elas próprias expiarão por outras, unindo-se à Comunhão dos Santos. Esta é a verdadeira caridade divina: redimir, expiar em silêncio, ignorando porquê e por quem se sofre; movendo-se somente no círculo do amor divino sem hesitar, confiando na justiça divina e no Meu Coração, fonte de fortaleza.

(Apoiei as costas para repousar alguns minutos, e em pensamento vi a imagem do Senhor da Divina Misericórdia)

dia entre luzes verdes e violetas. O rosto era transparente. Sentei-me num pulo, como que assustada.)

Não temas, filha amada, quero que Me vejas assim, porque são as duas cores da esperança e do sofrimento. Esta dupla luz guiou os Meus passos na terra.

Sofri sem cessar pela salvação do gênero humano, mas esse sofrimento estava iluminado e unido a essa outra luz da esperança no Meu Pai, e na confiança de que os Meus sofrimentos teriam um fruto infinito.

Resta apenas o refúgio do Coração Imaculado de Minha Mãe e o Meu

CA-38

10/jan/1996

Jesus

(Rezando, peço a Deus que me ajude a ter qualidades para evangelizar e poder salvar almas.)

Não penses que Me servirias melhor. Não penses que os grandes trabalhos, acompanhados de ruídos e mortificações extraordinárias teriam maior mérito a Meus olhos se descuidasses das pequenas coisas que te peço. Esta disciplina da vontade, pela qual te aproximaste de Mim, é-Me mais agradável.

Pode-se atingir a Santidade em todos os estados. A uns, peço grandes coisas, a outros pequenas. Tanto uns como outros, exercitando sua vontade em agradar-Me, têm o mesmo mérito a Meus olhos, porque o verdadeiro valor não está no que fazem, mas na intenção com que o fazem, unindo e identificando a sua vontade à Minha.

O mundo deve ter confiança no Coração de Minha Mãe, pois somente esse Coração Imaculado e o Meu serão o refúgio nas horas de dor e de provação que se aproximam. Deve-se invocá-lo assim: *“Coração Doloroso e Imaculado de Maria, sede a nossa salvação!”* ou

tia que te sufoca, é a dor que traspassa o teu coração. Expias assim as faltas de muitos pecadores que causaram estas dores ao Meu.

Se tomei o teu coração foi para preservá-lo do mal, para vivificá-lo e mantê-lo unido ao Meu, em contínua união de amor no padecer. Quando sentires essa palpação, é o Meu Coração que palpita assim de amor por alguma criatura ingrata. Roga então por ela, para que volte ao bom caminho, ao amor, ao Meu Coração. Transporta-te para o Jardim das Oliveiras e pensa que estás partilhando Comigo aqueles sofrimentos...

Diz-Me como é o teu amor por Mim

CA-71

14/jan/1996

Jesus

Nem todos os Cristãos Me seguem, pois uma pessoa é cristã somente pelo direito que tenho sobre ela, não porque realmente Me siga. Por isso não é exagero dizer que poucos são os verdadeiros cristãos. Isso pode vos dizer o quanto Eu sofro naqueles cristãos que são dignos de Mim... Eu não forço o sentido das palavras humanas.

Valho-Me de ti para fazer saber que continuo concedendo Misericórdia a esses homens que Me pertencem e não querem Me pertencer; usarei da piedade do samaritano para com esta humanidade ferida que jaz sem esperança. Eu disse Misericórdia e Piedade, porque hoje são necessárias mais do que nunca, a fim de que a Minha obra continue e cresça.

Alma Minha, o Meu incêndio de amor, do qual recibes tantas centelhas, é incompreendido e, embora se creia nele, ele não é conhecido. Mas conhece-o bem aquele que, apagando em si mesmo seu próprio ardor, se dispõe a receber as Minhas centelhas.

Tenho poucos corações que recebem tudo o que Eu quero; quase tenho de conter o Meu amor, porque Me

escura onde o amor Divino é o seu único consolo e desejo. Esta purificação é contrária à natureza humana, mas fonte de bem para a alma...

Enquanto outros destroem, trabalhai vós incansavelmente; quero que visiteis os que sofrem: doentes, encarcerados, necessitados; pedi-lhes que ofereçam os seus sofrimentos ao sofrimento do Meu Divino Coração. A penitência destas almas será o triunfo da Minha Igreja... Não percais o ânimo quando alguém parecer não vos escutar. Semeada a semente, Eu faço o resto. Edificai os alicerces do Meu império de amor.

Arranjai estampas dos Sagrados Corações, fazei cópias, difundi esta devoção, porque no mar de amor destes Corações encaixará a barca da Minha Igreja. No verso, escrever-se-á: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos, o céu e a terra estão cheios da majestade da Vossa glória. Glória ao Pai, Glória ao Filho, Glória ao Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Jesus, Maria, eu Vos amo, salvai almas.

Todas as almas consagradas aos nossos Corações fazem parte deste exército e as suas orações e penitências são as armas com as quais será esmagado o inimigo. Rezai todos para que seja em breve!

Quando tomei o teu coração, dei-te o Meu

CA-70

14/jan/1996

Jesus

Quando tomei o teu coração e te dei o Meu, foi apenas uma troca mística. Pus no teu coração o Meu amor, Meus sentimentos, Minhas penas e angústias, Minhas alegrias e Minhas dores. Tu devias sentir em ti parte do que sofri pelos homens; devias sentir Comigo a redenção dos pecadores; por isso teu coração devia fazer-se, por participação, semelhante ao Meu. Esse é o fogo que às vezes sentes que te consome, essa angús-

“Coração Doloroso e Imaculado de Maria, salvai-nos, que recorremos a Vós”. Porque Ela, desde o início, ofereceu o Seu Coração à dor, e muito triste contempla os males sem limites que os Seus filhos estão buscando. Neste Coração toda a dor humana encontra o seu eco e o seu bálsamo.

Esse Coração, que se ofereceu pela salvação da humanidade, está também presente agora para salvá-la da ruína. Aqueles que, invocando-A em suas penas, aproximarem-se do seu Coração, não perecerão eternamente.

Assim como os anjos lançam aos quatro ventos na terra e no mar o Nome de Deus na Sua Unidade, Trindade e Santidade, para preparar o caminho da grande provação, também os homens, todas as almas, devem louvá-LO sem cessar e devem reconhecer o Seu poder, dizendo: *“Santo, Santo, Santo, Senhor dos Exércitos, o céu e a terra estão cheios da vossa glória”.* Quero que isto seja repetido muitas vezes, seguido de um Glória.

O reconhecimento do Deus Uno, Trino e Poderoso: a aceitação de Seu poder supremo, podem abrandar o rigor de Sua justiça. Diz assim para que em todas as casas religiosas seja reconhecido como o Senhor dos Exércitos. Todas estas almas consagradas ao Meu serviço fazem parte do Meu exército, e as suas orações são parte das armas com as quais será vencido e esmagado o inimigo.

As orações e os sacrifícios voluntários, a expiação e a penitência, são tão aceitos pela Divindade para apaziguar a sua justa cólera. Por que não chamar a humanidade a esta Cruzada que peço? Acaso tendes os olhos tão cheios de poeira e de terra que isso vos impeça de ver como os homens se odeiam de morte? Não ouvís o ruído da tempestade que se aproxima?

Os anjos nos guiam

CA-39

10/jan/1996

Uma voz muito doce

Minha filha, escreve tudo aquilo que vou te revelar porque é muito necessário que certas coisas sirvam para vossa instrução, devido aos tempos que já chegam. Sem esta ajuda, ser-vos-ia muito difícil sobreviver. *(Devido à sua natureza, esta mensagem será distribuída apenas entre os grupos mais estabelecidos.)*

A missão dos anjos consiste em guiar os homens, através dos tempos. Para isso, estes seres geralmente invisíveis exercem uma influência benéfica sobre a inteligência humana.

Quando foi necessário, os anjos conviveram com os homens, tomando aparência humana e por vezes a de um animal qualquer, segundo fosse preciso, pois eles estão prontos a servir e a conduzir o homem a cumprir o seu dever, sem jamais conduzi-lo ao mal.

Hoje esses espíritos convivem com os homens, percorrem distâncias e dão sinais da sua presença, porque o mundo está em crise e necessita de muita ajuda.

Há anjos que, num dado momento, ajudaram povos e nações a sair do seu estado primitivo. Raças confinadas em diferentes lugares da terra, conheceram ao mesmo tempo a agricultura, o trabalho mineiro, as letras, as ciências e as artes, a técnica; sob a mesma regra e ensinamento.

A missão de certos espíritos angélicos é a de difundir nas novas nações a semente da sabedoria, segundo os planos divinos. E uma vez que estes planos sejam assimilados pelos homens, e a sua inteligência aberta a todo o ensino e pesquisa, são deixados à mercê de suas próprias forças, sem que notem a ausência de tais espíritos.

O fenômeno da bilocação acontece quando uma pes-

Amor e justiça

CA-69

13/jan/1996

Jesus

O Meu Reino está muito mais próximo do que podeis imaginar. Mas antes, os homens vão destruir-se entre si, por essa ambição desmedida de poder, riquezas e domínio. O homem esqueceu a Minha Lei e corre desenfreadamente para a sua ruína eminente.

O Meu Reino vai implantar-se naqueles que, mantendo limpos coração e mente, souberam fazer de tudo o que os rodeia um altar em que a Minha imagem predomina.

O Papa verá a destruição de Roma e do Vaticano, calcado e saqueado, e sofrerá como pai da Cristandade. De seus lábios brotará a excomunhão contra os que, esquecendo sua fé, unir-se-ão à Besta. O que irá sofrer e ver, fa-lo-á levantar os braços para suplicar e ajoelhar-se, pedindo perdão.

Para o Meu Reino no mundo, é preciso que a Minha justiça caminhe ao lado do Meu amor. Para isso, há almas que seguem ansiosas a divina estrada das renúncias. Como os homens desconhecem o significado dessa renúncia! Suas ofensas vão se acumulando para sua perdição! Correm pelo caminho do prazer e da libertinagem como animais desenfreados!

Quero libertar os homens de uma infinidade de males; quero que os jovens se encaminhem para Meu Coração; que se instruem na Verdade, para que a mentira da Besta não penetre em seus corações.

Quero que todos os sofrimentos da humanidade se unam voluntariamente aos que sofreu o Meu Coração, para que esta imolação seja o melhor sacrifício por meio do qual o homem encontre a Deus.

As almas que escolho, submeto-as neste mundo a uma progressão constante de purificação, a uma noite

ções ao Meu.

O pecado que sai da moderna Babilônia, mais malvada e abominável que a de Nabucodonosor, corrompeu tudo e são poucos os que não foram contaminados.

Babilônia, ver-te-ás rodeada de chamas; o fogo divino cairá sobre ti! Aqueles que te adoraram, acendem o fogo até às entranhas do teu solo! Os teus adoradores perecerão contigo, covil de bestas imundas! Tu que te elevaste no teu orgulho, proclamando-te rainha do mundo e da civilização, arrebatando-Me a soberania de salvar as almas; o furacão da Minha ira dispersará as tuas cinzas e as dos teus adoradores, filhos de Satanás. A tua memória será maldita. Verás Roma levantar-se, cheia de poder e formosura, como esposa do Cordeiro.

Preferiste o domínio de Satanás ao de Meu Coração amoroso: por isso te converteste num grande demônio que, como uma prostituta, seduz o mundo; mereceste a maldição divina e serás apagada da face da terra. Sem ti, a humanidade será purificada.

Pareceria que Me oculto e que abandono a minha Igreja e é assim que provo e aumento a vossa fé, inflamando o vosso amor. Dou prova de que estou e velo pela integridade da Minha Esposa. O Meu Coração lhe dá esse alento que a faz e fará forte... até a eternidade.

Os últimos abanos da cauda da fera são de triunfo, enchendo de consternação o coração do Pontífice, que já vê a terra dividida; mas a força do mal não durará muito, ela mesma se destruirá. Confundirei os soberbos e colocarei no peito da Esposa o Meu Divino Coração. Esse sinal será o escudo em que se espatifarão todas as tentativas dos espíritos infernais para fazê-la emudecer.

Voltará à Esposa o alento do Esposo e se dará no céu o sinal do combate.

soa é transferida em corpo e alma para um outro lugar longe da sua residência habitual até que a sua missão esteja cumprida, e regressa instantaneamente ao lugar onde habita, sem que nada notem aqueles que convivem com ela. Mas a pessoa que fez esta viagem conserva a lembrança do local onde foi, assim como de todos aqueles que, vivendo lá onde esteve, viram-na e conviveram com ela.

Vou te dizer de onde vêm estes anjos. Quando aconteceu a batalha no Céu, houve um certo número de anjos indecisos que, no último momento, se uniram e lutaram contra Lúcifer. Esses anjos separados foram julgados por Deus e se encontram num lugar especial para que, cumprindo a missão para a qual foram criados, possam voltar a possuir o Céu no fim dos tempos. De fato, quando a sua ajuda é necessária, recebem a ordem divina e transferem-se para o lugar para onde são enviados e cumprem a sua missão. Não induzem ao mal. Já foram julgados, e o seu estado é parecido com o das almas que estão se purificando no Purgatório, para poderem ir a Deus e desfrutá-IO.

Com a Minha ajuda poderás vencer a astúcia das trevas

CA-40

10/jan/1996

Jesus

Agradece sempre que te encontrares em meio às angústias do caminho humano. Sê agradecida por Minha Vontade benfazeja, porque te envio justamente aquilo de que tens necessidade para fazer de ti Minha imagem

Não endureças o teu coração se sofreres adversidades, pois nenhum amante Meu pôde ficar sem estes exercícios dos quais, depois, sairá sempre mais belo e irradiante de amor. Não te perturbes, oh! Minha amada, se dei ao maligno a permissão de te fazer guerra.

É a guerra do seu ódio e que te baste saber isto para que fiques mais leve da pena que sentes agora.

Não fiques com incertezas, porque depois de ter estudado os movimentos do inimigo, todo bom soldado deve predispor-se a contra-atacá-lo, e as armas de que necessitas para vencer estão aqui no Meu Coração que adoras.

Quero submeter-te a uma prova que te ajude e te diga que não estás sozinha para resistir à pressão do inferno. Ah, não, tu não estás sozinha, porque estás rodeada de serafins que te dei como apoio e companhia. Se aceitas a luta assim como Eu quero, verás que na terra, mesmo a criatura mais inexperiente como tu és, pode vencer a astúcia das trevas, e que mesmo diante de uma pequenez como tu, o semeador de discórdias deve desistir de sua luta.

Para isto te preparei, e não ponhas na tua cabecinha coisas que sejam somente humanas. Garanto-te que Eu mesmo tudo predispos para teu maior bem.

Eu sou firme em Minha Vontade

CA-41

10/jan/1996

Jesus

Pára agora de chorar e voltemos à nossa tarefa...

Os milagres da fé não são possíveis sem a plena aceitação da Minha Vontade, por parte daquele que deseja esses mesmos milagres. São coisas que procedem de Mim e não devem parar em vós, porque devem voltar a Mim... Que o homem esteja pronto para tudo se quer ser Meu, e não ponha nenhuma condição para que os Meus designios se cumpram.

É preciso deixar tudo para que a Minha Vontade se cumpra na terra, e deixando tudo encontra-se o verdadeiro tudo, como no Céu.

Oh criatura que estás triste porque não encontras a

Dizei, procurai, desejai sempre a Minha Vontade, porque Ela é justa, é santa, é cheia de amor e muito providencial. Quanto mais fizerdes a Minha Vontade, mais amados sereis por Mim e, conseqüentemente, encontrareis mais acolhida em vossas orações.

O Meu Vigário: vítima agradável a Meus olhos

CA-68

13/jan/1996

Jesus

Meu Coração se entristece porque o Meu Vigário está rodeado e assediado por inimigos que, como feras esfomeadas, desejariam despedaçar o seu coração, formado segundo o Meu... Nesse coração, desejariam novamente cravar a lança que abriu o Meu lado, para se assegurarem de que Eu, em Minha Igreja, morri para sempre.

Se a lança traspassou o Meu lado, entrando em Meu Coração, o mundo foi assim redimido; também o dele, pela ferida aberta em seu peito, o amor vai vertendo aos borbotões para Me ajudar na redenção do mundo.

A humanidade tem necessidade de muitas vítimas, vítimas expiatórias que aplaquem a cólera Divina; seu coração sacrificado é de um valor imenso. Os que mais o aborrecem talharão o pedestal de sua glória.

Verá dissipar-se como fumaça os que agora triunfam, enquanto ele, abatido e suportando toda espécie de penas, resistirá aos assaltos da tempestade.

Esta vítima, tão agradável aos Meus olhos, unindo-se ao Meu Coração imola-se e sofre pelas iniquidades, mereceu que, ao pousar os Meus olhos no mundo, e só por isso, Eu não permita que pereça.

Todos os que escapastes da corrupção, uni-vos e ofereci com ele vossos sofrimentos e os vossos cora-

guro que experimento maior alegria em dar do que vós em receber.

Assim deveis crer e não deduzir que, se vos faço saber que o Meu tempo ainda não chegou, é porque não quero vos escutar. Compreendeis agora?

No mais, que fique bem claro em vossa mente que Eu Me desvelo por vós infinitamente mais do que pensais e que nada Me escapa, absolutamente nada, do que dizeis que vos acontece. Não sou por acaso o Bom Pastor que soube dar a vida por Suas ovelhas? E dar a vida é imensamente mais do que dar essas consolações que Me pedis, as mínimas Graças de que precisais. Àquele que não compreende o significado destas palavras, isto é, que ouvindo e talvez acreditando, esquece que Eu, acima de tudo, dei a Minha vida por vós, pode-se dizer que é um pequenino que não compreende nada além de sua comodidade.

Sou um Pai que alimenta pequeninos lactantes e quero que algum cresça um pouco e chegue a ser um filho que alegremente circule por Minha casa, para fazer-Me festas em torno de Mim. Por isso vos falo da oração, do prazer que sinto ao vos ouvir e do maior prazer que tenho ao vos negar certas coisas, com o objetivo de vos desmamar e vos fazer crescer belos e fortes diante de Mim. Quem é pai ou mãe entre vós, que se lembre e diga a diferença que há entre ouvir o choro de um bebê que procura avidamente o alimento e o pedido franco de uma criança que, cansada de saltar pela casa, vem vos dizer: papai, mamãe, estou com fome. Digo-vos que ao bebê dareis um pouco de leite doce e o colocareis a descansar, enquanto que à criança, dareis um bom pratinho, muito mais substancioso que o leite; e ficareis muito mais felizes ao ver comer esta criança que ao pequenino.

Filhos! Eu Me delicio em vos dar tudo o que tenho, mas não dou sem prever o bem que devo vos dar.

estabilidade, examinaste bem por que Me oponho a que as coisas se passem como tu queres?

Deverias pensar que, sendo Eu um Pai terníssimo, deve existir alguma razão Minha que Me impede de te consolar nas tuas penas... Os homens são instrumentos que não podem Me impedir de fazer a Minha Vontade e nunca ninguém desviou a Minha Providência em seu favor. Reflete, ser aviltado pela falta de fé, não te obstines, porque Eu sou firme em Minha Vontade...

Não, Eu não durmo

CA-42

10/jan/1996

Jesus

Que o homem considere que, enquanto o faço praticar o exercício das contrariedades que previ para ele, Eu não o deixo só, porque esse é o momento em que ele mais necessita de Mim. Eu não abandono a Minha criatura preferida.

Acreditar, enquanto tudo se desmorona ao seu redor, esse é o ponto importante. E onde está o vosso Deus que vos prometeu a sua ajuda em toda a adversidade? Estará dormindo?... Não, Eu não durmo, sei bem como vos sentis, Eu vejo: estais no Meu crisol e deveis deixar que Eu aja livremente em vós, pois do contrário, tudo realmente se desmorona para vós.

Por isso eis-Me aqui para vos assegurar de que sois Meus, e como tais vos considero sempre. Se vos acontece algo desagradável, não façais como as crianças que não sabem e choram. Eu sei e isto basta para vós; no mais, pensai em vós próprios, pois deveis habituar-vos a refletir no que vos diz respeito, e não no que Me diz respeito.

Compreendes, Minha amada? Tem muita confiança, esforça-te por entrar pela porta estreita, por onde não querias entrar. E se pensas que aumento cada vez

mais as tuas penas, Eu te digo que isso é verdade, porque quero de ti um maior afeto. Agora não compreendes o que te digo, mas depois compreenderás.

Estás entre o inferno e o teu nada. Agradar-Me-á se Me confessares a tua impotência e continuares a fazê-lo de verdade. Não haverá engano, pois prevenir-te-ei sempre.

Não posso te esconder, oh! filha desta Mãe que sabe proteger discreta e poderosamente, que o jogo não é simples, mas aqui deves estar e unir os teus esforços, miseráveis em si mas necessários, para fazer-te digna dEla e de Mim. Quantas vezes tenho feito com que rezes para que compreendas estas horas!

Não continues a temê-las, porque grande é a Graça que te darei por intermédio da Nossa incomparável Mãe... Aos filhos convém estar unidos à Mãe, e quem está unido a Maria, vê que na terra o Seu poder materno é ilimitado.

Vai descansar uns minutos, mas antes sabe que esta Minha consolação Me foi pedida pelas almas pelas quais tu rezas.

Não se faça a Minha vontade, mas a Tua

CA-43

10/jan/1996

Jesus

As coisas que agora te digo são para tua instrução e para que outros façam delas objeto de meditação. São ditas de forma explícita para que não fique nenhuma dúvida em vossas mentes e também para que isso sirva para a santificação de outras almas.

Falar-te-ei sobre o assunto preferido, no qual encontras abundante alimento.

Que sentimentos tive ao pedir aos apóstolos que Me fizessem companhia rezando, na noite do Getsêmani?

rei nada se tu te entregas toda a Mim... Procura, procura no teu coração se há alguma coisa que não Me tenhas dado. Eu quero tudo e te darei tudo... E tu, Me amas?

Eu sou o Bom Pastor

CA-67

13/jan/1996

Jesus

A oração que aceito e escuto pode ser feita a qualquer hora, em qualquer lugar, sem condições exteriores, desde que seja verdadeiramente sentida e plenamente conforme a Minha Vontade.

Não penseis se, com os acontecimentos, vos respondo que a Minha hora ainda não chegou, como disse em Caná; porque costumo fazer assim para que aquele que Me implora deseje muito o que Me pede e ao mesmo tempo Me preste o culto que é condição necessária para a obtenção do Paraíso. Sim, condição necessária porque, ao escutá-la, também tenho em vista principalmente a vida futura em que encontrareis todos os vossos desejos realizados.

Não quero que procureis uma graça a cada passo, porque deveis estimar, e muito mais do que o fazeis, as Graças que vos concedo sem que Mas peçais. Não quero que penseis estar sozinhos quando já vos manifestei, aberta ou veladamente, que vos assisto sempre, em todo momento. Mas aprovo que vós, pressionados por graves necessidades, venhais expor-Me a vossa impotência para remediá-las, e com isso pedir-Me socorro e proteção.

Como é nobre atender a quem se ama! Que delícia é dar a uma criatura alguma coisa que lhe sirva de ajuda ou de consolação, mesmo que se trate de dar a uma pessoa amada o gosto de mover o ar que a rodeia com um leque. É belo socorrer a quem se ama, Eu vos asse-

todos os outros, estão privadas de força; Minhas vítimas não têm virtude a não ser partilhada, não têm amor a não ser o que recebem de Mim. Entretanto, podem fazer tudo o que Eu quero, a ponto de que alguma destas vítimas pode até interpor-se entre Satanás e o pobre pecador, derrotando o primeiro e consolando o segundo.

Eu quero dar consolação ao coração de uma vítima, quero abrir o Meu Coração e consolá-la.

E tu, tu Me amas? Queres apoiar-te um pouquinho no Meu braço, oh alma fatigada? Vem, vem a Mim, para repousares um pouco, deves refugiar-te nos Meus braços, porque ainda há para ti. Vê as Minhas mãos, apóia a tua cabeça no Meu lado! Deves acreditar que te amo, mas não como tu pensas, porque te amo muito, muito mais. E, jóia do Meu Coração, abre-Me o caminho que te dará a mais feliz união Comigo, abre-Me esse teu coração, porque realmente devo colocar nele um espinho da Minha coroa. E não falo em metáfora, tu o sentirás, verás que o ter-te feito Minha vítima de amor será para ti a maior glória, porque todos verão como Me deleito em ti.

E tu, Me amas? Repete outra vez, diz-me sempre que Me amas. Cada vez que Me dizes isso, dás alívio a esta sede que Me devora, que tanto Me abrasa. Tu sabes, tenho poucas almas, quero que essas poucas sejam todas Minhas, só Minhas. Eu te proporcionarei tudo, não deves pensar em mais nada além de Meu amor. Este é o único problema da tua vida e amar é a tua tarefa; amar quando os outros não amam; amar quando os outros pecam; amar quando os outros dormem, se inquietam, se afastam, se perdem... Deves amar como Eu quero: apaixonadamente, perdidamente.

Se fizeres isso, far-te-ei erguer o véu do mistério, e verás o que agora não vês e querias ver; não te oculta-

Era tristeza e o pressentimento da agonia que Me levaram a pedir essa ajuda, e a pedi abertamente, dominado pela grandiosa idéia da completa imolação ao encontro da qual estava indo.

Mas como não podiam compreender nem de longe o que Eu queria ao pedir-lhes ajuda, não tiveram a devida compreensão como Minhas testemunhas. Eu os conhecia bem e não falei porque esperava vê-los partilhar o Meu sofrimento, mas para sua futura instrução, pois refletindo teriam sido capazes de unir-se a Mim nas suas futuras dificuldades de apóstolos. De modo que cada um de vós sabe que, para fazer Minha Vontade, sempre é necessário orar e vigiar.

Mas isto não é tudo: é só a parte que lhes diz respeito. E Minha parte? A Minha humanidade sentia a grande resistência em dar o primeiro passo naquele Horto que deveria ser o lugar da Minha captura e o começo dos Meus sofrimentos, sempre previstos e agora presentes. Quantas vezes Eu havia rezado naquele Horto sem experimentar sequer um instante de indecisão. Mas para vos dar esperança, Meus amados que estais no mundo para continuar a Minha Paixão, Eu quis manifestar a Minha fraqueza e assim fortalecer a vossa.

Se eu procedi assim, também vós deveis pedir a verdadeira ajuda com a oração e velar pelas penas de vossos irmãos, os homens.

Mas essa é a parte exterior do fato. Eu estava como uma barca sobrecarregada a ponto de atravessar um mar tumultuoso. Contava apenas com Minha doação e com o poder luminoso de Meu Pai, pelo que Lhe pedi para Me livrar daquela hora... Tristeza, pesar, solidão, fraqueza: esse era o meu quadro...

E tu, como estás agora? Compreendes, então, que te faço semelhante a Mim? Põe, também tu, os joelhos na terra do teu sacrifício e diz Comigo: *“Pai, se é possível,*

afasta de Mim este cálice, mas não se faça Minha vontade, e sim a Tua". E quando tiveres dito, com convicção íntima: FIAT, então tudo cessará e serás renovada no Meu amor.

Maria é a excelsa criatura

CA-44

11/jan/1996

Jesus

Transporte gozoso e esplendor de Espíritos Celestes que, unidos na caridade, cantavam louvores. Assim foi a chegada de Maria ao Céu, quando A conduzi à felicidade eterna. Mas a maior felicidade, foi Minha, porque colocava na Glória Minha Mãe, para quem havia reservado tanto esplendor. Naturalmente, não é agora o momento de poderdes compreender o que se passou naquele dia, tanto mais que a maioria de vós compreende de maneira limitada o amor que reina no Céu. Por isso não vos falo disto para descrever aquela festa. É mais útil que Me refira a alguns benefícios que puderam ser obtidos do dia em que Minha Mãe foi arrebatada dos homens.

Antes de tudo a Glória e a grandeza de uma mãe é dignidade e proteção para os seus filhos; por isso foi possível que a Sua ajuda se tornasse para vós uma realidade viva, operante, e isso não é pouca coisa, crede-Me. Logo, o fato de Ela ter tomado o Seu lugar no Céu foi motivo de alegria para os Seus filhos já gloriosos no Paraíso.

O que mais interessava à Trindade era acolher a minha cópia fidelíssima, que era Minha Mãe, e nisto consistiu o maior clamor do Céu. Com efeito, é infinita a satisfação do Pai pela semelhança entre Mim e Ela; a satisfação do Verbo é igualmente infinita pelo motivo de Sua maternidade. E a satisfação do Amor é também infinita, porque no amor, Maria é a excelsa criatura

Aquele homem era atraente e todos os que o ouviam ficavam impressionados. Dava conselhos, falava de seu Pai, chamava irmãos a todos aqueles que o escutavam; parecia que o tempo passado com Ele tinha sido sempre curto. De modo que as multidões iam a Ele, ávidas por ouvi-lo, extasiadas pelo seu modo afável.

Mas um dia alguns homens maus tiveram inveja dEle e juraram dar-lhe a morte. Eram os mesquinhos que temiam perder o seu prestígio, eram os hipócritas que temiam a Sua Palavra, que não conhecia o respeito humano. Por isso o mandaram prender e, crucificado entre dois ladrões, expirou, perdoando aos seus verdugos...

As vítimas do Meu Amor têm uma divisa: Imolação

CA-66

13/jan/1996

Jesus

As vítimas do Meu Amor são escolhidas em um número restrito de almas que assinalo com o Meu Querido. Elas estão crucificadas para o mundo e do mundo recebem penas, não as que o amor-próprio causa a cada um, mas as que são a contrapartida dos pecados do mundo. Quem Eu escolho não deve preocupar-se com si mesmo, porque a verdadeira vítima tem como divisa uma só palavra: imolação. Elejo as almas que Eu mesmo predisponho para este papel, do contrário ninguém seria apto, pois esta obra não é só difícil, mas impossível para a criatura.

No ilimitado horizonte da Redenção, Eu não quero estar só. Meu Pai Me enviou, Eu associo a Mim outros que darão testemunho da Minha obra redentora, justamente por ter reproduzido neles algumas das Minhas características de Vítima universal, Vítima de todos.

Minhas vítimas não têm força em si porque, como

zes as criaturas pelas quais Se ofereceu a Si mesmo e por Si mesmo, as criaturas feitas para gozar de Minha mesma felicidade, isto é, a felicidade que tem por base o infinito, por limites a imortalidade, por moldura a infinita luz.

Vós que Me ouvis, crede no Meu amor, mas crede que, ao manifestar-vos a Minha Vontade de tratar-vos como coisas Minhas, quero que vos deixeis conduzir por Mim com total confiança porque não só sei o que faço, como o que faço é ditado pelo Meu Coração de puríssimo amante dos homens, aos quais quero conceder enormes tesouros, desde que não Me desprezem, desde que não Me esqueçam.

Agita tu, alma que me pertences, a tocha que te dou para iluminar os teus irmãos. A lâmpada não há de ser colocada em um saco. Eu a quero no alto, para iluminar a casa. Tu, ilumina os alimentos que faço chegar para os Meus amados, ilumina os rostos daqueles que Me olham e terás cumprido tua tarefa, lá eles se voltam para mirar as trevas. Eu te guio; tu, imita-Me, faz o mesmo e agrada-Me-ás... Presenteio-te com Minhas dores. Obrigado por Me consolares.

Era uma vez um Homem...

CA-65

13/jan/1996

Jesus

Querem as Minhas almas amadas escutar as palavras do seu Mestre? Abri bem os ouvidos e ao mesmo tempo fazei como Maria a Meus pés. Tenho muitas Marias a Meus pés e, se comessem a mover-se, Me causaria tristeza seu movimento, seu agitar-se por pouco alimento, por coisas que não são de verdadeiro valor. Contudo, vós, estimai a escolha e escutai a história que vos conto:

Era uma vez um homem alto e forte, que ia pelos povoados e cidades ensinando coisas nunca ouvidas.

que podereis conhecer. Por isso a Onipotência do Pai, o direito materno do Verbo feito Homem e a Graça do Espírito Santo para Maria, foram prerrogativas que adquiri desde o momento em que a levei ao Céu Comigo. Por tanto, o cúmulo destas prerrogativas veio a ser uma enorme quantidade de benefícios para os filhos de Maria, bons e maus.

Antes do Seu ingresso no Céu, faltava o intercessor mais válido depois de Mim, vosso Mediador; mas desde então, tendes a vosso favor a Mãe mais poderosa, a Mãe mais afetuosa. Quem a Ela recorre receberá o que a Minha Bondade dispôs para a futura glória de cada um; aquele que não o faz, permanecerá miserável, porque Eu tudo coloquei nas mãos dEla e não quero fazer nada sem Ela.

Digo-vos que amais pouco a esta Mãe e é por isso que não A tendes na consideração que vos seria útil e mesmo necessária. As Glórias de Maria são estas: fazer o bem, amar. Quantas vezes Ela tem de recorrer a meios simples para vos fazer aceitar o Seu amor! E não são meios simples as pequenas Graças que Lhe pedis? Acordai, Meus irmãos, e correi para junto de nossa Mãe comum: Eu quero isso.

O ápice do Amor: a Humildade

CA-45

11/jan/1996

Jesus

Humilhar-se diante do próprio semelhante é um meio eficaz de ascensão que produz vigorosos efeitos no Amor Divino. Mas humilhar-se quer dizer reconhecer o seu próprio nada, não com palavras vazias mas realmente como se é.

Quem procura humilhar-se sentirá grande resistência em fazê-lo e encontrará mil razões para não o fazer. Esta resistência é boa, porque o valor da humilhação

consiste precisamente em vencer esta resistência; no entanto, é ruim raciocinar sobre a humilhação. Pode-se dizer que quanto menos se pensa sobre este assunto, maiores frutos se recolhem, derivados da humilhação.

Estou te encaminhando para o ápice do amor e te preparo sempre novas humilhações, precisamente para te fazer sofrer. Provo-te, pela experiência, o que é o jogo dos altos e baixos e na verdade corres a Meu lado, como um cervo sobre as vertentes escarpadas de tua montanha. Chegando ao alto, verás o percurso realizado e novos horizontes te serão abertos. Se estás cansada de seguir-Me, isso não é motivo suficiente para Me deixares só.

Eu sei, muitas misérias estão se unindo para afogar-te de improviso e te advirto para que estejas bem firme, unida a Mim, tua riqueza sem fim. Verás o objetivo de tudo no momento em que receberes o Meu testemunho. Nisto não há nenhuma dúvida, porque Minha Palavra está dada.

Encerra em Mim teus sofrimentos, peço-te para o fazeres constantemente, depois te abrirei a mente e o coração para veres e amares o teu Criador com maturidade.

Eu, e só Eu,... sou o Amor

CA-46

11/jan/1996

Jesus

Muitas vezes te ofuscas, Minha filha, tu escutas a Minha voz e a segues um pouco às escuras e, instada por Minha força, decides aceitar Minha voz. Como não Me vêes, tu te aborreces porque te parece que não é a Minha voz. Paras, voltas a aceitar.

És uma criança... Escuta-Me. Eu serei doce contigo que por vezes desconfias e depois aceitas, mas duro

esperar que o fiel animal, em meio à fadiga, não recue porque a voz e os golpes do dono levá-lo-ão encosta acima, e levarão o carro e o cocheiro pelo caminho faticante. Mas se o cavalo se mostra incapaz de ir adiante, o guia inteligente não forçará demasiadamente o seu animal e tratará de amenizar a fadiga, tomando um caminho oblíquo pela encosta. Tornará o caminho um pouco mais longo mas, finalmente, chegará ao alto.

É o que faço com as almas que querem subir a montanha do Meu amor. Enquanto é possível, guio-as de modo que subam pela via direta; quando o cansaço as vence, diminuo a fadiga com algum ziguezague oblíquo ao caminho. E as almas sobem sempre, se Me dão ouvidos. Mas, Eu não tenho um chicote na mão; basta-Me a voz que tenho: dulcíssima e muito poderosa.

Felizes aqueles que ouvem a Minha voz, o Meu estímulo. O que poderá fazer recuar a alma que escuta a Minha voz? Se Eu falo, quem poderá cobrir o Meu tom? Sou na verdade um rouxinol pela doçura, sei chamar e atrair com extrema delicadeza. Quantas delicadezas percebe em Minha voz a alma que Me escuta!

Por isso estou aqui para vos declarar que necessariamente devo fazer com que Me escutem, porque vós sois Meus e de maneira Divina.

Que podem compreender quem ama desordenadamente as coisas? Que compreendeis quando vos digo que devo cuidar de vós, porque Me pertenceis de corpo e alma?

Vós conheceis a propriedade no sentido de utilidade, mas o vosso Deus não ama para tirar proveito ou por motivo de paixão... Deveríeis ser puros, livres de todo o amor-próprio, de toda a concupiscência. Então, poderíeis ter uma idéia de como Eu vos trato. E é isto que não compreendeis quando Me vedes pregado na Cruz, não compreendeis que é o puro amor que Me impele, o amor que salva, o amor que nada teme para fazer feli-

sabe causar.

Falaremos de dois grupos de pessoas: Uns são os que estão tentando construir mentiras e se enganam ao pretender fazê-lo com a arma da verdade. Mas, de qual verdade? A verdade deformada pela falsidade, construída sobre a mentira. Esses são os que não poderão ser perdoados, porque se servem do bem e da verdade para fazer o mal e preferir a mentira. Pecam contra o Espírito Santo e toda a ajuda que lhes dou, transformam-na em falsidade e pintam-na de deslealdade. Como poderão aproximar-se da luz se a trocam pelas mais espessas trevas?

Mas há outro grupo que vive à margem da verdade e não quer entrar na verdade. São os pusilânimes que desprezam a beleza de que a verdade está revestida, por temores humanos, por cálculos egoístas. Não sofri pouco por eles também.

Quem receberá então a Minha aprovação? Os que vivem entregues à verdade e não temem suas consequências. Os Meus amados sabem estas coisas e as confirmam com suas obras, com suas palavras. Não Me perguntam como Pilatos: “O que é a verdade?”, sem terem obtido a resposta completa dAquele a quem perguntam. Não fogem da Minha face, mas Me procuram e Me confessam apaixonadamente dizendo a verdade.

Por isso, sede francos, sinceros, verdadeiros; coerentes convosco próprios e desejosos de conhecer e de praticar tudo o que vos ensino, isto é: a verdade.

Felizes os que ouvem a Minha Voz

CA-64

12/jan/1996

Jesus

Se um cocheiro chicoteia o seu cavalo numa subida e com gritos o esporeia para alcançar o topo, é de se

com os que são pretensiosos. Mais ainda, a água que tira a sede, e que repetidamente te prometo através do meu Evangelho, é tão doce em ti, que podes muito bem dizer que tens testemunho dela. Mas sou inesgotável em doçura e o que hoje te parece imenso, amanhã parecer-te-á pequeno, é o jogo do infinito.

Estas chagas que vês tão brilhantes são tuas. Este Coração que admiras loucamente é teu. Apóia-te de novo em Mim, ouve Minhas palpitações: são o eco da Minha Misericórdia, que é contida fraqueza e da qual o homem abusa. Que devo fazer para vos atrair sem o perigo de que Me abandoneis por maldade? Sou todo amor e Me esforço por fazer-vos compreender.

Se não credes, que fareis depois, sem Mim? Não vos basta que Eu ponha à vossa disposição toda a criação para vos fazer acreditar? Oh! Meus amados, tudo depende de vós! Se quereis a Minha felicidade, esforçai-vos por Me compreender. Não vos pedirei grandes sacrifícios, contento-Me com pouco. Vós podeis dar-Me contentamento, porque Eu vos ajudo nisso.

Quem não quiser aproximar-se por temor, que chame Minha Mãe com toda a sua alma e lhe diga a angústia que sente. Vedes como é fácil agradar-Me?

Olhai bem para Mim, Eu sou Aquele a quem o amor tornou como um louco aos vossos olhos. Sou Aquele que, antes de qualquer outro, soube dar-vos as alegrias que esperais. Eu sou O que arde de amor e que vos faz arder de amor: Eu, e só Eu, sou o Amor.

Misericórdia e Justiça

CA-47

11/jan/1996

Jesus

Reduzirei o alimento do avaro e colocarei a abundância na mesa do humilde. Não terá Minha aprovação aquele que esconde por egoísmo, e serei pródigo com

quem estender os braços: é a Minha eterna justiça que rege o mundo e, embora mitigada pela Misericórdia, é sempre conhecida e apreciada.

Se lidássemos com criaturas amáveis, bastaria o amor, a Misericórdia; mas tenho diante de Mim muitos que compreendem melhor um ato de Justiça que qualquer outro.

Mais ainda, temem-Me por isso, sem compreender que em Mim é tão onipotente a Misericórdia como a Justiça, e que Me é indiferente usar uma ou outra, já que a Minha Vontade não varia em função das ações dos homens, mas é absoluta em relação a Mim, porque sou imutável e não mudo de Vontade por qualquer ação contrária ou demorada do homem.

Mas vos falo sobretudo de Misericórdia, porque o que eu quero é o vosso bem, e é muito mais fácil para a criatura recebê-lo por meio da Misericórdia. Mas entre os Meus atributos encontra-se também a Justiça, que é infinita como a Minha Bondade. De maneira que, para secundar a Minha inclinação para fazer o bem, dispus que a Minha própria Justiça infinita seria satisfeita através da Humanidade assumida por Mim.

Portanto, por um lado a Justiça se apóia em Minha Humanidade; por outro, a Misericórdia procede da Minha Própria Humanidade, em acordo perfeito com a Justiça. Quem ama encontra tudo o que precisa para manifestar o seu amor, porque o amor tudo ensina.

Vós, os miseráveis, pela Minha Justiça chegastes a ser ricos da Minha Misericórdia e realmente podeis agradar-Me se vos deixais revestir de Minha Humanidade, que abraça todas as vossas deficiências e todas as vossas misérias.

vação.

Ninguém me impedia de dar ao povo, ou a outras pessoas mais sábias e mais merecedoras, esta Minha manifestação, mas quis limitar-Me a apenas três dentre os Meus, porque antes de tudo, Eu tinha que cumprir Minha missão no maior ocultamento possível... Era necessário proceder por etapas e adaptar a Minha Obra ao sábio desígnio que o Pai queria lentamente levar a cabo entre os homens.

As exclamações de Pedro são as mesmas que hoje os homens repetem, atraídos mas fracos. Será que não podem compreender o que quero dizer-lhes? Deveis tomar tudo de Mim, luz e trevas, não deveis escolher, porque não sabeis do que preciso.

Isto vos indique que o vosso Mestre se preocupa muito convosco e que não vos deixa abandonados, a não ser aparentemente... O caminho que vos proponho é difícil, não há dúvida, mas é possível segui-lo Comigo. Por isso, Tabor ou Calvário, mas sempre Comigo. Na fé, na confiança, na certeza.

Sinceridade absoluta contra toda mentira

CA-63

12/jan/1996

Jesus

Sinceridade absoluta, como convém ao seguimento da Verdade, Eu quero de vós, em oposição à avalanche de mentiras que circunda Meus eleitos. E a quero, não só porque quem Me pertence deve ser verdadeiro, mas também porque do seu exercício depende grande glória no Céu.

O campo da mentira é formado por aqueles que enganam tanto, que eles próprios se encontram enganados. A verdade, em compensação, vos torna verdadeiramente livres e liberta das ciladas que a mentira

dos grandes, aquela era a dos pequenos. Naquele tempo Eu queria aquelas manifestações, hoje quero mais, Meus amados, e quem praticar menos não faz a Minha Vontade.

O que mais deveis ter em conta é de vos privar daquelas coisas que não são coisas mas apegos. Por isso o vosso espírito deve sacrificar-se a si mesmo e o corpo seguirá facilmente a intenção do espírito. Vede bem, porque se agirdes assim, realizareis à letra as Minhas palavras sobre a maneira de parecerdes exteriormente ao fazerdes penitência. Ninguém deve saber, Eu sei e isso basta.

Amados, aprendei Comigo a fazer sacrifício interior e a crescer rapidamente diante de Mim.

A grande penitência exterior, se Eu a quiser, dá-la-ei Eu, e então fá-la-eis. Mas a principal continua e continuará sendo a interior.

A Transfiguração

CA-62

12/jan/1996

Jesus

Escolhi duas criaturas para representarem o passado que se projeta em direção ao futuro, continuando Minha obra de salvação. Fi-lo no Tabor por meio de Moisés e Elias. Moisés representava o judaísmo antigo, Elias o judaísmo futuro, aquele que redimirei servindo-Me dele; e Eu no meio, na glória, como ponte de união entre o Antigo e o Novo Testamento.

Meu Pai quis que em Minha Transfiguração estivessem presentes três de Meus discípulos. Entre eles, Pedro. E assim o quis para que fossem Minhas testemunhas e não esquecessem que antes do opróbro, foi o esplendor que se manifestou em Mim. Assim deixei aos Meus a recordação da majestade, mas que deveria servir como confirmação da Minha Divina obra de sal-

Eu sou a Cabeça... vós, Meus membros

CA-48

11/jan/1996

Jesus

Se no Corpo Místico os membros funcionam de acordo com a cabeça, tudo será bem ordenado, não só na hora presente como também no futuro, na eternidade. Eu sou a vossa cabeça, vós os Meus membros destinados a formar um só corpo Comigo, ou melhor, em Mim, que vos justifiquei plenamente, a vós, Meus membros e Minha glória.

Passai das banalidades às coisas importantes. Digo que deveis decidir-vos a considerar a vossa condição de membros Meus, pela qual estareis tão unidos a Mim, que vos tornareis uma só coisa. O resto não tem importância, estando todas as coisas sujeitas à Vontade bendita de Meu Pai, que quis que todas as Glórias não sejam senão uma só Glória: a Minha.

Venha o Teu Reino

CA-49

11/jan/1996

Jesus

Minha filha, o rosto que vês é a Minha imagem que trazes em tua alma. Quando vês todas estas coisas, é porque olhas com os Meus olhos; quando escreves o que nunca estudaste nem poderias jamais saber, é porque o Meu Espírito te informa de tudo o que deves dizer e continuas ouvindo a Minha voz, porque vivo em ti. Compara-te a uma lâmpada. Eu sou a corrente e tu só te acendes porque Eu te dou a energia.

A tua alma, em contacto com essa vida divina que existe em ti, é a que se move e se torna maleável, adere-se à mão que movimenta e vai tomando formas divinas. A Graça faz maravilhas nas almas, quando estas não têm outra vontade que a de Deus.

Quando as almas, completamente entregues a Mim, vivem para fazer a Minha Vontade vivendo na Graça, vivem em Mim e Eu vivo nelas. A Minha imagem permanece gravada na alma, em caracteres indelévelis e não se apaga nunca. Isso tornará possível o Meu Reino no mundo porque, ao trazerem todos o Meu sinal em sua alma, ajustarão as suas ações e amor à Minha Vontade. O homem deve querer e desejar que o Meu Reino venha a ele, com toda a força de Minha Vontade. E rezar para que assim seja.

Minha amada, vais continuar a sofrer ainda, vais ajudar-Me a salvar muitas almas. Tudo chegará a seu tempo.

A Minha nova cidade constitui a salvação do seu povo

CA-50

11/jan/1996

Jesus

Quando o Meu Reino chegar, estenderei Minha mão e resgatarei o resto do Meu povo disperso por toda a terra. Os infiéis unir-se-ão a eles e invocarão o Meu Nome. Todos respeitarão a Minha justiça, que decidirá com retidão para os humildes da terra, e atingirá o tirano, humilhando-o: a esta Babel, sua seguidora, jóia das nações; ao orgulhoso ornamento dos poderosos, arrasarei com o sopro da Minha ira... e jamais será habitada nem povoada nas gerações vindouras. As suas horas estão contadas e os seus dias não se dilatarão. Extirparei do seu solo o seu nome e a sua raiz, sendo transformada em um imenso pântano.

A Minha nova Sião regozijar-se-á. A Minha nova Cidade constitui a salvação do seu povo. Será o refúgio dos escolhidos e dos arrependidos que confiarem em Mim.

Entre os povos da terra, a nova Sião regozijar-se-á.

Serão estas almas fiéis, escondidas, ignoradas e valerosas que farão renascer a Igreja nova e formosa.

Deste país^() espero grandes coisas, para isso o pus sob a proteção dos Meus Arcanjos. Eles o protegerão.*

Compreendi, filhos Meus, as orações e jejuns têm grande valor. Pelas orações desta Minha filha e pela intercessão de Minha Mãe, aceitei instruir-vos um pouco mais... Deveis começar a viver da fé, de toda palavra que, de uma maneira incompreensível para o homem, foi dirigida a vós...Um pouco mais... Já falta pouco para vos dizer... Não iniciéis grandes realizações, vivei do que possuíis porque, lembrai-vos: a quem mais foi dado, mais será pedido...

Grande valor tem o sofrimento, pois Eu mesmo o escolhi para a salvação do homem. Por isso também o envio àquelas almas que foram escolhidas pelo Pai para um fim determinado. Mas elas devem aceitá-lo voluntariamente, sem desfalecimento, por mais doloroso e amargo que seja. Eu serei a sua consolação e o seu amigo...

A penitência que quero é “interior”

CA-61

12/jan/1996

Jesus

Interessar-Me-ei pelas penitências que fazeis sem que apareçam aos olhos dos homens. Mas devemos compreender-nos bem. Quais são as penitências que quero de vós?

Quero ser claro fazendo-vos saber que a penitência destes tempos deve ser a que produz força espiritual, que não deveis oferecer coisas, como quando a humanidade era criança, mas apegos. Esta é a penitência

^(*) Refere-se à Bolívia, país de Catalina Rivas, a quem foram concedidas estas mensagens.

Deste País espero grandes coisas

CA-60

12/jan/1996

Jesus

A Igreja está já passando pela grande prova de fogo em que será acrisolada, passada pelo crivo, até que se opere a separação do joio. Muitos serão separados e lançados fora, porque não podem conviver nem prosperar o Bem misturado com o mal.

A soberba está semeando a traição entre os Meus consagrados e, como Judas, vendem-se por idéias que consideram superiores à Minha mensagem Evangélica. A sua vaidade e orgulho não querem admitir que a divina simplicidade da Minha mensagem é adequada para estes tempos e tentam mudar o Meu Evangelho, fazendo dele o reflexo do mundo atual, mudando assim os valores autênticos.

O Meu Evangelho é uma Mensagem Divina, não existe para ele um tempo determinado, pois foi prescrito para todos os tempos; em sua simplicidade e pureza, é apropriado para todas as almas, para todas as mentes e todas as idades... A criatura não é superior ao Criador, nem o homem é mais sábio que Aquele que lhe deu a vida e a sabedoria, e que é a própria Sabedoria.

Os inimigos da alma reinam hoje no mundo, como uma necessidade que se admite e aceita naturalmente. É por isso que o mundo vem antes de Deus; o demônio se faz deus e a carne se mostra em toda a sua nudez, desencadeando apetites desordenados.

Tira-se da alma a noção do pecado e se faz com que veja Deus como um ser longínquo e antiquado, ao qual não é preciso temer nem obedecer.

Contudo, assim como o mal se espalha com facilidade, também há almas boas que sofrem, que rezam e amam. Serão elas que salvarão o mundo e a Igreja.

Não haverá nela habitante algum a quem a iniquidade não tenha sido perdoada. Aqueles que Eu ajudar, os libertos por Mim, chegarão a esta Nova Sião por uma calçada e um caminho conseguido pela Expição e Penitência e os seus corações exultarão de alegria ao transporem as suas portas, pois todo o sofrimento terá passado.

Levantar-se-á o filho das trevas

CA-51

11/jan/1996

Jesus

Escreve, filhinha, nada omitiremos nesta hora de agonia em que o mundo já quase não é mais o mundo mas a antecâmara do inferno...

Quando estourar a cólera divina e o domínio das bestas tiver tornado possível a depravação final, levantar-se-á o filho das trevas. Sua insolência, sua astúcia, o seu poder cheio de vigor, posto em ação, conseguirá, pelo poder maléfico que lhe foi dado, destruir e aniquilar os poderosos e, com eles, os fiéis que crêem em Mim e em Mim esperam.

Com a ilusão, sua engenhosidade fará com que a mentira pareça verdade, conseguindo tudo o que propuser. Este filho da iniquidade, aborto de Satanás, tem toda a sua diabólica inteligência em ação. Suas palavras ressoam pelo mundo, especialmente sua doutrina sobre a terra. Elas são o ruído sutil que vai preenchendo todos os espaços, realizando nos corações a chegada dessa era de terror e de maldade.

Este ser é, como um instrumento oculto de astúcias e de logros, uma poderosa máquina que move os homens, tirando-lhes o juízo e atirando-os ao erro e à confusão.

Ele vive escondido, como se ele fosse somente olhos que espiam o mundo; uma boca que pronuncia pala-

vras que surpreendem e seduzem as mentes humanas, fazendo com que se precipitem em sua perdição.

Ele será pior que todos. Comandarà o exército mais cruel e mais bárbaro da terra. Ele calcará as nações. Aniquilará as próprias nações que escutaram a sua voz e seguiram as suas palavras.

O seu poder crescerá até o meio-dia; chegará até o país onde se apascentam os Meus rebanhos. Meu exército de paz será em parte destruído, e derrubado o Santuário. Chegará a Roma. Ele e o seu exército profanarão o lugar Santo e o sacrifício será abolido. No seu orgulho, com o coração cheio de ódio, levará a cabo a ação mais monstruosa, lançando-se até onde está o Papa, com o intuito de elevar-se.

Então, sem a intervenção da mão do homem, será destruído, porque lhe será tirado todo o poder para sempre. Isso acontecerá e depois, a vinda do Meu Reino que será um domínio eterno... Todos os povos da terra serão regidos pela Minha lei...

Esta expiação e esta penitência que peço são necessários para amenizar o caminho que ameaça a humanidade, esta humanidade que não quer depor o seu orgulho, obedecer às leis divinas...

(Em minha mente vejo um relógio redondo branco com números romanos em preto. Os ponteiros como se marcando 11h50-51.)

Estas mensagens devem ser mostradas com a maior discricção por causa do seu caráter apocalíptico, porque nem todos têm a preparação suficiente, que vós fostes adquirindo durante estes anos...

gem... A evolução não consiste em mudar a fé para que a Igreja seja melhor. A Igreja traz em si, desde que foi fundada por Cristo e iluminada pelo Espírito Santo, todos os germens divinos para o seu gradual desenvolvimento nos tempos, para a sua evolução divina nas almas que a formam, continuando nelas tudo o que, sendo eterno, pode conduzi-las ao seu Deus.

Ao saírem das vias traçadas pela mão de Jesus, desviam-se perigosamente para a heresia, para a rebeldia contra as leis divinas, para a soberba, para, erigindo-se renovadores da sua Igreja, não acatar Suas Leis...

Para chegar a Mim, Luz inacessível, é necessário passar por Cristo e por Maria. É preciso seguir Seus passos e acatar, humildemente, os designios divinos. Assim será reconhecido pelo homem fiel se quiser Me encontrar, que, com Meu Divino Filho e o Espírito Santo, somos um só Deus.

Por isso, o Coração de Meu Filho, que deu pelos homens até a última gota do Seu Sangue, quer permanecer no universo por meio desses Seus sofrimentos, que vivem e permanecem como ajuda e alento para as almas que anseiam pelo divino e querem unir-se a Ele na redenção.

O seu amor misericordioso torna assim presente e perene Sua redenção para muitas almas que existiram, existem e existirão no decorrer dos tempos.

Que sofram calada e humildemente, sentindo a fome da salvação das almas, passando por todas as tribulações, na medida em que Eu lhas quero enviar. Assim unir-se-ão ao sofrimento de Meu Filho e saberei que procuram o Reino de Deus nas almas.

o sofrimento de Jesus... A dor suportada por Meu Filho é uma fonte inesgotável de bens e de dons divinos, fonte de santidade e de vida eterna para aqueles que, compenetrados com a sua Paixão, unem-se a Ele e com Ele suportam e sofrem este martírio lento mas intenso na sua eficácia, que é suportar o sofrimento físico e espiritual sem desfalecer, sorrindo à dor, desejando partilhá-la com Jesus, para a salvação das almas, até ao fim dos seus dias.

Infelizmente, a humanidade rejeita cada vez mais a dor e procura avidamente todos os meios que a ciência descobre para a suprimir. Não quer aceitar o sofrimento na vida e chega, em seu atrevimento, a negar os méritos da Paixão e do Martírio de Meu Filho na redenção do homem.

Na sua soberba e rebeldia, a humanidade quer chegar até Mim sem passar por Cristo... Não quer um Deus ferido e crucificado que lhe recorde o que Ele suportou por todos os homens, o que lhes obriga a reconhecer que Lhe são devedores de sua redenção.

Querem um Deus que não os importune e um Deus longínquo, sem recordações dolorosas que possam causar-lhes remorsos. Querem que Deus vá reconhecendo que eles, sem Ele, ao descobrir todos os mistérios da natureza, vão se apoderando da grande força escondida no Universo, porque para o fazerem, não têm necessidade dEle, uma vez que são seres inteligentes e livres. Ignoram que essa inteligência, Eu a dei para que vão trabalhando para Mim na grande obra do universo.

Também aqueles que Eu elevei à mais alta dignidade querem forjar, para si e para os outros, um Deus que se submeta às suas ambições e aos seus caprichos. Querem mudar a Igreja ao ritmo materialista do mundo, introduzindo nela modas e costumes que roçam a heresia e o erro.

A liberdade não deve ser independência e libertina-

Minha hora não tardará em soar... ofereci uma oração contínua

CA-52

11/jan/1996

Jesus

Minha hora não tardará em soar, para ventura de muitas almas e desventura de outras... As Minhas mensagens de amor, que preparam a humanidade através da expiação e da penitência para fazer frente às infelicidades que se aproximam, não são escutadas nem postas em prática.

A Misericórdia Divina, disposta a mitigar esses males, não é invocada. Se houvesse mais almas que expiassem, sofrendo pelos que não sabem nem querem fazê-lo, muitas coisas mudariam.

As forças do inferno, reunindo todo o seu poder, estão prontas a enganar o mundo, para desencadear a guerra mais terrível que os séculos já conheceram.

Como o tempo passou em vãs comprovações e o castigo é iminente, quero, desejo que todas as casas de formação que estão dedicadas ao Meu serviço em todas as ordens religiosas, vão se preparando para ser o exército que dê o triunfo na batalha decisiva, nesta hora em que extirparei o mal da terra e implantarei o Meu Reino.

Quero que o Meu exército pacífico decida, com sua força espiritual, o destino da humanidade, para seu bem e sua grandeza...

Com sua ajuda, arrumarei tudo num instante, o que o homem não poderia conseguir senão ao longo de anos. Mostrar-Me-ei à vista de todos, e mesmo aqueles que Me negam, acreditarão. Por isso, sem penitência não é possível a salvação. Muitos e grandes males continuarão a acontecer se não se fizer penitência. Os pecados são muitos, é muita a soberba contra Deus. Sua Justiça é detida por Minha Mãe, pelas Suas ora-

ções e súplicas.

Minha filha, a maldade, a ambição, o orgulho e a sensualidade da vida criaram um monstruoso pecado atual: a negação voluntária da ofensa feita a Deus por todo tipo de pecado.

Agindo assim, a humanidade atrofia a consciência coletiva e lhe incute a noção errada do que é natural na vida, para assim fazer crer que tudo é lícito se toda a gente o faz..., tirando-lhe a malícia e introduzindo-a na mentalidade de todos os povos.

Portanto, Deus está excluído e não é preciso pensar que Ele é ofendido e negado quando se age injustamente com impudor e malícia. A soberba rege o mundo, e dessa soberba brotam todos os vícios que o impedem de chegar à humildade, virtude que lhe faria alcançar a benevolência Divina e os frutos da caridade.

Preciso de almas que, sacrificando-se voluntariamente, amorosamente, ofereçam-Me oração contínua e ardentes desejos de dor pelas ofensas cometidas contra o Meu Divino Coração.

O amor dos eleitos do meu Coração Eucarístico terá a sua recompensa nesse mesmo amor, tendo-Me sempre presente em tudo o que os rodeia e contemplam. O centro da sua vida material e espiritual, serei Eu, em antecipação do que será eternamente...

Sereis glorificados porque sofreis por Mim

CA-53

11/jan/1996

Jesus

Continuemos, pequena flor de Minha Paixão. Além de toda a imaginação e de tudo o que o homem pode compreender, experimentei em Mim mesmo abandono, dor e morte.

não compreendem como o sofrimento pode chegar a divinizá-las.

O sofrimento de Meu Filho está latente no universo desde que redimiou o gênero humano e assim estará até o fim dos séculos. Se não conseguis compreender que a dor é um dom de Deus e a rejeitais, quem sabe, se soubésseis o valor que tem este sofrimento a Meus olhos, não só não o rejeitaríeis, mas que até Mo pediríeis com insistência...

O Meu Filho, ao entregar a Sua vida às almas, ao fazer-se homem para poder sofrer e redimi-las, elevou o sofrimento a um tal grau de sublimidade que este, ao ser aceito voluntariamente por uma alma, tornando-se vítima propiciatória, toma instantaneamente sobre si, não os seus sofrimentos, mas uma parte dos de Meu Filho, que vivem pelos séculos para a redenção do homem.

O sofrimento contém em si: luz, amor e conhecimento da Verdade. O Coração de Meu Filho já não sofre, mas a Sua dor viverá no universo enquanto os homens se empenharem em não querer ver a luz, em odiar e em não querer compreender que a Verdade sou Eu.

A minha visão abarca o que foi, o que é e o que será, com tanta nitidez que ninguém poderá compreender como aquilo que está ao mesmo tempo diante de mim, sem limitação nem espaço, possa não só não se confundir, mas também não se misturar... Por isso eu te digo que, desde a redenção do gênero humano por Meu Filho, quisemos que as Suas dores, angústias e sofrimentos e o Seu martírio, permaneçam através dos tempos, a fim de que estas almas eleitas continuem a assumi-los e possam participar na Sua redenção.

Quando já não houver nem uma só alma para redimir e o fim dos tempos chegar, então o sofrimento do Homem-Deus desaparecerá.

Por isso, minha filha, quis fazer-te ver como redime

Dai-Lhe a grande alegria de vos estreitardes a Ela, porque é uma Mãe que muito sofreu quando Lhe revelei as vossas dificuldades.

Ela é boa, é doce, é três vezes Santa, a nossa amorosíssima Mãe!

A dor é um dom de Deus

CA-59

12/jan/1996

Deus Pai

Filha queridíssima, unida a Meu filho no desejo e na redenção da Cruz, o teu coração repara o pecado pelo amor unitivo que se obtém no terno reconhecimento da Minha Bondade, unido à amargura e ao sofrimento do coração humano; pois pelo amor infinito, unido à dor infinita, opera Minha Misericórdia infinita.

Mas o homem ignora isto: não quer ouvir falar da dor aceita e desejada por amor a Mim; ela é redenção por meio de Meu Filho e daqueles que se unem a Ele no sofrimento, e que, chamando com humildade o Meu Coração de Pai, chegam ao perfeito conhecimento de si mesmos, de Mim neles.

Não fiques triste se, encontrando-se neste conhecimento, tenhas que sofrer. Basta saber que por este sofrimento, Eu não Me lembrarei mais do que Me tenhas ofendido, e que por aqueles por quem o teu amor satisfez a Minha Misericórdia, prepará-los-á para receberem os Meus dons.

As almas luminosas e de elevada estatura que se encontram à Minha esquerda, são almas que se unem às dores de Meu Filho com as suas próprias dores. Elas estarão e estão muito próximas de Mim, participando da Minha vida eterna.

Vou dizer-te qual é o sofrimento do Coração de Meu Filho. Compreenderás que é uma realidade. Mas desejo que o escrevas para conhecimento de tantas almas que

Das primeiras às últimas horas da Minha vida mortal, quer fosse em segredo ou na presença de todos, quis que o pecado dos Meus irmãos Me fosse sempre presente, de modo que traspassavam Minha alma contínuas flechadas mortais, deixando nela uma tristeza insondável. Não Me podeis atribuir nenhuma grandeza maior que esta: ter feito de Mim o alvo de todas as vossas culpas.

Conheci extraordinariamente o peso das ofensas que foram e seriam feitas a Meu Pai. A Minha Divindade, tendo tomado por instrumento a Minha Humanidade, fazia-Me conhecer a fealdade que se esconde na rebelião e a conseqüente desobediência, transformando tudo em gemidos e martírios na Alma e no Corpo. Contudo, um só instante teria bastado, um só suspiro Meu poderia realizar a Redenção para a qual Eu havia sido enviado; no entanto, multipliquei esses suspiros, prolonguei a Minha vida aqui em baixo, porque assim o queriam a Sabedoria e o Amor.

Chegado ao fim, quis intensificar em Mim mesmo todo tipo de sofrimento: vi tudo o que devia redimir e que tudo Me era imputado como se fossem coisas Minhas. Foi ali, no Horto, o cúmulo da dor, e Homem como quis ser, fiquei aterrado, abatido, fisicamente destruído. Veio Meu Anjo e Me consolou, mostrando-Me as penas que outras criaturas, Meus fiéis, sofreriam por este Meu sofrimento; não Me foi mostrada Glória mas sim amor, compaixão, união. Foi assim que recobrei o ânimo, que Me dei um pouco de alívio e força.

Por isso, sede-me fiéis, porque em vós Eu pus o fruto do Meu sofrer e vos amei e vos amo, com indizível doçura.

Completareis a Minha própria Paixão, sereis glorificados, porque sofreis por Mim que sofri por vós; mais ainda, digo-vos que se Me amais de verdade, continua-

rei a sofrer em vós e vos transformarei de tal modo que cada um virá a ser uma parte de Mim mesmo, de modo que de Mim viverá a dor como parte viva da Minha Humanidade.

Muito poucos podem conhecer Meus sofrimentos

CA-54

11/jan/1996

Jesus

Eu sei que queres conhecer o que sofri na Alma e no Corpo por ti, Minha amada criatura. O teu desejo Me agrada porque de toda parte recebo pedidos de graças, mas muito poucos Me pedem para conhecer os Meus sofrimentos.

Muitos lábios frios, com efeito, suplicam para conhecer coisas que dizem respeito a sua vida, mas quem Me pede uma luz deste modo engana-se a si mesmo.

A perfeição consiste em não desejar nada, em não pedir nada para si e ao fazer isso o amor-próprio se enfraquece e necessariamente a criatura passa da contemplação de si mesmo, à contemplação de Mim. Como é doce, pois, ouvir que Me pedem o conhecimento do Meu padecer!

Quero dizer-te que ao elevar-te até Mim, preocupe-me em te comunicar uma aspiração cada vez maior de Meus sofrimentos, e agora que experimentaste a alegria, far-te-ei passar por Meus sofrimentos. Somente assim iluminarei a tua alma para que seja satisfeito o teu pedido de conheceres os Meus sofrimentos. Estes ultrapassam qualquer palavra e podem ser ouvidos mas não explicados.

De que serviria, com efeito, falar-te deles, se não fizesse com que os experimentaste? Assim quero e assim será; obrigado, pequena, por lebares a Minha

maneira única, porque dispõe de todos os Meus meios e de um amor sem limites.

Quem se apercebe da Sua ação? Poucos, porque poucos A estimam verdadeiramente, pois estão firmemente convencidos da Sua grandeza como Minha Mãe. Mas pensai que, precisamente porque é Minha mãe, é a Mãe deles, e justamente porque serviu de Mãe para Mim, continua a cumprir o seu dever com eles. Não deveis pensar que a Sua obra se limitou ao tempo da Minha vida mortal, porque Ela a continua e continuará sempre, até a consumação dos séculos.

Compreendereis os desvelos de Minha Mãe à medida que compreenderdes o Meu amor e, por isso, sentir-vos-eis mais unidos a Ela na medida em que estiverdes unidos a Mim. Em Mim encontrareis o conhecimento de tudo e também de Maria, porque Ela é a criatura que participa de Minha vida da mesma forma que Eu participei de Sua natureza humana... Fui e sou Sua carne. Ela é e será Meu Espírito, Meu rosto, Minha caridade, Minha vida. Os outros santos também estão todos deificados em Mim, mas Ela, Minha Mãe Puríssima, atingiu a máxima deificação, participando de Mim de maneira única, como Eu o disse e o confirmo.

Ela tudo pode, Ela tudo faz. É por isso que Ela é temida pelo inferno, por isso Ela é blasfemada pelos condenados que não aprenderam a tornar-se capazes de uma tal grandeza. Mas Eu faço o que quero e Me alegro infinitamente em adornar aquela Virgindade que tanto Me agradou, com todos os atributos que Me são próprios.

Por isso Maria é grande, sublime, mas sabe fazer-se pequena junto de vós que a tendes por Mãe, sabe prover tudo admiravelmente, desde que Lhe ofereçais a vossa confiança. Sereis seus verdadeiros filhos se vos comportardes com ela familiarmente, simplesmente, como convém àqueles que vivem na Minha e Sua casa.

deiro fora de Mim.

Criaturas, que sois sem Mim? Não vos lembrais de que não sois nada? Quereis estar certos? Pois bem, deveis acreditar, não no que aprendestes na escola das coisas humanas; deveis crer na escola divina que provém das leis seguras ditadas por Mim. Não duvideis! Eu posso e quero dar mais, não refreio o conhecimento do crente já que, na verdade, devo aumentá-lo e ninguém pode deter Minha ação.

Mestres, teólogos e santos, usai com Minhas ovelhas a compreensão que Eu quero, não vos entrincheiris na irreverente prudência, porque ela é que pretende restringir a Minha Palavra com as rédeas do hábito e dos tempos passados. Segui adiante, quanto mais vos chamo, mais vos dou.

Ficai tranquilos, Eu garanto assistência àqueles que se fiam em Mim. Digo assistência contra as artes de Meu inimigo maligno que permanece atado às cadeias de suas eternas derrotas. Ele não prevalece se andais retamente. Eu vo-lo asseguro, confirmo-o solenemente e como prova vos digo estas palavras que, certamente, jamais diria Satanás: Bendita seja para sempre a Imaculada Conceição de Minha Mãe, Maria!...

Minha Mãe: poucos A estimam verdadeiramente

CA-58

11/jan/1996

Jesus

Filhinha amada, falemos de Minha Mãe, a Virgem Imaculada. Ela cuida de seus filhos de modo que cada um deles possa receber os cuidados particulares que lhe são necessários. Ela intervém em vossas coisas, naquelas que vos parecem difíceis, e as maneja habilmente, interrompendo, conduzindo, modificando com sabedoria verdadeiramente materna. Destinada por Mim a ser vossa Mãe, ela assume o seu dever de

Cruz.

Não te alegras por teres aceitado Meu convite?

CA-55

11/jan/1996

Jesus

Aos primeiros raios da aurora, anuncia-se o dia e a criação inteira se reveste de luz; em toda criatura se produz um despertar na luminosidade do Céu.

Quanto Me preocupo contigo e tu não sabes! Quantos cuidados tomo a fim de que nada te falte! És admitida no meu banquete como o último mendigo à mesa de um grande Senhor. Eu te vi e tive compaixão de ti, porque te apresentaste consciente da tua miséria. Tu não finges pudor, tu não escondes as tuas misérias passadas, não tens necessidade de fingir, e isso Me agrada tanto!

Vem mais para cima - Eu te disse - vem sentar-te junto a Mim, porque tens fome e estás toda transida de frio. Bebe, este vinho é o Meu Sangue que derramei por teu amor; come o Meu alimento, pois tens necessidade de te saciar.

Não te alegras por teres aceitado Meu convite?

Quando tu, à distância, ouvindo a alegre convivência da Minha mesa, andavas à volta da Minha casa e Eu, debruçando-Me à janela da tua alma, chamava-te com uma tão grande efusão de amor? Lembra-te? Estavas reduzida à mais lamentável condição. Entra - sussurrei - vem para aqui conosco, prova um pouco daquele alimento que um dia saboreaste. Mas estavas cega, quase surda e não sabias por onde podias entrar na casa.

Quantas vezes saindo, convidando-te por meio de pequenas coisas: medalhas, perfumes, convidava-te

Minha Mãe, fazendo eco ao Meu convite!

Finalmente entraste e todos te olhavam, mas Eu te acompanhava. E tendo ocupado o último lugar, deixei-te sentar porque estavas muito fatigada. Quando te chamei para junto de Mim, todos se espantaram com a Minha escolha, mas alegraram-se com o Meu gesto. Então ordenei aos Meus anjos que te dessem as Minhas próprias roupas e recebeste o anel do Meu indicador.

Assim te tratei e compreendeste bem que o Meu amor por ti é grande. Desde então, tu te colocaste à cabeça dos Meus fiéis arrependidos e te fizeste a paladina do Meu amor Eucarístico.

Como Me agrada a atitude com que demonstras o teu reconhecimento! Quem poderá dizer que Eu prefiro um inocente a um pecador convertido? Poder-se-á medir quanto amor consagro, tanto a proteger a inocência e quanto a redimir da culpa?

Ah! olha como é grande o Meu afeto por toda criatura, sim, mas especialmente pelas mais necessitadas. Contempla este peito que queima, todo Ele arde em busca de outras criaturas queridas para redimir. Apresenta-me o teu coração, pois as Minhas chamas devem te tocar, devem te envolver. Tu deves estar precisamente aqui, no Meu peito, porque tu deverás arder toda.

Procuro alívio para o Meu amor. Em Mim, sou plenamente feliz, mas quero muito conduzir a Mim a tantas, através de ti, a todas as criaturas.

Chamo-te assim porque quis confiar-te os segredos do Meu Coração e para que dês testemunho de Mim, e digas como é grande o Meu desejo de ter a correspondência do vosso amor.

Diz a todos que vos espero, que vos busco... Vinde a Mim, voltai Àquele que vos ama com uma imensa ternura...

Já não olhes para teu pecado, Eu o apaguei com o banho salutar de Meu Sangue

CA-56

11/jan/1996

Jesus

Deves pensar no que passou de maneira relativa; precisas, em vez disso, olhar o que a Minha Divina Sabedoria vai mostrando diante dos teus olhos. O olhar da alma esteja constantemente dirigido para Mim; e não fiques preocupada com coisas que Eu já apaguei no banho salutar do Meu Sangue.

Voltam os pensamentos ruins porque não se acredita na Minha Vontade que, no mesmo ato de querer - isto é, no ato que transforma o Meu Querer em ação - realiza o milagre de apagar definitivamente toda a culpa passada, da qual se tem dor e propósito de emenda.

Portanto, quem volta atrás com pensamentos de preocupação, Me ofende e não terá a paz enquanto não acreditar que o que mais Me interessa na criatura é destruir o pecado e suas conseqüências; e que, por isso, assim que uma alma aceita a ação da Minha Graça e se põe à Minha disposição, Eu tomo o cuidado de tirar-lhe até a mais pequena mancha. E não só isso, pois consigo fazer com que os maus hábitos sejam dissipados de vós e que não voltem nunca mais... Sede dominados por novos e santos hábitos!

Cuidado com a irreverente prudência

CA-57

11/jan/1996

Jesus

A prudência de que fazem alarde é inútil, porque não vos obterá nenhuma certeza enquanto não disserdes a verdade que é uma para todos. Deveis distinguir o que é verdadeiro e dizê-lo. O verdadeiro é uma emanção de Mim e em vão se procura a origem do verda-